FOI O MAIOR COMÍCIO JAMAIS FEITO NA CIDADE

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 8.348

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Triunfal a demonstração de fôrça J-J

O Rio assistiu, ontem à noite, à maior concentração política já realizada no país, quando cêrca de 300.000 pessoas, num ambiente de excepcional vibração, se reuniram na Praça do Congresso para ouvir (e aplaudir delirantemente) os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, no encerramento de sua campanha no Rio.

Iniciado às 19 horas, o comício se prolongou até a meia-noite, num crescendo de entusiasmo que culminou com o discurso do sr. Juscelino Kubitschek, precedido do espoucar de milhares de foguetes e dos acenos das bandeirolas, a dar majestade e beleza raras à grande festa popular.

O INÍCIO

Desde às 18 horas, o centro da cidade apresentava um clima de espectativa pela magnífica concentração, por êle desfilando um sem número de caminhões, ônibus, bondes e automóveis, que traziam dos subúrbios o povo que, aos poucos, ia ocupando o lado direito do altar do Congresso Eucarístico.

Às 19 horas, já apresentando o local o prenúncio do que seria, duas horas mais tarde, o comício, começaram os discursos, revezando-se na tribuna líderes sindicais, deputados, vereadores, representantes dos diversos partidos que apoiam os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

CHEGADA DE JUSCELINO

A queima de uma ensurdecedora salva de foguetes e o sensível crescimento das aclamações populares anunciaram, às 20,50 horas, a chegada dos candidatos ao palanque.

O primeiro a subir foi Juscelino, carregado nos ombros de populares desde que saltou do carro, sorrindo, apertando as dezenas de mãos que lhe eram estendidas, enquanto se ouviam, de todos os cantos, os brados de "Juscelino, Juscelino Já ganhou, Já ganhou!". Depois de atravessar — a duras penas — o palanque, o candidato surgiu aos olhos do povo, que o aclamou durante mais de dois minutos, diminuindo um pouco de intensidade para logo retomá-la, quando, instantes após, era a vez de João Goulart, que chegava também carregado pelos populares.

O palanque

Ornado de bolas de borracha cheias de gás, e encimado por um grande retrato de Juscelino, o palanque do comício, embora de dimensões relativamente pequenas destacava-se por sua singela beleza. Em seu interior, comprimiam-se perto de 200 dentre as mais categorizadas figuras da campanha.

Enquanto isso, o povo, além das já citadas bandeirolas com os nomes de Juscelino e Jango, ostentava um número incalculável de cartazes e faixas de saudação aos dois candidatos, assim como retratos seus de grandes dimensões e esmerada feitura.

Os discursos

Sc'enados os aplausos aos candidatos, após durarem mais de meia hora, falou o sr. Lutero Vargas em nome do PTB, a êle se seguindo o sr. Ernani do Amaral Peixoto, que leu uma carta enviada pelo sr. Osvaldo Aranha, que, impedido por doen-

(Conclui na 10.ª pág.)

Juscelino, pronunciando seu aplaudido discurso

Jango falou sob aplausos e de improviso

HOJE A REVISÃO CAMBIAL

O Ministério, sob a presidência do sr. Café Filho, deverá reunir-se, hoje, às 10,30 horas, no Catete, a fim de dar aprovação à reforma cambial, cujo texto será lido em presença de todo o Govêrno pelo ministro José Maria Whitaker.

A tarde, às 15 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda, reunir-se-á o Conselho da SUMOC, a fim de serem assentadas as últimas providências com relação à modificação de nossa política cambial.

O DÓLAR-CAFÉ'

Tem-se como certo que o dólar-café será fixado em Cr$ 40,00, mas passará por uma elevação progressiva, até atingir a taxa do dólar no câmbio livre e, assim, alcançada a extinção do confisco cambial, tal como procedeu a Colômbia no lapso tempo de dois anos, quando elevou o seu peso cafeeiro de US$ 1,75 para US$ 2,50 (Reintegro cafeteiro).

Como se sabe, serão extintos os leilões com a reforma, mas, a despeito disso, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu às disponibilidades cambiais para os leilões da próxima semana, verificando-se uma redução nas ofertas de dólares americanos da ordem de 100 mil, para todo o país, bem assim, de francos belgas e de dólares-convênio com alguns países. Observa-se, ainda que, por ser feriado nacional na próxima segunda-feira (dia de eleição), os leilões foram reduzidos a três (nos dias 4, 5 e 6).

Ademar: união depois do pleito

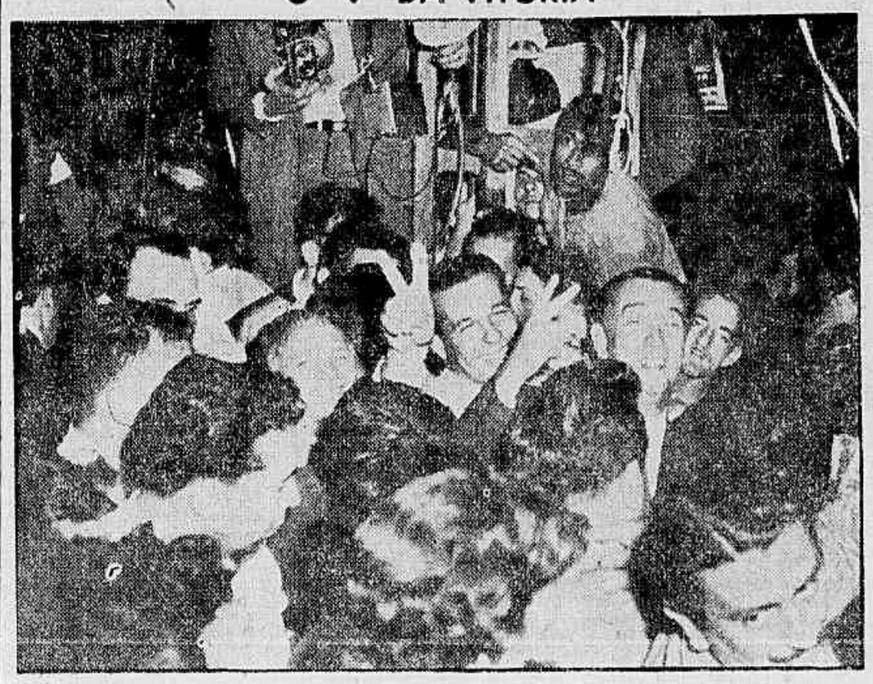
O sr. Ademar de Barros, de passagem ontem pelo Rio, anunciou que estava dirigindo aos seus concorrentes no pleito presidencial uma carta, convidando-os a se reunirem-se no dia 3 de outubro ou no dia imediato para estudarem a possibilidade de adotar compromisso comum de respeitar o resultado das urnas e de se unirem derrotados em tôrno do vitorioso para execução de um programa básico para o Brasil.

A carta do sr. Ademar sugere que o compromisso seja traduzido numa declaração escrita assinada pelos concorrentes. Não se acredita encontre boa receptividade a iniciativa do candidato do PSP, pois a ela pelo menos o general Juarez Távora se oporia.

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: De Norte a Leste moderados.
MÁXIMA: 25,0.
MÍNIMA: 15,0.

O "V" DA VITÓRIA



Juscelino e Jango comandando os milhares de "V" da Vitória", com que foram saudados pelo povo que se comprimia na Praça do Congresso

De passagem pelo Rio, Perón; tesouro escondido

A reportagem de jornais, rádio e agências estrangeiras esperaram, até às 24 de ontem, no Aeroporto do Galeão a vinda do gen. Perón, que segundo informações circulantes embarcou em Montevidéu num avião da "Pan American", com destino a Nova York, que deveria fazer escala nesta capital.

O aparelho, que tem o prefixo N 65-22 C, devia ter chegado ontem às 19,10 nesta capital, encontra-se atrasado em virtude de ter sido obrigado (minutos após sua partida) a voltar para Montevidéu, a fim de apanhar dois passageiros, que seriam o gen. Perón e seu secretário.

SUPOSIÇÃO

Embora a emprêsa afirme ter o aparelho voltado a Montevidéu por motivos técnicos, existe a suspeita de que o regresso da aeronave tenha sido para colher os dois passageiros, em virtude do desejo das autoridades uruguaias de não manter os mesmos por muito tempo em seu território.

Inicialmente o atraso comunicado foi de apenas 7 horas, mas em seguida a emprêsa comunicou que o aparelho chegaria com 16 horas de atraso, isto é às 4 horas da tarde de hoje.

De acôrdo com os rumores, êsse atraso foi motivado por certas dificuldades encontradas por Perón, uma vez que as autoridades uruguaias estão fazendo exigências inesperadas.

Sigilo

Nas embaixadas tem sido mantido o máximo sigilo, negando-se os funcionários a fornecer quaisquer infor-

(Conclui na 10.ª página)

Posse ao eleito: Lott

O sr. José Maria de Alkmin, antes de seguir para Minas, onde foi participar dos últimos atos da campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek, visitou o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, com quem trocou impressões sôbre a situação nacional.

O sr. Alkmin ouviu do Ministro da Guerra a reafirmação dos propósitos legalistas do general Lott e da sua disposição de, sejam quais forem as circunstâncias, se bater pelo respeito ao pronunciamento das urnas.

Substitui Maurell nas armas

A necessidade de um general-de-Exército prosseguir na presidência do inquérito que apura o desvio de armas de guerra — "para facilitar diligências na verificação dos fatos e por terem surgido implicados que, naturalmente, o ex-encarregado teria dificuldades em ouvir" — determinou ontem a transferência daquelas atribuições, do general (de Brigada) Maurell Filho para o general (de Exército) Olímpio Falconiéri.

A portaria ministerial — que acabava de ser assinada — foi conhecida pelos jornalistas, ontem à tarde, quando o ministro Teixeira Lott esclarecendo seu recente ato prestou às declarações que deixaram entrever que ela decorria da circunstância de alta patente do Exército estar envolvida no inquérito.

Breve encerramento

Reafirmando o ministro Teixeira Lott, à tarde de ontem, em seu gabinete, aos jornalistas presentes, "não

(Conclui na 10.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Eisenhower não aceitaria um 2o. período

WASHINGTON e DENVER, 29 (AFP-DC) — Ao mesmo tempo em que cresce o otimismo na Casa Branca em face da melhora progressiva do estado de saúde de Eisenhower, desenvolve-se nos círculos oficiais norte-americanos a convicção de que êle, possivelmente, recusará qualquer proposta visando a sua participação na próxima campanha eleitoral.

Por outro lado, admitem êsses mesmos círculos, diante dos últimos boletins médicos, que dentro de um mês o Presidente esteja em condições de retornar à sua casa de verão, na Pensilvânia, onde poderá conversar com seus colaboradores e recomeçar assim, ao menos em parte, a exercer a direção do Govêrno.

PASSOU BEM A NOITE

"O Presidente passou uma noite muito boa" — anunciou o primeiro boletim médico do dia de hoje, às 7 horas da manhã, assinado pelo major-general Howard Snyder, médico pessoal de Eisenhower e pelo coronel Byron Pollock, do Hospital Fitzsimmons (onde se encontra internado o Chefe do Govêrno.

Acrescenta o comunicado, ainda, que Eisenhower dormiu sem interrrupção sob a tenda de oxigênio (medida que visa a favorecer seu repouso noturno), das 9 horas da noite até 6,15 da manhã de hoje.

Nixon preside o Conselho

O Conselho Nacional de Segurança (o mais elevado órgão administrativo do govêrno norte-americano) realizou hoje sua reunião semanal, sob a presidência do sr. Richard Nixon, Vice-Presidente da República, a exemplo do que já acontecera ontem.

Logo no início da sessão, cujo ca-

(Conclui na 10.ª página)

Quase apurado o caso da carta falsa

Estamos informados de boa fonte que o caso da "carta falsa" está prestes a ser esclarecido, esperando-se que de um momento para outro sejam feitas, sôbre o assunto, revelações sensacionais.

O general Maurell Filho, presidente do inquérito militar, dirigiu-se, como foi noticiado, a Uruguaiana, a fim de tomar conhecimento de fatos de grande importância que ali foram apurados, inclusive depoimentos de testemunhas e implicados no rumoroso caso.

Acredita-se que tais depoimentos, feitos perante autoridades policiais com assistência de autoridades militares, conduzam à prova completa da falsificação, com a apuração dos verdadeiros culpados.

A pista seguida deve-se ao repórter dos "Diários Associados", sr. Doutel de Andrade, que trouxe recentemente da Cidade de Corrientes abundante material sôbre o caso, parte do qual ainda não foi revelado.

Miséria e redenção de uma data histórica

O nosso confrade sr. Perminio Asfora propôs-nos um tema conclusivo da campanha presidencial no inquérito que o seu jornal, "Ultima Hora", vai abrir sôbre a evolução cívica do povo brasileiro. Semelhante tema atinge sua aguda oportunidade neste meio tempo entre a agitação da opinião pública pela propaganda dos partidos e a decisão das preferências populares, nas contagens das urnas.

Evidentemente, o sr. general Távora encheu-se de razões, quando, ao chegar à sua terra natal para encerrar a penosa campanha eleitoral, dirigiu palavras de agradecimento aos diretores dos jornais metropolitanos, que, segundo sua justa e exata apreciação, deram o timbre de elevada cultura e civilização à luta em que foram dos maiores protagonistas. Não sòmente êsses jornalistas souberam elevar o tom das inevitáveis e necessárias discussões em tôrno das paixões partidárias, como levaram o desprendimento e o espírito de cordialidade ao ponto de dar espontâneamente, a mais ampla cobertura aos candidatos e seus adversários, que não tinham recursos pecuniários para manter acesa, na extensão necessária, as respectivas propagandas.

O fato é tanto mais notável quanto se se tornou claro a falta de meios e de organização dos principais partidos para custearem um pleito, que, por sua extensão e profundidade, dependeria como expressão da opinião nacional, das condições técnicas da divulgação intensiva das idéias que se defrontavam. Sòmente os jornais independentes, estranhos aos interêsses das facções e com responsabilidades próprias perante a inteligência e cultura da nação, poderiam traçar, no plano superior das conveniências gerais, a linha generosa que adotaram. Quase outro tanto poderíamos dizer dos elementos mais modernos de comunicação como as estações de rádio e televisão, as quais muitas vêzes facultaram, nos seus programas, a livre projeção de opiniões antagônicas.

Tudo isso dito não exclui a verificação de episódios na luta, que poderiam ter mudado perigosamente a sorte do povo brasileiro. O maior dêles foi a estupenda resistência legalista do candidato mineiro, o qual, levado a hastear a bandeira constitucionalista, defendeu com o mesmo vigor a do Govêrno civil e a da intangibilidade das nossas conquistas de justiça social e de liberdades públicas e privadas.

O mais extraordinário é que essa luta legalista e civil não se escondeu em caixas encouraçadas. Pelo contrário. Os apologistas do golpe sedicioso mostraram-se por tôda parte, mas viram-se obrigados a encolher as unhas graças à extraordinária reação popular que contaminou rápidamente as Classes Armadas, dando à imprensa livre a fôrça e o poder de firmar na própria consciência da nação sua irredutível adesão à intangibilidade do Estado jurídico.

Sem dúvida, a formidável campanha dos candidatos e seus sustentáculos partidários, percorrendo infatigàvelmente os mais recônditos sertões dêste nosso continente — concorreu para atestar a confiança dos pretendentes no discernimento e independência dos votantes. Essas campanhas contraditórias foram, pois, um certificado espontâneo do nosso progresso cultural e cívico. E, decorrentemente, tal estado de espírito mostra que nenhuns coronéis ou aventureiros paisanos ou demagogos destrambelhados serão capazes de engendrar um plano de usurpação do poder, que sabem, encontraria entre nós a mais furiosa repulsa. A lição de Perón, arrazando e humilhando o povo argentino, já estava consagrada no entendimento e na memória dos brasileiros. Os eleitos serão empossados e assegurados nos direitos que as leis lhes declarem. A questão não é política, mas de arraigado sentimento legal. Já temos a maturidade necessária para preferirmos um mau Govêrno pautado na ordem jurídica, à corrigenda das decisões das urnas na violência ou na aventura.

Por isso devemos concluir que a finalidade do pleito de 3 de outubro de 1955, gerando um Govêrno de legítima expressão legal, é retificar e corrigir, o 3 de outubro de 1930, que nos condenou a um quarto de século de tirania gordurosa, desmoralizando e desonrando a autoridade, que exprimia o Govêrno da comunidade nacional.

J. E. DE MACEDO SOARES

SUCESSO TAMBÉM EM SÃO PAULO

Também em São Paulo, o comício de Juscelino conquistou o título de o maior já realizado no Estado, com o Vale do Anhangabaú ocupado por uma enorme e entusiástica multidão, da qual a foto registra uma parte. Enquanto isso, o de Juarez, simultâneo, obtinha um resultado apenas regular. — (Reportagem na última página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Discurso de Juscelino no comício de ontem

O discurso

Dentro de algumas horas, em obediência à lei eleitoral, estará finda a minha tarefa de candidato. Estou, pois, falando pela última vez ao povo brasileiro, nesta campanha. Esta é a hora de despedida do candidato. E sendo de despedida, é naturalmente uma hora de exame de consciência, de recapitulação do que fiz e do como agi ao longo destes dez meses de luta, de trabalhos forçados, de provações e sofrimentos.

Durante dez meses fiquei exposto como alvo para as injúrias, as calúnias e as mentiras de alguns homens exaltados, que não podem resistir às provocações do próprio ressentimento e deixaram cair a máscara que lhes velava a realidade do rosto. As máscaras de alguns apresentavam até aqui figuras graves, severas, austeras; mas, arrancadas essas aparências farisaicas, eis que surgiram os sinais terríveis das devastações da maldade nas faces ocultas.

Nervos intactos

Fiquei durante dez meses, exposto a êsses reivindicantes, que julgaram propício o momento de saciar em mim as frustrações e decepções que lhes torturam a vida dolorosa. Procuraram provocar a minha indignação e revolta, até onde é possível e mais do que é permitido provocar-se alguém. E se estou em verdade tranquilo e certo de achar-me em condições de assumir a Presidência da República, nesta hora turva que atravessa o Brasil, é porque verifiquei ter conservado os meus nervos intactos, não me tendo excedido na repulsa a tantas misérias de que fui vítima.

Sei hoje, meus caros patrícios, o que é a paixão política, quando seu fogo crepita nas almas mesquinhas, em que minguam os sentimentos nobres. Sei o que é a paixão política atuando nos sêres sem resistência à inveja. E o sei tanto e de tal maneira o sei, que faço votos para que nenhum outro candidato, nos futuros pleitos, atravesse as mesmas extensões áridas, hostis e desoladas, que eu atravessei durante êstes dez meses. Que os meus sofrimentos sirvam também de exemplo aos caluniadores, a fim de que verifiquem a ineficácia dos seus esforços para a destruição.

Confiança na vitória

Nesta última hora da campanha, sem arrogância ou orgulho, pois não os tenho, creio poder agradecer a Deus ter permitido que eu não fizesse figura de homem intimidado nem amedrontado, mas de alguém que soube marchar firme, porque se sentia amparado pela lei, e encontrou na justiça da sua causa, lenitivo para os seus sofrimentos e fortaleza para prosseguir sempre para frente, até o desfêcho de hoje.

Espero e confio na minha vitória, e espero e confio que a proposta de paz, de desenvolvimento desta nação e sua prosperidade, que fiz ao povo brasileiro, seja aceita, compreendida e acolhida. Mas, na verdade, abertas as urnas e proclamada a escolha de meu nome por grande maioria de votos, verificado isso, não sentirei vitória maior do que esta que experimento neste instante, de ter conduzido até aqui esta campanha e de poder falar-vos como estou fazendo.

O prêmio

Recebo realmente um grande prêmio nesta hora: o prêmio de me ter sido possível levar a luta até esta conclusão final. Dou graças a Deus por ter me animado e amparado diante as ameaças feitas, em todos os tons, contra o meu direito, ameaças que partiram das sugestões reticentes, até às intimidações mais brutais, desde o conselho dado a meia voz, induzindo-me a fugir, sem ter cometido nenhum crime, para que eu não honrasse o compromisso assumido de ser candidato, recebendo dessa franqueza os benefícios e a paz melancólica das rendições, até aos avisos diretos, de que não deveria permitir que a convenção histórica de fevereiro, do Partido Social Democrático, ratificasse a minha candidatura, porque isso significaria a procissão na rua todos os medos, enfim, de terrorismo foram empregados e o foram em vão.

Paciência, o segrêdo

Não vacilei um só momento, e se não vacilei, não foi apenas por estar convencido da minha razão, mas, também porque tinha confiança neste país, no bom senso e na dignidade dos homens a cujas possibilidades de situação pela violência recorreram inutilmente os inimigos de nossa paz pública, que o são também da civilização brasileira, empreiteiros da nossa desclassificação internacional e de nossa humilhação.

Sou bastante realista e consciente para não me ver como um herói, e o fato de ter atravessado tantas tempestades, eu os levo a conta das reservas de paciência que trago comigo.

O bem da confiança

Confio em Deus – sim, sou um homem confiante: confio nos imponderáveis da moral, confio que meu país já está bastante maduro para não se deixar conduzir por desajustados, por elementos aloucados, desejoso de fazê-lo regredir a um estado de desequilíbrio e de instabilidade primária, de que esta nação saiu graças ao esfôrço, de numerosas gerações de homens sérios, equilibrados, realistas, que nos legaram esta pátria, para que a aperfeiçoassemos e não para que a destruíssemos com gritos histéricos e ódios desencadeados.

Confiei e fiz bem em confiar. A campanha eleitoral foi tôda ela realizada com exemplar serenidade, sem que houvesse entre os competidores nada que diminuísse o respeito que o povo exige de cidadãos que disputam a suprema honra do presidir a um país como é o nosso.

Qeum insultou

Não se insultaram nem se difadiaram os candidatos. Cada qual expôs as suas idéias e disse ao que vinha e o que desejasava. Os insultos couberam aos marginais da disputa eleitoral, que não encontraram no fundo de suas naturezas negativas nenhum nenhum entusiasmo para defender ou apoiar fôsse dá quem fôsse, limitando-se apenas à tarefa de apedrejar, de tentar o derramamento de sangue, empenhados no empobrecimento maior ainda desta nação, tornando-a terra de pronunciamentos, desclassificada para os trabalhos tranquilos e fecundos.

Mas, neste momento, já verificamos que o bom senso venceu e reinou, que o Brasil não é prêsa de desesperados. As eleições aí estão, e dentro de horas as urnas vão receber a expressão da vontade popular.

A única queixa

Só tenho uma queixa séria, de todo o complexo de intimidações com que procuraram impedir-me os passos, é de que não fiz a campanha que desejava, a campanha educativa que sonhei realizar. Tive de atender, mais do que estava em minha intenção, ao aspecto político desta luta. Tive de defender as instituições, de converter-me em soldado da legalidade, quando a minha aspiração era propôr todo um debate em tôrno dos problemas ligados a recuperação e ao desenvolvimento do Brasil. Em lugar de discutir direitos elementares, em lugar de defender a Constituição contra os possessos, que desgraçadamente para o nosso país dispõem de cadeiras nos Parlamentos e de alguns jornais, em vez de ter de retornar à luta pela nossa independência política, o que desejei fazer e não pude na medida em que o pretendia, foi despertar o país para os seus problemas angustiantes e de natureza prática.

Mas orgulho-me de ter sustentado a bandeira da lei e de ter sido, como na verdade o fui, alguém que lutou pelas conquistas democráticas incorporadas ao patrimônio moral do Brasil. Todavia, as razões que me fizeram candidato foram outras e bem diferentes.

Razão do empenho

Quero, nesta hora final da campanha, declarar em alto e bom som que desejei ser candidato e que desejo ardentemente ser Presidente da República. Não foram apenas circunstâncias fortuitas nem imfunções partidárias que me fizeram empreender esta luta. Não, a verdade é que pretendi mesmo, que espero e que tudo fiz para participar dêste pleito.

E por que assim o pretendi? E por que assim o desejei? Realmente, quis ser candidato e quero governar êste país, para nele fazer alguma coisa de novo. Não pleiteio uma honraria, não espero atingir a culminância da carreira política para satisfação de uma vaidade pessoas; não alimento uma pequena ambição, mas uma grande, uma alta ambição. Esta ambição é a de deixar o meu nome ligado a uma tentativa séria de recuperação e desenvolvimento desta nação; recuperação do muito tempo perdido.

Propósito de trabalhar

Quero trabalhar pelo advento de um novo Brasil, de um Brasil liberto da pobreza que o estrangula. Não me anima senão a idéia de redimir êste país que é o país de nossa descendência. Redimi-lo de tantas privações e de tantas tristezas. Sei o que é, na sua realidade, a nossa pátria. Poucos de nossos patrícios terão um conhecimento tão exato como eu do que é a pungente situação brasileira, porque visitei mais de uma vez os mais longínquos, os mais ignorados e perdidos trechos da nossa terra.

Neste momento em que vos dirijo o meu último apêlo de candidato, desfilam na minha memória e me visitam as diversas imagens recolhidas nas minhas recentes viagens. Não me vejo com a faixa presidencial em recepções de gala ou em festas e momentos solenes: o que estou contemplando são os sítios mais êrmos de nossa pátria, onde a vida dos homens é uma epopéia em que se misturam heroísmo e sofrimento.

Visão do país

Estou agora mesmo distinguindo, na solidão das paragens remotas por onde passei, os sêres mais batidos pelos padecimentos. Estou vendo as faces dos nossos emelhante e dos nossos irmãos, que meus olhos surpreenderam no sertão adusto, nas margens dos rios em que dominam os gênios maléficos das febres. Estou vendo os descampados, as praias solitárias do Nordeste, os planaltos do Centro do país, com suas extensões húmidas, onde caminhar é uma tarefa digna de uma odisséia que ainda não encontrou voz que a celebrasse. Estou, ao dirigir-vos estas palavras, vendo os pobres patrícios nossos com suas famílias, na devastação e no desconfôrto das zonas sêcas, ou outros lihados no atraso mais completo. Estou vendo os trabalhadores dos campos, desajudados, sem instrumentos adequados para que o labor seja mais proficuo. Estou vendo os habitantes dos vilarejos perdidos, onde só vão, de algum tempo para cá, os bravos rapazes do Correio Aéreo Nacional, e onde no há outra luz senão a que Deus fornece nas noites de lua. Estou vendo os seringueiros da região amazônica e os regatões de Nova Olinda, os vaqueiros de Maraió e Mato Grosso, os trabalhadores dos bangüês e das usinas do Nordeste, os jangadeiros e as rendeiras do Ceará, os trabalhadores do cacáu da Bahia, os homens do babaçú e suas famílias vivendo miseràvelmente diante da maior reserva de óleos vegetais do mundo. Estou vendo os garimpeiros, homens que conheci desde a minha infância, nas grupiaras de Diamantina ou batеando ao sol. Estou vendo os barranqueiros do São Francisco, muitos dos quais, e com que maravilhoso resultado, se improvisaram em mestres de obra na construção da usina hidrelétrica de São Francisco. Estou vendo os empregados das minas e os que trabalham no ventre da terra em Nova Lima e nas minas de carvão do Rio Grande e Santa Catarina. Estou vendo os operários de Volta Redonda e das usinas siderúrgicas do meu Estado. Estou vendo os colonos das fazendas de café, em São Paulo, no Paraná e em Minas Gerais, os cultivadores de arroz e de trigo do Rio Grande do Sul, os gaúchos nos seus rodeios. E estou vendo também, e como esquecê-los? os homens mártires das grandes cidades, nos trens dos subúrbios, maltratados pelas dificuldades de vida com todos os problemas urbanos criados pela desordem do nosso súbito crescimento e pela improvização. Estou vendo os homens de tôdas as raças, filhos de imigrantes portugueses, a quem não podemos chamar de estrangeiros, de italianos, japoneses, alemães, brancos, prêtos e índios, mestiços e cafusos que formam a raça brasileira, flôr de tantas misturas, mas raça no único sentido em que se deve aceitar esta denominação, que é a de raça como expressão e como unidade moral e espiritual.

O Brasil palpitante

E' para êsses homens que trabalham, que produzem, que dão a sua juventude, a sua energia e o seu suor de cada dia, para que o Brasil caminhe e produza, para êles é que se volta neste instante o meu pensamento, para ampará-los, para reconhecer-lhes os direitos, propiciar-lhes meios de mais e melhor produzir, é que se dirige a minha vontade de conquistar eu a vitória neste pleito.

Neste momento, ao falar-vos na conclusão desta batalha eleitoral, na verdade estou sentindo palpitar em mim o Brasil, e lamento não possuir um poder de expressão maior para tocar-vos com a minha própria emoção. Sinto o Brasil, e de tudo que vi em tôda a parte e de tudo que meditei sôbre esta nação, aprendi e convenci-me de que a nossa grande crise tem uma única e terrível origem, que é a de não têrmos ainda encontrado a interpretação certa e justa para o caso brasileiro. E' que mal saímos do litoral, mal conhecemos os problemas de superfície e apenas arranhamos o nosso hinterland. Somos realmente um país a conquistar ainda. Basta olhar do alto de um avião, como o fiz tantas e tantas vêzes, as imensas extensões desertas, para sentirmos que o Brasil ainda está por fazer e que possuímos apenas uma pequena fatia dêste imenso império que recebemos de nossos fundadores maiores.

A marcha para o Centro

Quero ser Presidente da República para iniciar a marcha para o Centro do Brasil, para ir ao encontro de nosso país. Não me assusta a realidade brasileira, ela não me mete medo; sei que há um meio de vencermos tôdas as dificuldades e deitarmos por terra todos os obstáculos: êsse meio é trabalhar e ter esperança. Aprendi desde que me lembro de mim mesmo, a trabalhar e a crer. Desde a infância trabalhei e madruguei e madruguei, fui um menino paupérrimo, mas nunca me abandonou a vontade de lutar e de vencer.

Ninguém terá mais do que eu o sentido das dificuldades da tarefa de governar êste país. Não ignoro o número de desacêrto que nos conduziram à situação delicada em que hoje nos encontramos. Sei que não será possível fazer milagres, mas não sou eu um pessimista. Raciocinando com simplicidade, qualquer um concluirá que somos um país imperial e capaz de enriquecer e livrar-se de suas dependências uma vez que se verifique entre nós um trabalho continuado e competente. E' preciso austeridade, mas não é só da austeridade que vive uma nação; é indispensável que haja competência, capacidade e visão dos acontecimentos.

Debelar a crise

A crise brasileira pode ser debelada, deve ser debelada, há de ser debiada. S eu fôr eleito Presidente da República nfrentarei resolutamente a crise desde a primeira hora do meu govêrno e não a enfrentarei com discursos, o que não é do meu gôsto, mas agindo, com vontade inflexível de dominar a adversidade. Permiti-me que vos confesse que não gosto de discursos: faço-os forçado, porque estou numa luta de palavras, numa luta em que vencer é convencer. Mas estou cansado de palavras e o povo brasileiro também o está. Confesso-me insatisfeito por enfrentar multidões necessitadas de providências imediatas para melhoria de seus baixíssimos padrões de vida e dar-lhe apenas discursos e conselhos.

O que me valeu e me consolou nesta cruzada é que, falando por tôda parte também ouvi, vi e aprendi, por exemplo que o povo brasileiro é um grande povo e que há um verdadeiro muro separando as cidades tentaculares do resto do país; vi como tratamos com negligência esta terra. Ouvi, por todos os cantos em que fui ouvido pelo desejo de vencer êste pleito, e justas e bem fundadas queixas dos brasileiros, que espero providências que não chegam, socorros que não vêem, soluções adequadas para os seus problemas, e não lamentações e literatura, ou gestões de filantropia para os seus males e padecimentos.

Desprezo os fariseus

O Brasil esquecido não quer mais ser tratado com munificiência, com dotações orçamentárias que agem como adormecedores dos seus males orgânicos. O Brasil relegado, ferido, quer providências definitivas, soluções urgentes e certas para pôr fim ao seu cativeiro interminável. O Brasil que ninguém vê das avenidas e dos arranha-céus, e que muito poucos conhecem, quer que se inicie sem demora uma ação fundada na melhor técnica, para o seu desenvolvimento, de onde resultará a sua libertação, a fim de que liberto afinal o homem miserável nosso compatriota, hoje conhecido como não consumidor. Esse nã consumidor, êsse subnutrido deve pesar e doer na nossa consciência. E' nosso dever fazê-lo participar da comunidade com um mínimo de confôrto exigido pela dignidade da pessoa humana.

Desdenho e desprezo os que andam com a boca cheia de palavras saveras, com a falsa preocupação da moralidade, vendo fraude e roubo em tôda a parte, onde há e onde não há; desprezo e desdenho êsses fariseus, que falam em praça pública apontando os vícios de todos e não sentem remorsos ao saberem que a maior parte da população brasileira é composta de gente que vive e morre sem ter o menor amparo, de gente subnutrida, que nada pode comprar e muitas vêzes nem mesmo o necessário para combater a doença, a fraqueza, a anemia da sua prole. Abomino êsses espíritos que se consideram brilhantes mas desconhecem e se esquecem de que temos o dever de olhar para que acônteça enfim o advento da abolição de tantos males, de tantas misérias para tão grandes filhos da pátria comum.

A causa da crise

A crise brasileira resulta do fato de não têrmos aprendido o que é e como deve ser trabalhado êste país. Ela é principalmente uma crise interpretativa, como já disse. Gastamos o nosso tempo em vão; e enquanto a maioria de brasileiros não come o necessário e é vitimada por numerosas doenças, discutimos problemas sutis e fazemos distinções e discursos. Envergonhamo-nos de muitas coisas, menos da fome e do abandono do homem invisível, que se conserva exilado dos nossos centros mais importantes.

A crise brasileira será resolvida à medida que começarmos a trabalhar como devemos, à medida que transformarmos os nossos patrícios improdutivos em produtivos. A crise brasileira será solucionada de acôrdo com a mentalidade das elites dêste país. Se os homens na direção da coisa pública se julgarem vencidos pelas dificuldades, soterrados e acachapados pela grandeza dos problemas, aí sim, não haverá solução. Mas se empregarem o raciocínio simples e direto, se em lugar do empirismo, das complicações, da falta de competência, do alheamento de tudo que é concreto, atuar enfim a inteligência, a técnica e o sentido da realidade, nada mais deterá a nossa marcha.

Hora difícil e bela

Não há hora mais difícil para o Brasil do que esta, mas também não há hora mais bela. Eis uma hora decisiva. Chegamos a uma hora de dificuldades extremas. Os nossos meios de pagamento no exterior são inexistentes ou quase. Quase nada podemos exportar, porque não temos o que exportar, a não ser o café e alguns outros produtos. Quase todos os nossos preços de exportação estão fora da competição internacional.

E por que? E' que somos o país de mais baixa produtividade no mundo. Essa baixa produtividade incide, para dar um exemplo impressionante, até mesmo sôbre o café, que é a espinha dorsal de nossa economia. As mais jovens culturas cafeeiras africanas apresentam índices de produtividade maiores do que os nossos, em condições naturais idênticas. Além disso, o transporte aqui quando existe, é carissimo, precário e exorbitante.

E de quem nos devemos queixar? De nós mesmos, sem dúvida. E de quem podemos esperar uma reação, só de nós mesmos, também, de nosso trabalho e principalmente de nossa competência para trabalhar. E' uma mentira dizer que o brasileiro é preguiçoso e tardonho. Quando é, um exame médico apresentará logo a justificação de uma enfermidade qualquer. Na verdade, o brasileiro trabalha e se esforça, luta, morre-la nos campos e nas fábricas, e o faz em condições cruéis, enfrentando fôrças contrárias.

Agricultura

No que toca a agricultura, há um crédito insignificante e difícil de ser obtido, sem quase nenhum amparo ou socorro, os adubos a preços fabulosos, sem a ajuda da irrigação, sem o auxílio decisivo da mecanização, sem silos para estocagem e proteção aos frutos da terra. E no entanto vivemos, e apesar dos pesares, graças ao suor dos lavradores, sacrificados e pobres, há o suficiente nas grandes cidades para que não se morra de fome, para que se possa viver. O Brasil trabalha e o trabalho dos brasileiros constitui um capítulo de heroísmo singular, que é criminoso desdenhar.

A industrialização

Não terminarei êste discurso sem vos falar no muito que deve ser feito para que a produção industrial tenha a desejada verticalidade, e nas condições que é preciso sejam criadas pelo Govêrno, para que possam ser exploradas em têrmos econômicos os nossos recursos minerais e vegetais.

O Brasil não pode parar. Um país cuje população cresce como a nossa, de maneira tão vertiginosa, tem de produzir e tem de oferecer trabalho às novas gerações que vão surgindo. Que o digam o contrário os caturras, os cegos os retrógrados, os que têem a visão estreita, limitada, insuficiente dêste país cósmico. Ninguém deterá o Brasil na sua marcha, o que é tentar, será levado de roldão.

A obra é desmesurada para um só govêrno, um só período Presidencial; dará apenas para iniciar os primeiros passos ao encontro do grande país que seremos amanhã. Mas é preciso começar, é preciso nos pôrmos a caminho, é preciso iniciar a jornada, pois não podemos faltar ao nosso destino. Pertencemos a um país que tem um destino a cumprir. Luto por êsse destino. Se fôr Presidente da República, não governarei a nação de um gabinete, viverei os nossos problemas, os seus sofrimentos e dificuldades onde êles se apresentarem. Não sou um mágico, ou um milagroso, que espera conjurar todos os males, Max juro, diante de Deus e diante do povo brasileiro, juro-vos, meus patrícios, que me ouvis nesta hora em que dou como finda a minha árdua tarefa de candidato, juro que não descansarei, que não conhecerei nenhuma distração, que não me afastarei um só momento da luta pela salvação de nossa pátria.

Agradecimento

Que me seja permitido neste instante, antes que soem as horas que porão um ponto final neste discurso e nesta campanha, que me seja permitido agradecer aos que trabalharam comigo nesta longa vigília, neste combate.

Agradeço aos partidos que me apoiaram. Ao Partido Social Democrático, que apresentou o meu nome às eleições presidenciais, a êsto Partido de que fui um dos fundadores e que tão bravamente se portou nas horas adversas e mais ingratas, sustentando, sem esmorecer uma das mais absurdas e incríveis campanhas que nossa democracia já conheceu.

Agradeço ao Partido fundado pelo Presidente Getulio Vargas, o Partido Trabalhista Brasileiro, que me trouxe o apoio dos homens humildes, dos operários, dos construtores anônimos do nosso progresso. Sem o Partido Trabalhista Brasileiro, cujo presidente é o meu companheiro de chapa João Goulart, contra quem se tenta em vão uma ignominiosa campanha de difamação, que a consciência brasileira repele com justa cólera, sem êsse Partido Trabalhista não encontraria eu o éco profundo com que as camadas populares responderam aos meus apêlos.

Agradeço também ao Partido Republicano, cuja figura exponencial de Artur Bernardes me inspira nesta hora, tão cheio de tradições e serviços prestados ao regime, o endôsso que deu, com a sua respeitabilidade, ao meu nome e à nossa causa. Agradêço ao Partido Social Trabalhista e ao Partido Trabalhista Nacional a coragem, o denodo, a fidelidade com que suportaram esta luta. Agradeço comovido aos Comitês de Senhoras desta cidade e de outras cidades brasileiras a ação desinteressada no esclarecimento do povo. São legítimas representantes da mulher brasileira, do que elas tem de heroísmo, de dedicação e pureza. Agradeço também aos homens de bem, que resistiram à tôdas as investidas e não me abandonaram um só momento. Agradeço aos jornalistas que puseram as suas penas a serviço de minha causa, que passou a ser a causa da liberdade, sem a qual não existe imprensa em parte alguma.

Grato aos inimigos

E agradeço aos meus inimigos principalmente o serviço que prestaram ao mais visado dos candidatos. A êsses inimigos, devo na realidade mais do que êles possam imaginar. Devo-lhes a consciência de que a minha candidatura é também uma missão. Devo-lhes ter compreendido que é necessário sanear a política brasileira, tanto quanto é necessário sanear as zonas palustres, a fim de que não se propaguem o vírus da fra, que são nos seus efeitos como febres devastadoras. Devo a êsses inimigos terem confirmado em mim a ardente convicção de que é necessário trabalhar pela harmonia da família brasileira, como é necessário trabalhar pela nossa prosperidade e pela melhoria do nível de vida de grande parte do nosso povo. Caluniando-me, apredejando-me, insensíveis a qualquer sentimento de justiça e delicadeza pelo adversário, mostraram-me êsses possessos, de maneira nítida que o caminho a percorrer é exatamente o contrário do que êles indicam. Mas colaboraram comigo assim mesmo de modo inesquecível, pelo próprio mal que me quiseram fazer.

Sei hoje, como bem poucos sabem, até onde leva a paixão política e como ela desumaniza as criaturas; como a deforma, como as reduz e degrada. Não calram em espírito desatento e insensível as lições que recebi dos maus perseguidores.

Sem ódio

Não guardo das injúrias recebidas nenhum ódio no coração e assumo diante de Deus êste compromisso: se a vontade do povo me conduzir à Presidência da República, não pouparei nenhum esfôrço em defesa da lei moral e em defesa da tranquilidade que êste país necessita para prosseguir na sua marcha.

Não quero encerrar estas palavras, com que o candidato se despede da sua luta, sem perguntar se durante êsses dez meses, se durante esta viagem, que me pareceu tantas vêzes interminável, atuaram ou não sôbre mim as bênçãos que o meu venerável amigo, o antigo arcebispo de Diamantina pediu ao Senhor que me concedesse, luz, firmeza, paciência e prudência – fol o que aconselhou Dom Serafim a êste humilde filho de Diamantina, ao partir êle para a perigosa jornada de candidatos.

As bênçãos vieram

Na verdade, não me faltaram essas bênçãos. Se tive de atravessar zonas de fra, valeu-me a luz da fé que eu levava comigo. Fé no meu país e fé na minha própria estrêla. Se tive a tentação de recuar e motivos para temer, socorreu-me a inquebrantável firmeza nascida de estar eu certo de que agia no cumprimento de meu dever. Se não me faltaram razões de revolta que me aconselhassem a descer ao plano da violência e me convidassem a desrazão e aos impulsos, foi-me de valia excepcional a virtude da paciência, que não me abandonou um só instante. E que fui prudente também, que prova poderia eu próprio ter do que esta, que é a de ter chegado ao fim desta campanha? Ninguém me poderá negar a prudência, o comedimento, a precaução, o sentido de responsabilidade diante dos maiores insultos e das mais insólitas provocações.

Agradeço, pois ao santo varão de minha querida Diamantina, que me deu tão bons conselhos e também agradeço aos arcebispos, bispos e aos outros homens de Deus, que não temeram defender-me e proteger-me com as suas palavras. E também agradeço ao atual arcebispo de Diamantina, Dom José Newton de Almeida Batista, que me trouxe espontaneamente sua palavra de confiança e de confôrto, quando contra mim, mais se levatavam a fúria dos valuniadores.

A aspiração e a esperança

Agradeço a Deus, aos grandes e aos pequenos, aos líderes e aos obscuros soldados desta luta. Agradeço aos que se levantaram, nas tribunas do Parlamento, para generosamente defender o companheiro a quem pretenderam ferir e inutilizar, e agradeço também a anônima anciã, que num dos recentes comícios desta querida terra carioca, ergueu a sua voz cansada para estimular-me e animar-me no prosseguimento da áspera caminhada.

Agora é o povo soberano que vai decidir. Depois de dois dias de pausa, que devem ser aproveitados para meditação, o eleitorado vai julgar e escolher.

Com o coração limpo de ódios, purificado como estou nesta hora pelo batismo dos sofrimentos recebidos, só tenho um desejo, só me anima uma ambição: é de que saia das urnas vitorioso quem fôr melhor, mais conveniente e mais útil para a nossa Pátria. E que, enfim, uma era nova, mais bela, mais generosa e melhor, nasça das convulsões dêste momento. E' esta a minha aspiração e a minha esperança.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Louvada em Moscou a amizade franco-soviética

MOSCOU, 29 — (AFP) — A revista "Mejdounarodnaya" (Vida Internacional), considerada nesta capital como veículo dos pontos de vista do Kremlin, exalta, em seu último número, a tradicional amizade franco-soviética, frisando que "os esforços comuns dos dois países, como o demonstra o passado e como o confirma o presente, constituem a garantia de uma paz sólida e duradoura, na Europa.

AMIZADE FRANCO-SOVIÉTICA

Situando a amizade franco-soviética "à frente da tradição política internacional", frisa a revista que as divergências entre os dois países ocorreram sempre em função de fatôres externos "De cada vez, diz, a "organizadora" da tensão nas relações franco-soviéticas tem sido a potência que, na época, agia como agressora".

Depois de haver feito apreciação quanto aos dirigentes do MRP, que considera como responsáveis pela tensão havida depois de 1947, a revista evoca a próxima viagem à URSS dos srs. Edgar Faure e Antoine Pinay.

"Devemos esperar, conclui, que a chegada, a esta capital, dos governantes franceses, e os contatos pessoais que terão com os dirigentes da URSS, servirão para um desenvolvimento favorável das relações entre a URSS e a França".

NOVA YORK, 29 (AFP) — A melhora das relações franco-soviéticas é o fim procurado pela Rússia na próxima visita a Moscou dos srs. Edgar Faure, presidente do Conselho, e Antoine Pinaf, Ministro das Relações Exteriores da França — declarou o sr. Molotov, a três jornalistas francêses, no decorrer de uma recepção dada pelo ministro soviético às delegações das Nações Unidas.

Misturado na multidão de convidados, sob o fôgo das lâmpadas dos fotografos, o sr. Molotov conversou amistosamente durante alguns instantes com os correspondentes da "France Presse", do "Figaro", e do "Monde". Interrogado sôbre os assuntos que seriam abordados dia 10 de outubro, em Moscou, entre os ministros francêses e os líderes soviéticos, o chefe da diplomacia russa declarou: "Essa visita tem por objetivo a melhoria das relações entre a França e a Rússia. Desejamos que essas relações melhorem no sentido em que ambos os países o desejam".

Destruída uma cidade mexicana por violento furacão

MÉXICO, 29 — (De Robert Katz, da FP) — O furacão "Janet", que acaba de destruir a Cidade e a Pôrto de Chetumal e de devastar os Estados de Quintana-Roo, Campeche e Tabasco e que ameaça a costa do Estado de Vera Cruz, arrisca dar o golpe de graça no México, onde as devastações causadas há 15 dias por uma sório de flagelos naturais já assumiram proporções de catástrofe nacional.

CHUVAS DILUVIANAS

Tempestades e furacões, chuvas diluvianas e inundações, um maremoto e tremores de terra se abateram sucessivamente sôbre quase tôdo o território mexicano e se desencadearam com uma violência raramente atingida, mesmo nesta época, sempre perigosa nos trópicos, do equinoxio do outono.

Os últimos boletins recebidos dos diferentes Serviços Meteorológicos, ontem à noite, informavam que o furacão "Janet" continuava a se deslocar no golfo do México, numa velocidade de 20 milhas por hora com ventos de 112 milhas horárias, na direção oeste-noroeste. Ontem à tarde deve ter atingido o pequeno pôrto de Ciudad del Carmen, situado numa ilha na extremidade ocidental do Estado de Campêche, e do qual até agora não se tem notícias.

Pensa-se que o ciclone atingiu hoje a costa do Estado de Vera Cruz, seja Vera Cruz mesmo ou seja mais ao norte, nas vizinhanças dos portos de Naulia e Tuxpam. Vera Cruz, que conta com cêrca de 75.000 habitantes, é o pôrto mais importante do México.

A perturbação ciclonica depois de ter atingido a terra provàvelmente aumentará de intensidade e arrisca provocar chuvas diluvianas e fortes tempestades ao longo do litoral até Tampico, assim como para o sul, no istmo de Tenuantepec.

O furacão que devastou o Yucatan, onde teria provocado 250 mortos e várias centenas de feridos, ameaça agora, portanto, a região de Vera Cruz, uma das mais povoadas, das mais ativas e das mais ricas do México.

Resenha INTERNACIONAL

Greve de leitarias

ROMA, 29 (AFP) — Prossegue hoje a greve das leitarias, desencadeada ontem para obtenção de uma percentagem mais elevada no preço da venda do leite fornecido pela "Central" municipal.

Oferecimento de armas

CAIRO, 29 (AFP) — "A União Soviética ofereceu armas à Arábia Saudita", notícia o jornal "Al Ahram". De acôrdo com êsse jornal o embaixador soviético em Teerã fez uma proposta nêsse sentido ao rei Seud, diretamente, por ocasião da visita do soberano saudita ao Irã.

Nove poço de petróleo

ROMA, 29 (AFP) — Um novo poço de petróleo foi perfurado na região de Pescar (Abruzzes) pelos técnicos italianos da Agência Geral Italiana dos Petróleos (AGIO). O petróleo foi encontrado a 3.030 metros de profundidade.

Manifestações

NICOSIA, 29 (AFP) — A polícia britânica foi obrigada a usar granadas lacrimogênias para dispersar os manifestantes na praça Metaxas e em diversos qurteirões gregos de Nicósia. Os policiais carregaram igualmente contra os manifestantes na Avenida principal da cidade.

Molotov irá a Moscou

NOVA YORK, 29 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov, Ministro Soviético das Relações Exteriores, partirá de Nova York para Moscou em 1.º de outubro próximo, notícia-se em fonte segura.

Forte abalo telúrico

PASADENA, California, 29 (AFP) Um forte abalo telúrico foi registrado, às 18,30 horas GMT de ontem, pelos sismógrafos do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Os aparelhos não permitiram precisar o epicentro do sisto.

"Meeting" de Prio

HAVANA, 29 (AFP) — O Ministério do Interior deu permissão ao ex-presidente Carlos Prio para realizar um "meeting" político à noite de 1.º de outubro.

Congresso Postal

BOGOTA, 29 (AFP) — Iniciou o estudo das propostas enviadas pelos países membros da União Postal, a Comissão Organizadora do VII Congresso da União Postal das Americas e Espanha, propostas que serão discutidas nas sessões que se iniciarão no próximo dia 12 de outubro, nesta Capital.

Deixaram a Áustria

INNSBRUCK, 29 (AFP) — O primeiro comboio ferroviário de tropas norte-americanas que deixou a Austria com destino à Itália atravessou a fronteira italiana no desfiladeiro do Brenner às 6 horas e 5 minutos.

Encerrado o Congresso

CARACAS, 29 (AFP) — Numa solenidade especial, ocasião em que falou o Ministro das Obras Públicas da Venezuela, foi encerrado o nono Congresso Pan-Americano de Arquitetos, que se realizou aqui a partir de 19 do corrente. O Congresso, durante seus trabalhos, aprovou 26 teses.

Londres preocupada com a compra de armas pelo Egito

LONDRES, 29 — (AFP) — Um porta-voz do "Foreign Office" anunciou hoje que o Govêrno britânico enviara instruções a sir Humphrey Trevelyam, seu embaixador no Cairo, para que manifestasse ao Primeiro-Ministro egípcio, coronel Nasser, a grave inquietação provocada pela intenção do Egito de comprar armas nos países situados atrás da "cortina de ferro". Essas instruções foram enviadas ontem, esclareceu o portavoz, acrescentando que ainda se ignorava se o Egito tinha a intenção de comprar armas à União Soviética ou à Tcheco-Eslováquia.

CORRIDA ARMAMENTISTA

LONDRES, 29 (AFP) — A "demarche" britânica no Cairo, declarou, hoje, um porta-voz do Foreign Office, foi motivada pelo desejo de evitar uma corrida armamentista no Oriente Médio.

Por outro lado, o porta-voz revelou que a decisão do Govêrno norte-american de mandar o sr. George Allen, Subsecretário de Estado, em missão extraordinária ao Cairo foi tomada depois de consultar com o sr. Mac Millan.

O porta-voz também confirmou que o sr. Mac Millan levantou junto ao sr. Molotov, em Nova York, a questão dos eventuais fornecimentos de armas soviéticas ao Egito. Essa demarche, prosseguiu, foi feita de acôrdo com o sr. Foster Dulles.

Como lhe perguntassem se a Grã-Bretanha cogitava, agora, de suspender a entrega de armas ao Egito em face da demarche de sir Humphrey Trevelyn, o porta-voz respondeu: "Não é necessàriamente a conclusão que se deve tirar".

Finalmente, o porta-voz declarou que o Govêrno britânico não possui nenhuma informação de que a União Soviética teria oferecido armas a outros países árabes.

Exposição de Moch sôbre a proibição das armas atômicas

NAÇÕES UNIDAS — N. Y. — 29 — AFP) — O sr. Jules Moch, representante da França na Subcomissão de Desarmamento, fêz uma exposição técnica sôbre a questão da proibição das armas atômicas, para demonstrar quanto essa moção, constantemente evocada e de aparência bastante simples, é na realidade extremamente complexa.

QUATRO PROIBIÇÕES

O sr. Moch distingue quatro grupos de proibições diferentes: a proibição das explosões experimentais nucleares, a da fabricação, a da utilização e a de detenção.

1 — Proibição de explosões experimentais. — A proibição total dessas experiências tornaria impossível qualquer aperfeiçoamento do arsenal nuclear aos países que possuem tais armas, porém poderia impedir progressos sociais consideráveis., realizáveis talvez um dia, pelo caminho de explosões pacíficas — criação de mares internos, fertilização de desertos, transformação de climas, etc... — O sr. Moch ressalta que essas experiências sem contrôle, poderiam por em perigo as condições de vida de vastas regiões.

2 — Proibição de fabricação. — A proibição total de qualquer produção nuclear não mais será possível, em curto praso, pois países como a Grã Bretanha, por exemplo, prevêem um programa extenso de produção de energia elétrica por centrais atômicas, e não poderá aceitar que suas centrais atômicas, integradas na vida econômi-ca, fiquem paradas. A proibição de produção para fins militares, pelo contrário, oferece a vantagem de "congelar" os estoques de armas atômicas no nível alcançado, porém supõe que um organismo qualificado possa verificar que a fabricação não é desviada de suas finalidades pacíficas.

3 — Proibição de utilização. — Essas proibições, sejam incondicionais ou condicionais, (como a proibição, salvo para defesa, contra a agressão, etc...) baseam-se na confiança que um Estado tem no seu vizinho, e não são fiscalizáveis. As proibições condicionais justificam moralmente que os Estados pressigam seus trabalhos de aperfeiçoamento, enquanto a proibição incondicional torna injustificável a conservação, pelos Estados, de canhões, foguetes ou bombardeiros atômicos, que se comprometeram a não utilizar.

4 — Proibição de detenção de estoques de armas nucleares, o que equivale à obrigação de fazer desaparecer ou d transformar para fins pacíficos tôdas as matérias acumuladas para fins militares.

Chega amanhã o corpo de Melo Franco

**Os restos mortais do Embaixador Caio de Melo Franco deverão chegar amanhã a esta capital, em avião especial da F

O Que Se Diz:

...QUE o senador Lourival Fontes afirmava ontem, no Monroe, numa roda de jornalistas, que o único prognóstico que fizera sôbre o resultado do próximo pleito era o da vitória, por maioria absoluta, dos srs. Plínio Salgado e Danton Coelho, respectivamente, candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República...

●

...QUE o antigo chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, diante da estupefação causada pela sua afirmativa, abriu-se em estrondosa gargalhada e confessou que era um fracasso em prognósticos políticos...

●

...QUE, para satisfazer a curiosidade de um dos jornalistas presentes, que deseja saber quais os candidatos de sua preferência, o dito senador Lourival Fontes, assim respondeu: "nós, do PTB, temos candidatos oficiais"...

●

...QUE causou séria inquietação nos meios futebolísticos as prolongadas conferências que se vêm realizando, no Senado, entre o senador Gilberto Marinho (torcedor e figura de proa do Fluminense) e o técnico Zezé Moreira, treinador do time do Botafogo...

Violências pré-eleitorais contra os pessedistas

POLÍTICA ESTADUAL

De Fortaleza, assinado pelo deputado Menezes Pimentel, Presidente do Diretório Regional do PSD, o Presidente do Diretório Nacional do PSD recebeu o seguinte telegrama:

"Aproximando-se o dia da eleição presidencial, acentuaram-se os atos das autoridades estaduais, principalmente no interior do Estado, visando impedir a liberdade de pleito. Entre outros, no Município de Santanopole, todos os membros do Diretório Municipal do PSD estão foragidos diante das ameaças dos chefes udenistas locais apoiados pela fôrça policial. No Município de Brejo Santo cêrca de 50 famílias pessedistas foram obrigadas a emigrar por falta de garantias. No Município de Acopiara, a polícia invadiu as propriedades dos nossos correligionários, efetuando prisões e espancamento, a fim de intimidar o eleitorado. No Município de Viçosa, o Juiz de Direito foi agredido a tiros de revólver pelo delegado que à noite mandou depredar sua residência. No Município de Assaré, os nossos correligionários foram conservados nas prisões enquanto detentos por crimes comuns, armados, atemorizam o eleitorado. E' impossível mencionar todos os atentados contra a liberdade eleitoral".

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA JUSCELINISTA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A fim de participar no pleito de 3 de outubro, chegou ontem a Belo Horizonte o sr. Benedito Valadares. O líder pessedista mineiro não desejou prestar declarações à imprensa, dizendo apenas que tudo está muito bem e que não existe novidades.

Ontem mesmo o senador Valadares seguiu para Pará de Minas, de onde regressará amanhã, a fim de tomar parte no comício eleitoral que seu partido promoverá para encerrar a campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek.

SANA KHAN PREVÊ JUAREZ

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informa um vespertino local que o astrólogo Sana Khan previu a vitória do general Juarez Távora no pleito de 3 de outubro próximo. Lendo a mão do candidato, Sana Khan declarou: "Tôdas as minhas visões estão confirmadas pelas linhas de sua mão".

Sana Khan previu a vitória do sr. Jânio Quadros para a Prefeitura de S. Paulo e o Govêrno do Estado. Previu, também, as vitórias de Getúlio Vargas na revolução de 1930 e na eleição de 1950.

FUZILEIROS NO MARANHÃO

S. LUIZ, 29 (Asapress) — Embarcou nesta capital numeroso contingente de fuzileiros navais para garantir o pleito no interior do Estado. Os fuzileiros foram carinhosamente recebidos pela população local.

SEMPRE FIEL JUSCELINISTA

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, ex-Secretário da Segurança Pública no Govêrno do sr. Lucas Nogueira Garcez e que acaba de ser expulso do PTB por não seguir a linha partidária de apoio às candidaturas Juscelino Kubitschek e João Goulart, conforme nota oficial distribuída pela Comissão Executiva do PTB paulista falando hoje à nossa reportagem, declarou-se surprêso ao constatar que o seu nome estava incluído entre os próceres expulsos daquela agremiação, pelos motivos expostos.

"Estranhei a notícia publicada nos jornais de hoje de minha exclusão da direção do PTB de São Paulo, por não seguir a linha partidária na atual campanha eleitoral, disse o sr. Plínio Cavalcante de Albuquerque, acrescentando: "Vê-se por aí que a atual direção do partido não está a par das atividades políticas dos petebistas deste Estado. Sou partidário da candidatura Kubitschek desde a primeira hora e tudo tenho feito, na medida de minhas fôrças para a vitória dessa candidatura".

Depois de declarar que não sabia quais os motivos que levaram a direção do partido à medida extrema de sua expulsão, reafirmou o seu apoio ao sr. Juscelino Kubitschek, acentuando: "Apoio Juscelino, de quem fui colega na Câmara Federal, por reconhecer nele qualidades administrativas e morais para bem dirigir os destinos do país. Ademais, essa candidatura está recebendo o valioso apoio do prof. Lucas Nogueira Garcez, de quem fui auxiliar ao tempo do seu Govêrno e a quem empresto integral solidariedade".

PLÍNIO AMANHÃ NO RIO

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado, que está sendo esperado, hoje, nesta capital, deverá seguir, amanhã, para o Rio, onde falará pelo rádio, encerrando sua campanha eleitoral como candidato à Presidência da República.

FÔRÇAS FEDERAIS PARA O PLEITO

S. PAULO, 29 (Asapress) — O Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, telegrafou ao governador Jânio Quadros comunicando a remessa de fôrças federais para as cidades consideradas pontos-chave dos diferentes circunscrições eleitorais, e solicitando facilidades para a tropa da parte dos prefeitos. O Governador autorizou o Secretário de Segurança a tomar as necessárias providências.

A SUCESSÃO EM MATO GROSSO

CUIABÁ, 29 (Asapress) — Deverá chegar hoje, a esta capital, o deputado Ponce de Arruda, candidato oposicionista à governança do Estado, a fim de encerrar a sua campanha do pleito de três de outubro próximo, com um comício na Praça da República. O "meeting", que promete ser bastante concorrido, deverão falar o senador Filinto Muller, os deputados Wilson Fadel e Filadelfo Garcia e o bacharel Júlio Muller.

PLÍNIO FALARÁ PELO RÁDIO

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado, que teve alta ontem, no Instituto "Penido Bourales", em Campinas, deverá fazer hoje uma alocução pelo rádio e televisão, dirigindo-se ao seu eleitorado de todo o país.

ESPERADO HOJE O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 29 (Asapress) — Acompanhado por um grande cortejo de automóveis, está sendo esperado, hoje, nesta capital, o sr. Ademar de Barros, a fim de encerrar sua campanha política, com um comício, esta noite, na Praça da Bandeira. Os dirigentes pessedistas esperam levar àquele logradouro público massa popular ainda maior do que a que assistiu ontem ao comício do sr. Kubitschek.

Lourival Fontes: não tem fundamento a formação do 'ABC'

"Não têm o menor fundamento as notícias de que o presidente Getúlio Vargas tivesse mantido conversações com o general Perón para promover a adesão do Brasil ao chamado "Bloco ABC" — declarou, ontem, ao DC, o senador Lourival Fontes, acrescentando:

— "O presidente Getúlio Vargas não conhecia pessoalmente nunca viu e muito menos se avistou com o general Perón. Suas relações com o ex-Presidente da Argentina eram apenas protocolares, limitando-se seus contatos à troca de oito cartas de cortesia — tôdas do meu conhecimento —, tendo o dr. Getúlio apenas respondido às do general Perón"

O DISCURSO

«O debatido discurso do general Perón — ressalta o antigo chefe da Casa Civil da Presidência da República — que, agora, volta ao cartaz, por ocasião de sua primeira divulgação mereceu o mais formal e veemente desmentido não só do próprio Chefe do Govêrno argentino, mas, também, do Ministério das Relações Exteriores daquêle país e de sua Embaixada nesta cidade. Diante disso, por uma questão de ética, deixou o Govêrno brasileiro de mandar investigar o fato».

VARGAS IGNORAVA

«O presidente Getúlio Vargas — frisa o nosso interlocutor — só veio tomar conhecimento da criação do novo «Bloco ABC» por intermédio da divulgação do citado discurso que, como é público e notório, foi negado pelo Govêrno da Argentina».

ACÔRDO COMERCIAL

«O único tratado que assinamos com a Argentina — esclarece o sr. Lourival Fontes — foi o Acôrdo Comercial, para o que o presidente Getúlio Vargas recomendou, única e exclusivamente, que fossem atendidos os reais interêsses dos dois países. Para tanto foi nomeada uma comissão de técnicos brasileiros que, juntamente com os técnicos argentinos, estudou o assunto».

DEFESA DE VARGAS

Após breve pausa, concluiu o sr. Lourival Fontes:

«O presidente Getúlio Vargas morreu e não pôde mais se defender, mas estou pronto a dar meu testemunho contra mais essa acusação que lhe fazem».

Não houve sessão nas Câmaras

Por falta de "quorum" regimental, a Câmara dos Deputados deixou de funcionar na tarde de ontem. Até às 14,30 horas — com a tolerância de 30 minutos prevista no Regimento — apenas haviam comparecido ao Palácio Tiradentes 23 deputados.

Assim, o sr. Carlos Luz assumiu a Presidência apenas para anunciar que não haveria sessão, pois o número indispensável é de 32 representantes.

NO SENADO

Novamente não houve "quorum" para a abertura da sessão do Senado, na tarde de ontem. Como na véspera, apenas meia-dúzia de parlamentares apareceu no Monroe, impossibilitando, dessa forma, o funcionamento do plenário, já que o Regimento exige a presença mínima de dezesseis senadores para a abertura dos trabalhos.

A falta de número, desta feita causou profunda tristeza ao sr. Cesar Vergueiro que, como o senador mais idoso presente teria oportunidade de presidir à sessão, o que, ofuscar de sua longa vida parlamentar, ainda não fez.

Ditador é estúpido: diz Juarez

PÔRTO ALEGRE (de Fernando Sabino, especial para o DC) — O general Juarez Távora declarou, ao DIÁRIO CARIOCA, em rápida e exclusiva entrevista, sôbre os recentes acontecimentos que resultaram na deposição do general Juan Perón — que "todo o ditador é estúpido e cumpre sempre o mesmo fim melancólico, à semelhança do que assistimos, agora, na Argentina".

"Cometeu o general Perón um erro fundamental em sua vida política — prosseguiu Juarez — o de afastar-se da Democracia para governar com sistemas e por técnicas de todos conhecidas"

AMBIÇÃO CEGA

Encerrando suas declarações, disse ainda o general Juarez Távora que teve Perón duas ocasiões anteriores de afastar-se oportunamente do poder para evitar a deposição pela fôrça.

Mas os ditadores — concluiu — não conhecem, cegos de ambição, os gestos de renúncia, nem sabem nunca que o fim de seu império está iminente.

Aposta em Juscelino: Cr$ 100 mil

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — No PSD de São Paulo, o maior entusiasta da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek é, sem dúvida, o deputado Jaime de Almeida Pinto.

Em recentes declarações à imprensa, o referido parlamentar manifestou convicção de que o candidato da coligação PSD-PTB terá boa votação na região da média Sorocabana e que sairá vitorioso em Botucatu, núcleo eleitoral do parlamentar pessedista. O sr. Cunha Bueno, dissidente pessedista, afirma contar com maior prestígio na região e assegura que o gal. Juarez vencerá em Botucatu, e por larga margem de votos.

Os dois parlamentares decidiram apostar, ontem, cem mil cruzeiros, depositando o dinheiro em mãos do jornalista Osvaldo Corrêa.

"Cidadão-Legalidade, Juscelino merece o voto dos bancários"

Organizados num Comitê Interpartidário, os bancários de Salvador acabam de publicar um manifesto em que hipotecam sua solidariedade às candidaturas Juscelino Kubitschek-João Goulart.

Justificando sua escolha, lembram que além de adotar um programa que atende às mais justas reivindicações dos trabalhadores, aquelas candidaturas representam a manutenção do regime democrático. "Em cruscinte momento da vida brasileira, o sr Juscelino Kubitschek — sublinham — simbolizou a própria legalidade constitucional e, por essa bravura cívica, merece o título de **Cidadão-Legalidade.**

O MANIFESTO

E' o seguinte o manifesto dos bancários baianos:

"O Comitê de Bancários Baianos pró Juscelino-Jango, pelos seus membros subscritados, tem a mais grata satisfação de se dirigir a todos os bancários, advertindo-os para as graves responsabilidades políticas ante o próximo pleito presidencial.

Como cidadãos livres de um país democrático têm todos o direito de escolher livremente os seus governantes e, para o amplo e sagrado dever do voto, o Comitê conclama a todos, porque, nesta hora grave para os destinos da Pátria e os direitos dos trabalhadores o comodismo é um crime que depois de 3 de outubro próximo, será irreparável.

O Comitê de Bancários Baianos pró Juscelino-Jango é uma organização cívica, os seus componentes não são filiados nem militantes de nenhum órgão político-partidário e êste manifesto não é inspirado em interêsses particularistas, mas sim visando ao bem comum do trabalhador brasileiro até as ameaças que sinistramente rondam as suas garantias e o direito de o povo viver livre.

Assim, o comitê sente-se no dever de formular um sincero apêlo aos bancários da Bahia e do Brasil no sentido de que sufraguem no próximo pleito os nomes ilustres de Juscelino Kubitschek e João Goulart, para Presidente e Vice-Presidente da República, pois a vitória desta chapa é a própria vitória do trabalhador do Brasil.

O apoio do Comitê a esta chapa se fundamenta no que ela representa de antigolpe, pois o dr. Juscelino Kubitschek em cruciante momento da vida democrática brasileira, simbolizou a própria legalidade constitucional e, por essa bravura cívica, merece o título de Cidadão-Legalidade. Aliás só por isso, já se tornar credor da preferência do trabalhador brasileiro, é êle o único candidato verdadeiramente Nacionalista e se compromete a fazer uma política econômico-financeira voltada para o verdadeiro interêsse do povo em geral, e em particular dos trabalhadores, assegurando aposentadoria integral regulamentação do direito de greve, entrega da administração dos Institutos aos seus associados, ampla liberdade sindical completa reforma na previdência social, tornando-a, realmente, útil ao trabalhador e mais uma série de outros benefícios.

Assim, o único caminho a trilhar, a fim de que sejam asseguradas as garantias de que todos gozam é além do voto, trabalhar infatigavelmente junto aos amigos, familiares e por todos os meios e modos pacíficos e legais para que compareçam às urnas e votem em Juscelino Kubitschek e João Goulart, para a vitória do povo e prosperidade da Pátria".

Juscelino recebeu em São Lourenço grande manifestação

O sr. Juscelino Kubitschek recebeu grande manifestação em São Lourenço, onde foi cumprimentado pelos prefeitos de Bueno Brandão, Delfim Moreira e Airuoca, eleitos pela UDN, os quais comunicaram que tanto êles quanto os diretórios udenistas daqueles municípios sul-mineiros haviam decidido apoiar seu nome irrestritamente, para a Presidência da República.

Ainda em São Lourenço, o sr. Juscelino Kubitschek teve comunicação de que todo o diretório udenista de Pouso Alto resolvera dissolver-se para solidarizar-se com sua candidatura, havendo, nesse sentido, telegrafado à direção udenista de Belo Horizonte.

TAMBÉM PESSEPISTAS

Além daquelas notícias que recebeu na reunião de São Lourenço, à qual compareceram delegações de 21 municípios mineiros, o sr. Juscelino Kubitschek foi saudado pelo prefeito da cidade que, sendo chefe udenarista da região e um dos dois prefeitos do PSP em Minas, declarou publicamente que passava a apoiar o nome da candidata majoritário à Presidência da República.

Acrescente-se a esta lista o fato de que o diretório da UDN de Araxá, em reunião com ata lavrada, decidira apoiar a candidatura do ex-governador mineiro.

JUSCELINO EM S. PAULO

O sr. Juscelino Kubitschek chegou às 17 horas de ontem à cidade de Santos, descendo na base aérea e seguindo em lancha para o cais, onde foi entusiàsticamente recepcionado pelos portuários na Armazém 6. Milhares de operários saudavam o candidato mineiro, que foi obrigado a falar ao povo em curta saudação.

Às 18 horas, falou Juscelino aos portuários no bairro de Marapé, seguindo, após, para o Vale do Anhangabaú.

CINCO VOLTAS AO MUNDO

Em sua campanha eleitoral, Juscelino percorreu nada menos de 205 mil quilômetros, o que corresponde a 5 vêzes a volta ao globo terrestre.

Juscelino viajou 187 mil quilômetros em avião, perfazendo um total de 692 horas de vôo.

O programa de Bilac

Em tôdos os comícios realizados pelos srs. Bilac Pinto e Osvaldo Pierucetti, candidatos da UDN ao Govêrno do Estado de Minas e defenderam o seguinte programa de govêrno: crédito ao pequeno produtor agrícola e industrial, reforma administrativa, unificação dos bancos oficiais, maior assistência à população rural, supressão das barreiras fiscais, etc.,

Prosseguindo em sua campanha, foram visitadas as cidades de Ituiutaba, Uberlândia, Uberaba, Patrocínio e Patos, tá agora em companhia dos srs. Juarez Távora e Milton Campos que retornaram a Minas, após visitar outros Estados da Federação.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mais de 56% para Juscelino, numa prévia em M. Gerais

O sr. Juscelino Kubitschek obteve 56,5% da votação da "prévia" promovida e fiscalizada pelos estudantes da Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

O "pleito prévio" realizou-se em quarenta locais diferentes, com urnas, cabines indevassáveis e cédula única, numa antecipação do que ocorrerá, em todo o Brasil, a 3 de outubro vindouro.

MAIORIA ABSOLUTA

Foram apurados 6.100 votos que ofereceram os seguintes resultados:

Para Presidente

	votos	
Juscelino Kubitschek	3.421	56,5%
Juarez Távora	1.142	23,3%
Plínio Salgado	772	12,8%
Ademar de Barros	447	7,4%

Para Vice-Presidente

João Goulart	2.798
Milton Campos	2.765
Danton Coelho	184

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 9 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

CAMPANHA DA BOA VONTADE

Se você tem convicção do seu voto; se você espera de Adhemar de Barros um Govêrno diferente, de realidade e progresso; se você tem realmente espírito cívico, coopere nesta "Campanha da boa-vontade" e faça com que os seus familiares e os seus amigos votem também em Adhemar de Barros, a esperança do Brasil.

UM VOTO que você obtenha, eleitor, representará milhares de votos na contagem final. Você terá cumprido seu dever; terá a consciência tranquila de haver dado uma cooperação necessária.

CONVOCAÇÃO DE ELEITORES

O Comitê Feminino Juscelino e Jango, da Av. Osvaldo Cruz, 106, convida os eleitores nele inscritos a comparecerem munidos dos respectivos títulos, a fim de serem informados do local de votação. O Comitê estará aberto hoje, sexta-feira, das 9 às 18 horas, e no sábado e domingo permanecerá aberto durante todo o dia para prestar êsses serviços aos correligionários.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL
DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS
Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.
Recebimento de proventos dos servidores por procuração
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.
Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 11/2% anuais.
Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 11/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO DE CARTAZES

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro resolveu, em comemoração da «Semana da Economia», anualmente festejada de 25 a 31 de outubro:

1 — Instituir concurso público de cartazes destinados à campanha de estímulo à economia nos meios trabalhistas (comércio, indústria, lavoura, sindicatos, núcleos residenciais).

2 — Qualquer interessado poderá participar do concurso.

3 — O concorrente executará o trabalho em material e com recursos artísticos de sua preferência, obedecidas as seguintes exigências:

a) dimensões: 70 x 50 ctms. máximo; 35 x 25 ctms. mínimo;

b) côres: quatro, no máximo.

4) — Constarão do cartaz, obrigatoriamente, a expressão CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e, facultativamente, outras, a critério do autor.

5 — Os trabalhos devem ser entregues até o dia 14 de outubro p. vindouro, às 15 horas, no Serviço de Difusão da Economia, à Avenida Treze de Maio, 23-E, sobre-loja (Edifício Darke).

6 — O concorrente assinará o trabalho com pseudônimo e colocará os elementos de identificação em envelope fechado, subscrito pelo mesmo pseudônimo.

7 — Uma comissão julgará os trabalhos, atribuindo os seguintes prêmios:

1 de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)
2 de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros)

8 — Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que dêles fará o uso que entender.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

AGORA
RIO MANÁUS
pela

KEAL - AEROVIAS
Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. 32-4300

Viva com Segurança
Um homem sem Seguro de Vida faz consigo mesmo a aposta de que viverá mais tempo do que os seus. Quase sempre quem paga essa aposta são a espôsa e os filhos...
FUNDADA EM 1895
FIRME como o Pão de Assucar
NO 60.º ANO DE SUA FUNDAÇÃO
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Na pista dos criminosos

Os falsificadores da carta do deputado Brandi estão sendo colhidos nas malhas da sua torpe intriga. O inquérito policial-militar encaminha-se para conclusões seguras, que, proclamando a falsificação, chegarão ao próprio falsário. Esta fôlha adianta, nas suas seções noticiosas, informações de absoluta segurança que dão conta da documentação confiada em Uruguaiana ao encarregado do inquérito, general Maurell Filho, que a esta hora está portanto na pista do criminoso.

A desfaçatez dos falsários e a extensão e profundidade da trama irão certamente alarmar o país, que ignorava pudesse a ousadia de um grupo de aventureiros políticos chegar a tal ponto. Aos divulgadores cabe uma grande responsabilidade em todo êsse episódio, pois quem divulga o falso assume o ônus de provar a sua autenticidade. Estamos assistindo, já agora, a manobras diversionistas, destinadas a iludir a opinião pública e desviar sua atenção para outros temas. Já se diz que a carta pode ser falsa mas que retrataria, na sua essência, situações verdadeiras.

A opinião pública julgará, entretanto, o açodamento dos que acolheram uma peça caluniosa, sem verificar com segurança a sua veracidade. Verão os jornais que estamparam a "carta" onde caíram, aonde os meteram aliados espúrios, aonde os levou a paixão política, que conduz a suprimir os limites e as barreiras que o bom senso e as regras da luta impõem a todos.

A essa altura, ninguém nesse país acredita mais na possibilidade de ser autêntica a carta de Brandi Sua falsidade está sobejamente demonstrada Entretanto, a gravidade da falsificação é de tal ordem que se justifica o enorme interêsse público pela total elucidação do crime O general Maurell Filho, já o afirmamos, está na pista segura e acreditamos que, dentro de alguns dias, possa fazer revelações estarrecedoras à nação. Os falsários sofrerão as consequências da lei e da reprovação da opinião nacional pronta a reparar injustiças e a redimir as vítimas de intrigas caluniosas e insensatas

Temos o direito de esperar que "O Globo" e a "Tribuna da Imprensa" não fujam ao assunto. Que nele permaneçam, pois cremos na sua boa fé, e, provada a falsificação, a proclamem lealmente, varrendo sua testada. Não está em debate o discurso de Peron na Escola de Guerra Argentina nem a fôlha corrida pessoal do sr. Pinedo. O debate se trava em tôrno da carta, que foi forjada. Os falsificadores vão ser descobertos e a manobra inteiramente desmoralizada. E' êsse o tema. E' em tôrno dêle que vão se definir as responsabilidades.

Parece incrível

NA Assembléia Legislativa do Ceará, o deputado Wilson Roriz fêz uma grave advertência às autoridades e à bancada federal daquele Estado, solicitando que lutem, por todos os meios a seu alcance, no sentido de evitar sejam devolvidos mais de trinta milhões de cruzeiros do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas "por falta de aplicação".

No ano findo, salientou aquele deputado, foram devolvidos ao Govêrno Federal 42 milhões de cruzeiros por falta de emprêgo, ficando assim o Ceará grandemente prejudicado no setor da açudagem. Êste ano, vão ficar retidos mais de 30 milhões, o que constitui um prejuízo incalculável para a economia cearense.

Decididamente o Brasil é uma terra maravilhosa! Não se compreende como o Departamento de Obras Contra a Sêcas não tenha em que aplicar àquele dinheiro. O Ceará é um dos Estados que mais sofrem quando cai sôbre o Nordeste o flagelo das sêcas. Por certo, o Govêrno deve desenvolver obras de prevenção e de defesa da terra. Não é sòmente nas horas angustiosas da calamidade que o dinheiro serve. Justamente, quando essas horas se afastam, é que êle deve ser empregado para prevenir as consequências do flagelo que, periòdicamente, desola a região do Nordeste.

A gente fica a pensar na inutilidade daquele Departamento, ao ler nos jornais a notícia que lamentamos. Parece faltar àquele órgão os verdadeiros técnicos em horas contra as sêcas. Ou, então, êstes pensam que o socôrro aos famintos e as vítimas de fenômeno climatérico se devem limitar a dar comida e auxílio imediato aos flagelados. Certamente, no Ceará, o Departamento de Obras Contra as Sêcas tem muita coisa em que aplicar os 30 milhões. O que existe é pouca vontade de trabalhar.

Tréguas na luta

OS "barnabés" foram forçados a aceitar um período de tréguas na sua luta permanente em pról do Plano de Reclassificação de Cargos, cujo projeto de lei está repousando um pouco em mãos do relator escolhido pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Essa trégua foi determinada pela aproximação do grande pleito eleitoral de 3 de outubro, circunstância eventual que afastou do Parlamento grande número dos seus membros em viagem pelos Estados.

Depois do dia 10 recomeçará a luta dos "barnabés". As suas reivindicações terão de ser novamente revistas pelo Congresso Nacional e, possìvelmente caberá ao novo Govêrno que se instalará a 31 de janeiro pôr em execução o Plano em questão. Os "barnabés" já conhecem os pontos de vista do sr. Juscelino Kubitschek sôbre as suas necessidades mais prementes. As palavras do eminente candidato pronunciadas em Fortaleza e que, na oportunidade, comentamos aqui, assumiram as proporções de grande e inviolável compromisso para com a grande classe dos servidores da União. Êstes nada terão a temer, pois a porção dos relapsos e desonestos é mínima. E' necessário dar o devido valor aos servidores da União e êles merecem, de fato, todo o amparo do futuro Govêrno.

Se o sr. Juscelino fôr o escolhido, como tudo indica que o será, os "barnabés" podem ficar tranquilos, pois entrarão numa fase de justo e leal reconhecimento aos seus esforços e sua dedicação pelo serviço público.

Não devem os "barnabés" se desinteressar pelo Plano de Assistência Social, ora em poder do sr. Jair Tovar, Diretor do DASP. Êste é um dos pontos essenciais frisados pelo sr. Kubitschek nas suas declarações de Fortaleza.

A trégua de hoje, referente aos trabalhos da Câmara, dará tempo a que os servidores da União, reconstruam a sua frente de luta, reorganizem suas fileiras, e possam, na hora oportuna, defender, dentro da disciplina e da ordem os seus direitos e as suas reivindicações.

Agora é votar bem

ENCERRA-SE hoje, em todo o país, a campanha eleitoral. Os candidatos fizeram sua pregação cívica em todo o território nacional. Expuzeram suas idéias e seus planos de Govêrno. Os brasileiros os ouviram nas praças públicas e através do rádio. Tomaram conhecimento de seus programas por intermédio da imprensa, que informou ao público tudo o que lhe pudesse interessar a respeito dos quatro líderes que disputam as preferências do eleitorado. Os esclarecimentos foram os mais amplos e completos. Agora, suspensa a propaganda, a imensa maioria já formou o seu julgamento e tomou partido. Só alguns displicentes ainda não se decidiram, mas o terão de fazer em curto prazo. Assim vamos para as urnas, realizando um grande espetáculo democrático. A Nação saberá cumprir o seu dever, escolhendo o melhor entre os candidatos. Em breve conheceremos o resultado inapelável dos votos. Não haverá vencidos nem vencedores, porque o regime é que terá triunfado mais uma vez, esmagando os seus inimigos. E todos os bons brasileiros, que desejam a prosperidade e a paz social no Brasil, haverão de cerrar fileiras em tôrno do futuro Presidente, colaborando para o êxito do seu Govêrno.

PLÍNIO E A VIDA DE JESUS

R. MAGALHAES DE ANDRADE

O PRIMEIRO capítulo da alentada obra do sr. Plínio Salgado sôbre a vida de Jesus começa com esta frase:

"A pequena cidade de Nazaré repousa a meia encosta de um outeiro que emerge das campinas da Galiléia, olhando, a oeste, as montanhas do Carmelo, que se dirigem da Samaria para o mar".

Eis uma pequena amostra, para princípio de conversa, do estilo do escritor, que se considera luminar das letras pátrias, com o beneplácito de sua numerosa grei.

Nesta pequenissima frase, touvia, há várias incorreções de natureza diversa: 1.ª — **um outeiro** que emerge **das campinas da Galiléia** equivale a dizer: **um edifício** que se ergue **nas praças do Rio de Janeiro.** 2.ª — o sujeito de "olhando" é ambíguo: realmente fica o leitor sem saber ao certo se quem está **olhando** as montanhas a oeste é o tal oiteiro que emerge das campinas, ou a cidade de Nazaré. Creio mesmo que é o oiteiro, porque, duas páginas depois, quase no fim do capítulo, a cidade de Nazaré — já transformada **em** "aldeia montanhoza" — está "olhando os prados rescendentes de aromas". E se está olhando os prados, é evidente que não pode estar olhando as montanhas a oeste. 3.ª — as montanhas do Carmelo "se dirigem da Samaria para o mr". Como descobriu o Autor que essas montanhas **se dirigem** de Samaria para o mar, e não do mar para Samaria?! Confesso que estou intrigado e ao mesmo tempo admirado. Como sabe êle onde é a frente dêsse comboio de Morais e Dic. de Verbos e Redo, é que elas não podem dirigir-se a parte alguma, pois estão arraigadas ao solo; e **dirigir-se**, verbo pronominal, significa **encaminhar-se** ("Apenas os viu desaparecer, dirigiu-se para Hermengarda" — Herculano, **Eurico**; "Dirigi-me a um daquêles vultos" — Idem. V. Dic. de Morais e Dic. de Verbos e Regimes, de Francisco Fernandes). E provável que o Sr. Plínio Salgado, ao afirmar que as montanhas se dirigem para o mar, estivesse profundamente penetrado da frase com que Jesus exprime aos discípulos o imenso poder da fé: "Em verdade vos digo, se alguém disser a esta montanha: Tira-te daí e lança-te no mar; e não duvidar no seu coração... assim lhe será feito".

Quizera eu possuir extrema fé, só para dizer a êsse piramidal escritor: Tira-te daí e lança-te no mar. E a esta hora talvez estivéssemos todos livres da sua tremenda **Vida de Jesus**.

Logo a seguir diz êle, a propósito da "cidade-aldeia" de Nazaré:

"Não devia, no tempo de Augusto, ser maior ou menor do que hoje é: um aglomerado de casas de pedra, aspirando a fragrância dos vales em flôr".

Ora, se não era maior nem menor do que hoje é, então era exatamente igual ao que hoje é, não há dúvida. Mas em que se funda o escritor para fazer tal assertiva? Está claro que o diz graciosamente, apenas para armar uma frase. E o pior é a conclusão a que chega: não sendo maior ou menor do que hoje é — Nazaré é um aglomerado de casas de pedra. Quer isto dizer que, se fôsse maior, ou menor, evidentemente não seria um aglomerado de casas de pedra; seria, talvez, um aglomerado de outra coisa; ou então não seria aglomerado de coisa nenhuma. E a história complica-se ainda mais, pois se trata de "um aglomerado de casas de pedra, aspirando a fragrância dos vales em flor". Ora, **aspirar**, verbo transitivo, é "atrair (o ar) aos pulmões, sorver, chupar". E aqui ficamos sumamente intrigados, diante dessas casas de pedra, dotadas de tal sensibilidade aos perfumes das flôres, que, decididamente, meteram no chinelo o touro Ferdinando

Diz logo adiante o insigne plumitivo, fazendo o rol das figuras da paisagem:

"...carneiros pelas colinas, pastores de cajado apascentando-as; mulheres de ânforas à cabeça, junto à velha cisterna; vinjantes, agricultores cavalgando, pelas estradas, jumentinhos felpudos e pacíficos".

Isto mais parece uma descrição de presepe caseiro, e as suas expressões são derramadas, batidas e até incongruentes. Por que "pastores de cajado" e não, simplesmente, **pastores**? Êste cajado excessivo nada acrescenta à idéia de **pastor**. É como se disséssemos: agricultores de enxadas, pescadores de rede, carpinteiros de serrote, etc., etc A "velha cisterna" é chapa velha. A cisterna até podia ser nova, naquele tempo; mas o Autor julga que, classificando-a de **velha**, adquire ela mais prestígio, torna-se bela e venerável, até porque, segundo se depreende da narrativa, é a única existente na cidade. Quanto aos agricultores cavalgando pelas estradas, com isto é que não me conformo. Então quem haveria de arar a terra, fazer a semeadura, cuidar das searas, se os agricultores ficavam a passear pelas estradas em jumentinhos felpudos?!

Continua a primorosa descrição:

"Nazaré, pequenina cidade da gleba florida e amável da Galiléia, ergue-se, como Caná, sua vizinha montanhesa e as irmãs prainas Betsaida e Cafarnaum, com suas casas cúbicas, muros de pedra e alpendres coloridos de trepadeira".

Para caracterizar Nazaré, diz o Autor que ela se ergue como Caná, Betsaida e Cafarnaum. Estretanto, não diz como se erguem estas últimas; de modo que, no final do período, ficaremos sem saber como é que Nazaré "se ergue". Porque afirmar que ela **se ergue com suas casas cúbicas, muros de pedra**, etc., não é, evidentemente, mostrar **como**, ou **de que modo** se ergue. E, assim, o plumitivo não tirou proveito algum do paralelo, já que o leitor continua na ignorância total da maneira porque se erguem as cidades que serviram de comparação.

O sr. Plínio Salgado parece até desconhecer a significação das palavras mais vulgares, já que as emprega sem a menor propriedade. Por exemplo:

"Alí, ao sopé da encosta, ergue-se a cisterna, com sua coberta, sua carretilha, seu poial e seus bancos de pedra".

Vejamos, no dicionário, o significado de **cisterna**: "poço, receptáculo, abaixo do nível da terra, para conservar águas pluviais"; e de **erigir**: "erguer a prumo, levantar, construir" (C. de Figueiredo). Achando-se o verbo na forma pronominal, é indiscutível que foi empregado na acepção de **erguer-se**, ou **levantar-se a prumo**. Agora pergunto: como é que se pode **erguer** ou **levantar** alguma coisa para baixo do nível do solo? Seria apropriado dizer, p. ex.: ergui um buraco no quintal da minha casa? Só mesmo o Sr. Plínio Salgado seria capaz de **erigir** uma cisterna. Felizmente essa cisterna é na Galiléia!

Quanto aos fatos bíblicos — costumes, leis, etc. — também o Autor claudica e não pouco, pois somente neste pequenfssimo espfrito inicial comete dois erros. Assim, diz êle:

"Uma vez por ano, segundo a lei de Moisés, vão (os israelitas) a Jerusalém".

Ora, de acôrdo com a lei mosaica, os judeus eram obrigados a comparecer ao Templo, em Jerusalém, três vêzes ao ano — por ocasião das três grandes festas: a Páscoa, Pentecostes e a festa dos Tabernáculos (Êxodo, XXIII, 14, 17; XXXIV, 23; Deuteronômio, XVI, 16)

Logo adiante pontifica o escritor:

"Quando nasce um primogênito, essa viagem se torna obrigatória,

(Conclui na 11.ª pág.)

Ciência ao alcance de todos

TONTURAS

VERTIGEM é o têrmo que não tem sido entendido no seu verdadeiro sentido. Geralmente se tem uma noção errônea a respeito do verdadeiro significado do têrmo. Confunde-se muito a vertigem com um fenômeno mórbido que se designa lipotimia e, que se caracteriza dentre outras coisas pela perda dos sentidos, palidez, suores frios etc. Não é isto a vertigem. Caracteriza-se êste sintoma por uma sensação de perda do equilíbrio quase sempre com impressão de rotação. As pessoas acometidas pela vertigem têm a sensação de que estão rodando ou que estão a bordo de um navio. E' esta sensação de deslocamento no espaço que se entende por vertigem. Êste sintoma se processa sem que haja perda dos sentidos.

A vertigem pode se apresentar, sem que isto leve o paciente a perder o equilíbrio e cair, desde que a sensação de perda do equilíbrio não seja muito grande. E' interessante frisar que nada mais é que uma simples sensação. Nos casos de sensação vertiginosa intensa segue-se a queda do paciente. A queda que se segue à vertigem do doente acometido é uma consequência da correção que o doente procura fazer para evitar a queda. Por êste motivo o vertiginoso cai sempre para o lado oposto àquele que êle julga que vai cair. Assim um doente que tem uma sensação vertiginosa para a esquerda, cai para a direita ao procurar corrigir a queda subjetiva primitiva.

Assim constituída a vertigem seria interessante um esclarecimento a respeito da origem da mesma e de suas causas principais.

PARECE estranho que o órgão que dá origem à vertigem seja o ouvido, porque todos julgam-no encarregado apenas da audição. O ouvido interno além da função auditiva tem também sob sua guarda a função de equilíbrio. O equilíbrio do corpo humano é regido por um complexo aparelho do qual o ouvido é parte integrante. No ouvido interno existe um setor chamado aparelho vestibular que se encarrega do equilíbrio e que também o perturba quando está insuficiente do ponto de vista funcional. Êste delicado aparelho consta do vestíbulo e dos semi-circulares. Na escala zoológica se encontra sempre representado nem que seja de modo rudimentar, o aparelho vestibular. Alguns animais o têm à flôr da pele e não tão bem protegidos como no homem, dentro do rochedo do temporal.

Numerosas experiências têm posto em evidência esta função tão importante do ouvido interno. A destruição experimental do ouvido ou mesmo a sua lesão por uma série de causas, determinam dentre outros sintomas, a vertigem, que deixam o animal acometido em situação de não poder locomover ou mesmo permanecer de pé. A vertigem consecutiva à destruição do ouvido não é no entanto definitiva, mas apenas passageira porque os outros órgãos do aparelho da equilibração são capazes de suprir a deficiência funcional do ouvido neste particular.

MUITAS são as causas capazes de produzir a vertigem, sendo que umas se localizam no próprio ouvido, enquanto que outras sôbre êle repercutem embora situadas em outros órgãos. As inflamações do ouvido médio costumam às vêzes se acompanhar de tonturas e, quando isto acontece deve o doente imediatamente procurar um especialista para examinar e tomar providências necessárias para evitar a infecção do ouvido interno com as suas consequências. Quando um doente com otite média se apresenta vertiginoso, há eminente perigo de uma invasão microbiana do ouvido interno. As otites médias agudas fáceis de reconhecer pela dor no ouvido cuidadas para evitar que se compliquem de infecção do ouvido interno que provoca estas tonturas e acabam por trazer outras complicações mais graves como seja a meningite, abcessos no cérebro etc. As doenças do ouvido interno de um modo especial determinam estas vertigens. No velho, a arterioesclerose é uma das causas mais frequentes e mantém êstes pacientes às vêzes num estado vertiginoso. A arterioesclerose do ouvido interno, privado parcial e progressivamente o ouvido interno de sua circulação é a razão de ser desta vertigem na idade avançada. Ao lado disto, na arterioesclerose que também ataca os rins, há uma intoxicação por falta de eliminação renal, com aumento da uréa que repercute sôbre o ouvido interno aumentando então a vertigem.

A sífilis é também uma das causas mais frequentes no determinismo das vertigens, por ter uma predileção tôda especial para o nervo da audição. Trata-se quase sempre da sífilis terciária ou da conquista que então pode se manifestar desde cedo ao nascer a criança ou então mais tarde. Sabe-se com efeito que a sífilis do ouvido interno, só multas vêzes as reações no líquido da espinha, são capazes de dar resultados positivos, enquanto que as mesmas feitas no sangue, dão respostas negativas. A pressão arterial elevada é outra causa que costuma provocar vertigem e tôda pessoa que apresentar êste sintoma deve medir a pressão sanguínea. Nestes casos costuma também haver zumbidos no ouvido e não raro é êstes sintomas sejam o prenúncio de uma hemorragia nasal, verdadeira válvula de escapamento para o hipertence. Outras causas capazes de trazer o aumento da pressão intracraniana, como acontece com os tumores que se desenvolvem dentro do crânio, podem determinar a vertigem que muitas vêzes é sinal de alarme, que permite o diagnóstico da existência dêstes tumores e o seu tratamento precoce, antes, portanto que atinja um certo volume e se torne então inoperável.

O tratamento da vertigem no que diz respeito à causa, varia de acôrdo com a natureza da mesma. No que se refere ao sintoma dito, aconselha-se o repouso no leito com imobilidade da cabeça, assim como o uso de um sedativo do sistema nervoso.

A OPINIÃO DO LEITOR

Banco de Reserva Federal em lugar de Banco do Brasil

DO sr. Mário Pinto Serva: "Ainda não cumprimos, no Brasil, o primeiro dever que decorre da democracia liberal que adotamos legalmente. Êsse dever é dar uma oportunidade igual a todos os brasileiros, sem exceção. Para tanto é preciso que todos brasileiros saibam ler e escrever. Ainda não cumprimos êsse dever número um e nem sequer compreendemos o meio de chegar a êsse resultado. Nenhum brasileiro sabe, nem mesmo as maiores autoridades pedagógicas do país, que foi a escola municipal, e só e exclusivamente a escola municipal que fêz o alto nível mental de todos os grandes países civilizados da Europa e da América. Até hoje ainda estamos para o compreender no Brasil. Perdemos o tempo a discutir métodos pedagógicos que se aprendem em qualquer livro, e não estamos obrigando tôdas as 2.300 Municipalidades a decretarem e realizarem a alfabetização total e imediata de todos os brasileiros, sem exceção. Vai ser preciso meio século ou um século para se compreender isso no Brasil, isto é, que só a escola municipal cria o novo ambiente nacional e nos faz cumprir o dever número um para com todos os brasileiros, sem exceção — o dever de dar uma oportunidade igual a todos os nossos patrícios.

Por outro lado, também não compreendemos que com cinquetna partidos no Brasil inteiro, acabamos fatalmente fabricando um novo Hitler, Mussolini, Perón ou Junta Militar que ponha o Brasil em ordem. Atualmente somos uma Casa de Orates ou Hospício de doidos. E enquanto não revogarmos a representação proporcional e não adotarmos o regime eleitoral inglês ou norte-americano, de dois ou três grandes Partidos só, permaneceremos neste cáos.

Além disso necessitamos pão para a bôca, habitação, vestuário, e tudo mais que é substancial à existência. Sem dinheiro e crédito não podemos sequer trabalhar, porque não podemos nem comprar uma enxada ou os mais elementares instrumentos com que produzir seja lá o que fôr. E isso depende de uma única coisa: o regime bancário que tivermos no país e, lògicamente, a instituição central de que tudo mais depende.

A transformação ou reforma completa e radical do Banco do Brasil é uma questão de vergonha, de decência, de dignidade, para todos os brasileiros. Com o atual Banco do Brasil tudo quanto o inquérito respectivo nos denunciou, tudo isso pode se repetir permanente e diàriamente.

Qual o modêlo a adotarmos na transformação e reforma integral do Banco do Brasil? Eis o problema que domina tudo mais no Brasil atual.

Ora, depois de 1914 até o momento atual, o Govêrno e o Banco da Inglaterra tiveram que por muitas e muitas vêzes pedir socorro e auxílio ao regime bancário norte-americano. Se não fôsse êste o Govêrno e o Banco da Inglaterra teriam sucumbido por várias vêzes, e seja a Alemanra, na guerra de 1939-45 e na Guerra de 1914, é que teria triunfado, ou seja a Rússia na Guerra Fria de 1945 até à atualidade.

Também depois de 1914 e até recentemente sob nossas vistas o Govêrno e o Banco da França tiveram de pedir muitas e muitas vêzes o auxílio e o socorro dos bancos dos Estados Unidos, e sem êstes o Govêrno e o Banco da França teriam soçobrado e estariam submetidos, seja à Alemanha, seja à Russia.

Portanto, com relação ao problema da reforma do Bancó do Brasil, urgentíssimo e inadiável o problema está resolvido por êsses simples fatos. E' evidente que o Brasil não deve querer a condição, em seu regime bancário, de precisar ir de chapéu na mão e permanentemente, pedir auxílio e socorro aos bancos dos Estados Unidos.

Temos que adotar e não podemos deixar de adotar o Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos, para nos tornarmos verdadeiramente um país soberano e independente. Porque não somos soberanos nem independentes na atualidade. Somos um país e um povo subdesenvolvido.

Transformando o Banco do Brasil em Banco de Reserva Federal e adotando os métodos e processos, que não são um milagre, dos bancos norte-americanos, ficamos uma potência econômica e financeira como os Estados Unidos, e dêstes não mais dependeremos. E o Sistema de Reserva Federal, no Brasil, em um dia, por uma simples operação de "open market", pode acabar com o inflacionismo e com o excesso de crédito. Se fôsse o caso. Bastaria que por uma operação de "open market" todos os Bancos nacionais em conjunto comprassem títulos do Govêrno Federal, com cujo produto a União resgataria o papel-moeda em excesso e equilibraria suas finanças. Tudo isso subordinado à consideração de que se deveria fazer o que fôsse bem ponderado e refletido em seus prós e contras. Mas faríamos ilimitadamente tudo quanto quisessemos executar com essa união de tôdas as fôrças bancárias do país constituindo uma unidade orgânica e agindo unânime e harmônicamente".

Fornecimento de armas aos egípcios

Jean Allary

PARIS — A questão do fornecimento de armas aos países do Oriente Próximo provocou grande emoção nos meios políticos desta capital, chegando quase a eclipsar, em certa medida, o interêsse atribuído às conversações que os três Ministros do Exterior ocidentais travaram em Nova Iorque. Êstes, aliás, evocaram o assunto, em suas entrevistas.

Há duas semanas, Foster Dulles anunciava numa entrevista coletiva que a União Soviética propusera ao Egito vender-lhe armas. Desde então, os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos no Cairo tentaram dissuadir o chefe do Govêrno egípcio de aceitar tal oferta. O govêrno britânico argumentava, principalmente, que, por ocasião da remessa de armas ao Egito, viriam técnicos e espiões soviéticos estudar a base de Suez. Sabe-se o apreço em que têm os inglêses essa base, que foi restituída ao Egito mas que poderia ser novamente confiada à Inglaterra em caso de tensão internacional aguda.

O coronel Nasser, chefe do govêrno egípcio, anunciava ontem que o Egito tinha aceito o oferecimento da União Soviética e fizera também contratos com a Tchecoslováquia. Não foi preciso mais para abalar o Departamento de Estado que, de seu lado, dava a entender que os Estados Unidos estavam igualmente de acôrdo, em princípio, para abastecer o Egito em armas.

A notícia criou viva emoção em Londres, onde se considerou que o Departamento de Estado violava assim o acôrdo tríplice de 1950, em cujos têrmos o equilíbrio e o statu quo territorial deveriam ser mantidos no Oriente Próximo.

Entrementes, Foster Dulles e Mc Millan conversavam, em Nova Iorque, sôbre êsse assunto e foi com certa surpresa que se soube que os dois ministros iam publicar uma declaração comum, afirmando sua perfeita identidade de pontos de vista, seu desejo de permitir a todos os países velar por sua própria segurança, evitando porém uma corrida de armamentos no Oriente Próximo Os observadores admiraram-se de constatar que esta declaração anglo-americana não era tríplice como o fôra o acôrdo de 1950, que reconhece a responsabilidade particular da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos nesse setor.

Por outro lado, êsses mesmos observadores indagam qual o alcance que poderia ter o comunicado de ontem, de um lado, a Tchecoslováquia e a União Soviética, do outro. O coronel Nasser explicou em sua declaração pelo rádio, ontem, as razões pelas quais aceitara os contratos com os tchecos e soviéticos. Êle não os anulará, evidentemente, mas poderia não renová-los na medida em que obtiver satisfação, dos países ocidentais.

Nestas condições, não se vê como poderia deter-se a corrida de armamentos que a declaração comum pretende evitar. A atitude do Egito mostra uma vez mais que êsse país não está disposto a aderir ao pacto turco-iraquiano, de que participa a Grã-Bretanha. Os Estados Unidos aceitariam assim abastecer o Egito em armas sem obter a participação a êsse tratado, como desejaram fazer em passado recente. (AFP)

O Dia Astrológico

Hoje, 30 — Favorável para tratar de negócios imobiliários, e as horas da manhã serão boas para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 27 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 827 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negócios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 300 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Complicações domésticas ou atrito com amigos, pela manhã: a tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Ótimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 1[illegible], 183 e 198 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augúrios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 9[illegible] (horas [illegible] números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Recalques, desinteligências conjugais e males orgânicos. 4, 10 e 11; 216, 319 e 420 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Sonhos estranhos, dores de cabeça, notícias desagradáveis. 5, 7 e 8; 6, 712 e 811 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Preocupações, negócios paralisados, tibiezas, pesadelos e distúrbios orgânicos. 3, 12 e 21; 821, 912 e 730 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Insucessos nos negócios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 244 e 714 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Falta de confiança nos seus desígnios e influências maléficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 450 e 740 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dispersão demasiada de energias, em resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores. A tarde será de desinteligências por questões de família. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330 (horas e números).

A saúde de Ike e a Bôlsa

GUY SIMS FITCH

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

NOVA IORQUE — Em tua edição de segunda-feira última, o matutino «Journal of Commerce» assinalou, em artigo de primeiro plano, que conviria observar, durante o curso da semana, como reagiria o mercado de valores ante a notícia do sábado anterior sôbre a enfermidade do presidente Eisenhower.

Ao cessar suas operações na tarde de segunda-feira, a Bolsa de Valores de Nova Iorque já havia experimentado, num só dia, a baixa de cotações mais aguda que se conhece desde outubro de 1929, equivalendo a 6,54 por cento quanto à média de ações industriais. Contudo, por muito que tenha afetado, momentâneamente, as cotações bolsistas, o estado de saúde do Presidente não diminuiu o mínimo sequer a confiança do povo norte-americano no porvir econômico dos Estados Unidos.

Para compreender êsse aparente paradoxo, convém examinar os fatos. Como o indicou o «Journal of Commerce», a baixa do mercado não foi de todo imprevista. Há uns seis anos, o valor das ações cotizadas vem ascendendo, e desde o começo de 1955 as ações industriais subiram em 20 por cento, especialmente no último mês e meio. Nessas circunstâncias, o mercado já se achava exposto aos efeitos de qualquer acontecimento imprevisto. A enfermidade do presidente Eisenhower foi, precisamente, essa classe de acontecimento.

A baixa no mercado norte-americano foi precedida por movimentos similares nas bolsas de outros países que começam suas operações diárias mais cedo pela diferença de hora. Ademais, nos Estados Unidos as ofertas de venda, feitas em razão do ataque de coração que sofreu o Prerídente no sábado, já constavam antes de abrir-se o mercado na segunda-feira pela manhã. Como consequência, segundo disse o «New York Times», «havia uma enorme acumulação de encomendas para a venda de quase tôdas as ações principais».

Outro fator agravante foi que muitos inversionistas haviam colocado encomendas para a venda futura de valores a preços inferiores, a fim de proteger os lucros realizados nos últimos meses. Quando as cotações baixaram ao nível indicado, o movimento de venda adquiriu novo impulso.

Apesar do sucedido, são pouquíssimas as dúvidas sôbre o bom estado dos negócios nos Estados Unidos. Um dos corretores da bolsa de maior prestígio neste país afirma que os negócios continuaram sua marcha acelerada, «o que significa que continuarão a prosperidade e a abundância de capital para a inversão». O mercado, agregou essa autoridade no assunto, resistiu muito bem ao golpe desta semana.

Ninguém sabe, naturalmente, quanto mais terá de resistir. Porém, ainda na tarde de segunda-feira já havia sinais de um moderado restabelecimento. Os chamados fundos mútuos, em que participam principalmente os pequenos inversionistas em vez dos grandes capitalistas de Wall Street, aproveitavam a oportunidade de comprar valores a menor preço, e, por estranho que pareça, os bônus do Estado subiram durante o dia.

No dia seguinte, terça-feira, muitas cotações ascenderam vários pontos, atribuindo-se esta recuperação, em parte, à confirmação de que o ataque sofrido pelo Presidente foi moderado e a que seu estado é satisfatório. Quarta-feira, o mercado continuou estabilizando-se.

Outro fator muito importante, além da melhoria do Presidente, é que atualmente o mercado de valores influi muito menos na economia do país que há 25 anos. Dos 350 milhões a que ascendem as dívidas particulares do país, por exemplo, só 1,3 por cento corresponde a operações bolsistas. Mais de duas têrças partes das transações se fazem à vista. E também é significativo que os preços de artigos de consumo se tenham mantido firmes, apesar da baixa nas ações.

Tampouco há o menor indício de que os negócios projetam restringir suas operações. Ao contrário, muitas emprêsas já anunciaram publicamente que não modificarão seus programas de produção, de emprêgo e de expansão. As inversões de capital em novas instalações e equipamentos procedem à razão de 29 biliões de dólares ao ano e se espera que a cifra alcance 30 biliões antes de terminar o corrente ano.

Em vista do altíssimo índice de produção, de vendas, de rendas pessoais e de emprêgo que se registra hoje nos Estados Unidos, é de todo lógico que as utilidades de emprêsas se mantenham pelo menos ao nível atual, o mais alto na história do país. Até a Sociedade Norte-Americana de Banqueiros, eminentemente conservadora, não considera perigosa a baixa no mercado de valores. De acôrdo com notícias recebidas de Chicago, onde essa sociedade celebra sua convenção anual, os banqueiros opinam que possìvelmente a enfermidade do Presidente serviu para iniciar um movimento de reajuste que há de beneficiar o mercado de valores no sentido de estabilizar as cotações.

Esta opinião foi sintetizada por um dos principais banqueiros dos Estados Unidos ao assegurar que os acontecimentos em Wall Street não implicam a menor modificação nas projeções econômicas do país, que o ano de 1955 será um dos mais prósperos e que ne ano entrante a economia nacional continuará a se robustecer.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-3609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS E VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

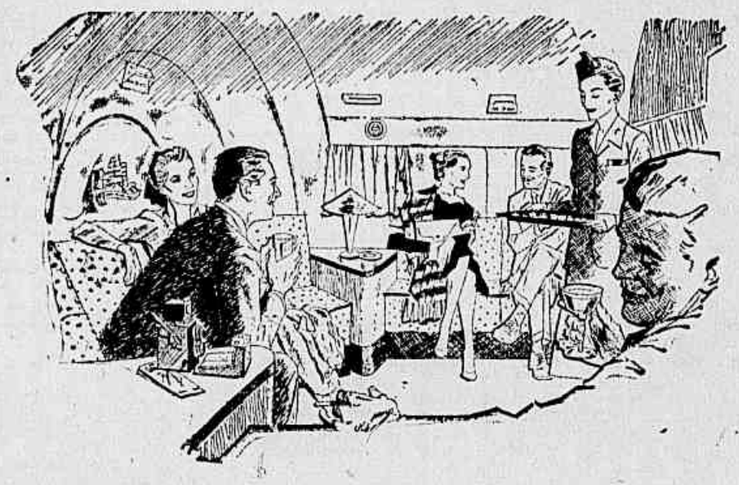
A cultura da borracha natural no litoral paulista

Sucesso das experiências promovidas pelo Instituto Agronômico de Campinas — Surprêsa dos técnicos estrangeiros — A borracha importada do Oriente é de preço mais elevado do que a de produção nacional

O sr. Firmo Dutra, membro do Conselho da Superintendência da Valorização da Amazônia, fêz ontem uma exposição, no Conselho Nacional de Economia, sôbre o problema da borracha na Amazônia e os resultados das experiências feitas para sua implantação em diversos outros pontos do país, notadamente no Estado de São Paulo.

O PLANTIO DA SERINGUEIRA

Iniciando a palestra, o sr. Firmo Dutra considerou o plantio da seringueira como tarefa de técnica especializada, considerando que uma árvore só pode produzir depois de cito anos de plantada, o que torna quase impossível, no Brasil, a sua cultura pela iniciativa privada. Esclareceu ainda que o custo de uma árvore até começar a produzir, atinge 60 cruzeiros, e, para salientar mais ainda a dificuldade do problema, lembrou que no Pará duas grandes instituições adquiriram cêrca de 1.200 hectares de terra para o plantio da seringueira e que para tanto vão gastar mais de trinta milhões de cruzeiros, importância que só poderá ter coberta após a primeira colheita.



A AÇÃO DO INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Referindo-se à atuação do Instituto Agronômico de Campinas, o sr. Firmo Dutra afirmou que ali se tem conhecimento exato do problema e que tôdas as tarefas que lhe são inerentes são executadas racional e cientificamente. Saliento que o Instituto, com os próprios recursos, vai tendo estudos em diversas regiões de São Paulo, o que lhe permitiu chegar à conclusão que o litoral do referido Estado, com pluviosidade que varia entre 1.800 e 2.000 milímetros, oferece condições excelentes para o plantio da seringueira.

Ainda sôbre o Instituto, o conferencista explicou que o mesmo já criou várias estaçeõs experimentais a partir da cidade de Ubatuba, onde foram plantadas 7.000 árvores, tôdas sadias, apresentando diâmetro normal, com apenas dois anos. A cultura foi feita associada à da banana e do café. Outros plantios foram feitos em Pindamonhangaba e Pindorama, onde cêrca de duzentas árvores foram plantadas com enxêrto e tôdas se apresentam em boas condições.

Em terras do Instituto estão plantadas 150 árvores, tôdas em corte, e com mais de doze metros de altura, com um rendimento de 50 gramas diárias de latex por unidade. O trabalho de seleção está sendo executado por aquela instituição entre exemplares de diversas procedências. Em Ubatuba foram encontradas quatro árvores que se acredita terem sido plantadas há mais ou menos 40 anos, por seringueiros vindos de Mato Grosso. Essas árvores, sangradas, fornecendo em média 3 quilos dias para se verificar a produção, apresentaram caracteristicas animadoras.

SURPRESA DOS TE'CNICOS ESTRANGEIROS

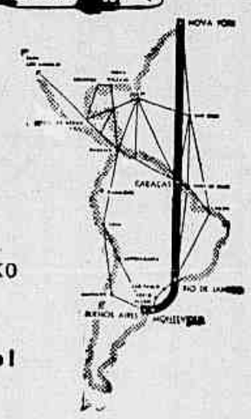
Continuando sua exposição o sr. Firmo Dutra disse da existência de cultura em diversas outras partes do Estado de São Paulo, principalmente no planalto, onde os seringalistas desejam apenas a assistência técnica do Instituto, que já vem sendo feita em bases objetivas. Aludiu à surprêsa dos técnicos estrangeiros que se mostraram encantados com as árvores do litoral paulista e chegaram a declarar que desconheciam melhor.

SUGESTÃO AO CONSELHO

Finalizando sua palestra, o sr. Firmo Dutra sugeriu que o Conselho Nacional de Economia se dirigisse ao Govêrno Federal, no sentido de maior colaboração com o Instituto Agronômico de Campinas e apelou para os Institutos Agronômicos do Norte e do Leste, para que todos possam com eficiência e bases técnicas e científicas concorrer para o desenvolvimento da cultura da borracha, que pode ser considerada de grande interêsse para a economia nacional. Afirmou, ainda, que os seringalistas necessitam dessa assistência, isso porque está surgindo para o país uma nova oportunidade de ordem econômica, com a borracha importada do Oriente, que aqui chega por preço mais alto do que o produto nacional, variando entre 10 a 12 cruzeiros o quilo.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

O caminho mais rápido
e mais confortável
para Nova York



O "President Special" — serviço de luxo
RIO - CARACAS - NOVA YORK
— sempre no mesmo avião!

Além dos serviços de primeira classe e dos vôos turísticos da rota *Express* para Nova York, a Pan American lhe oferece ainda um serviço de luxo, o *"President Special"*, que parte do Rio às quartas-feiras, à noite.

A bordo dos Clippers* Super-6 *"President Special"* você consegue realmente dormir. São acomodações para somente 40 passageiros... e para o seu repouso você pode dispor do serviço *sleeperette** — poltronas confortáveis, largas e reclinaveis — ou de um leito macio, com pequena taxa adicional. Você passará também momentos agradáveis na sala de recreio de pôpa, onde poderá conversar, jogar cartas ou fazer as suas refeições ligeiras. E um pessoal bem treinado e atencioso estará sempre à sua disposição.

Para qualquer consulta sôbre o serviço de luxo ou os vôos turísticos, consulte seu agente de viagens ou a Pan American.

Maior número de pessoas, ao viajar para os Estados Unidos, prefere a
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 65-103, tel.: 36-0191
*Marca Registrada

Parker Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Parker Quink
A única tinta que contém solv-x

Preços:
8 onças Cr$ 18,00
32 onças Cr$ 180,00
6.018-P

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Problema pecuário: só falta decisão e coragem

O govêrno que decidiu enfrentar, seriamente, o problema da armazenagem e da silagem dos generos alimentícios produzidos no país, livrando-os do perecimento certo, principalmente no auge das safras, ao instalar, há pouco, a Comissão de Silos e Armazens, deve, também, atacar, e decididamente, o problema da instalação de frigoríficos em vários pontos do país, bem assim, a instalação de matadouros em locais tecnicamente considerados imprescindíveis.

Os estudos a respeito já se acham concluidos, falta, apenas, que se dê execução. Num volume de mais de 100 páginas sob o título "Política Econômica de Produção Animal", elaborado por um grupo de técnicos, estão enfeixadas tôdas as recomendações, das quais se destacam as seguintes, para a solução do problema pecuário entre nós:

1) instalação da rede de armazens frigoríficos, constituidas de unidades prioritárias e secundárias;

2) instalação de matadouros industriais nas regiões de criação de gado;

3) desenvolvimento dos meios de transporte frigorificados;

4) favorecimento da aquisição de barcos de pesca e instalação de fábricas para a industrialização do pescado.

E' incontestável que, por falta de um aparelhamento adequado, sérios prejuizos enfrenta a industrialização da carne, em nosso país. E' preciso que se adote uma mentalidade moderna a respeito, comprovados os resultados obtidos por outros países mais desenvolvidos, nesse campo de atividade. Devemo-nos convencer que a industrialização da pecuária representa incomparável fonte de riqueza. Só falta coragem e decisão.

A Light não distribuirá dividendos

TORONTO, 29 (AFP) — Por continuarem, apesar de menos acentuadamente que nos anos anteriores, as condições inflacionárias, a Brazilian Traction não distribuirá êste ano dividendos aos seus acionistas.

Isto acaba de ser anunciado em circular da Companhia, a qual frisa que nem em ações nem em dinheiro êsses dividendos poderão ser pagos.

Enumera a circular as seguintes causas para essa decisão de não distribuir dividendos: 1) a permanência da inflação; 2) o alto custo da vida, dos preços e dos salários no Brasil; 3) a escassez de divisas no Brasil; 4) o fato da Companhia ser obrigada a pagar Cr$ 43,82 por dólar que compra, em vez de Cr$ 18,72 antes de agôsto dêste ano, significando que o custo atual dos dólares de que a Companhia necessita sofreu um aumento de 130% desde o fim do ano passado; 5) a falta de qualquer base para se estatuir se as taxas atuais permanecerão estáveis.

Diz a circular que a Brazilian Traction necessita de maior soma de cruzeiros para seus compromissos financeiros no país e no exterior, o que só poderá ser conseguido com o ajustamento das tarifas aos índices da desvalorização da moeda.

— Ao lado disso — informa a circular que os serviços da Companhia continuaram a aumentar: até 31 de julho dêste ano foram vendidos 3.315.019.000 kilowatts-hora contra 2.973.765 no mesmo período do ano passado; e .... 174.170.000 metros cúbicos de gás contra 163.749.000; os telefones instalados até 31 de dezembro do ano passado eram 574.978, enquanto que até 31 de julho de 1955 havia 823.630 aparelhos em serviço.

Terminando, informa a circular da Brazilian Traction que a usina subterrânea de Cubatão, em São Paulo, que está sendo construida, terá sua primeira unidade de 65.000 kilowatts funcionando no princípio do próximo ano de 1956.

Acôrdo Brasil-Japão — Prorrogado

Os govêrnos do Brasil e do Japão, por notas trocadas, ontem, no Itamaraty, decidiram prorrogar por três meses o prazo de validade das listas de mercadorias anexas ao Ajuste Administrativo de Comércio assinado entre os dois países em 12 de setembro de 1952.

A validade daquelas listas foi prorrogada na base de vinte e cinco por cento dos valores nelas fixados. Ficou estabelecido que, se antes da expiração do prazo da nova prorrogação por três meses, se chegar — como é desejo de ambas as partes — ao fim das negociações já iniciadas para a estruturação de novas listas de mercadorias, em substituição às vigentes, a prorrogação prevista caducará automàticamente.

Cotação do café — Previsões

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os observadores que acompanham o mercado do café nos Estados Unidos acreditam que os preços dessa mercadoria baixarão nos próximos meses, voltando ao nível em que se encontravam antes da recente alta dos preços de varejo, que atingiu em certos casos quatro cents. por libra. Os observadores baseiam êsse julgamento nas previsões da próxima colheita, que aumentará os estoques já existentes. A produção de café disponível para a exportação será, julgam os observadores, de 37 milhões de sacos, enquanto o consumo mundial não poderia ultrapassar 30 milhões de sacos. A eventual desvalorização do cruzeiro poderia mesmo determinar uma baixa dos preços antes do mês de novembro, começo da próxima colheita.

Ajuste Brasil-Espanha — — Prorrogado

O sr. Tomás Suner Ferrer, Embaixador da Espanha, e o Ministro Raul Fernandes trocaram notas ontem, no Itamaraty, prorrogando pelo período de três meses a vigência do Ajuste Comercial assinado entre o Brasil e a Espanha à 24 de julho de 1952 e cuja duração expirava no próximo dia 30.

O objetivo da prorrogação é o de evitar que as relações comerciais entre os dois países se interrompam. Estipulou-se nas notas trocadas, contudo, que a prorrogação caducará automàticamente se for firmado e entrar em vigor o novo Acôrdo Comercial negociado em Madrid em agosto de 1954.

Mercado de café a têrmo

NOVA YORK, 29 (AFP) — Manifestou-se hoje, no mercado de café a têrmo, ligeira baixa do café "Santos" para entrega futura. A maioria dos corretores aguarda que seja fixada a decisão do Brasil a respeito do câmbio. As cotações estiveram mais ou menos inalteradas no mercado de cafés verdes, salvo quanto aos colombianos para entrega futura, que acusaram ligeira alta. As compras de café, pelos torradores, foram pouco importantes, tendo os negociantes adquirido pequenas quantidades, em sua maioria das posições próximas. O contrato "S" terminou com baixas de 24 a 35 pontos, tendo sido vendidos 92 lotes; o contrato "B" fechou em baixa de 30 a 35 pontos, vendendo-se 18 contratos, e o contrato "M" terminou em baixa de 10 a 15 pontos, tendo sido vendidos 21 lotes.

Os cafés colombianos esiveram em tendência calma, mas sustentada, cotando-se o disponível a 72, o para embarque em setembro 70 1/4 a 71 15, outubro a 68 1/4 e oferecendo-se o flutuante a 69.

Expostos ao Chefe do Govêrno, problemas da indústria carioca

Vários problemas da indústria carioca foram expostos ao presidente Café Filho pelo sr. Sulfo de Freitas Malman, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal. O Chefe do Govêrno manteve o contato com aquêle representante das classes produtoras em almôço para o qual o convidou, ontem, no Palácio do Catete. Estiveram presentes os srs. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil da Presidência da República e Gelson Santos, assistentes do presidente da F.I.D.F.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura firme e no fechamento irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Abertura		Fechamento	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar	65,80 a 66,00	67,60 a 68,00	66,00	67,50
Libra	181,00	186,00	180,00	186,00

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas deverá vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.4709	5.2683
Florim	4.9649	4.8435
Marco	4.9484	4.3885
Franco belga	0.3799	0,3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7495	2.6346
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias em 27 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	68,35
Alemanha, Marco	16,18
Bélgica, Franco Belga	1,35
Dinamarca, Coroa	9,00
Holanda, Florim	17,70
Inglaterra, Libra	188,58
Portugal, Escudo	2,4022
Suíça, Franco	15,93
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,81
Alemanha, Marco	4,4991
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9649

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
Una	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,93	29,67
França	0,0491	0.0655	0.0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48,132	64,360	83.076

Inglaterra, Libra		52,5198
Portugal, Escudo		0,6607
Suécia, Coroa		3,6402
Suíça, Franco		4,4215
Uruguai, Pêso		5,3014
MOEDAS		
América do Norte, Dólar		69,69
Argentina, Pêso		2,56
Alemanha, Marco		17,30
Espanha, Peseta		1,70
França, Franco		0,1954
Inglaterra, Libra		193,37
Itália, Lira		0,1180
Portugal, Escudo		2,45
Suíça, Franco		17,20
Uruguai, Pêso		19,63
Venezuela, Bolivar		21,00

Bôlsa de Valores

Com negócios desenvolvidos funcionou o mercado de títulos, ontem, tendo a Bôlsa apresentado trabalhos animados. Cotaram-se as Obrigações de Guerra e as apólices da União em condições firmes e melhoradas. As de Minas e São Paulo, de sorteios, ficaram sustentadas e sem interêsse. Regularam as ações de Companhias calmas e as da C. Brahma mais firmes e melhoradas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
40	Unif.	695,00
7	Idem Cr$ 200	120,00
572	D. Emis. Nom.	695,00
3	Idem Cr$ 200	1.0,00
555	D. Emis. Nom. Cant.	687,00
99	D. Emis. pt.	820,00
151	Idem	825,00
356	Idem p/hoje	835,00
178	Idem - Emp. Ant.	790,00
60	Idem p/hoje	800,00
72	Reajust.	835,00
OBRGS.		
20	T. Nac. 1932	985,00
16	Guerra Cr$ 100	81,00
3	Idem Cr$ 200	158,00
8	Idem	162,00
10	Idem Cr$ 500	406,00
1	Idem	415,00
8	Idem Cr$ 1.000	835,00
58	Idem	834,00
38	Idem	836,00
529	Idem	840,00
204	Idem Cr$ 5.000	4.180,00
107	Idem	4.200,00
ESTADUAIS - Apls.:		
370	E. Santo pt.	400,00
64	Minas - Rec. 1a. S.	523,00
23	Minas 1934 1a. S.	110,00
140	Idem 2a. Série	103,00
23	Idem 3a.	104,00
18	Idem 3a. Série	102,00
100	São Paulo - Unif.	565,00
MUNICIPAIS		
DO D. FEDERAL:		
100	Emp. 1904 pt. Ant. - C/J	535,00
171	Dec. 1535	170,00
12	Emp. 1931	178,00
BANCOS: Ações:		
20	Boavista de Cr$ 500	2a800,00
COMPANHIAS: Ações:		
9 1/3	Tec. Aliança Industrial Cr$ 200	200,00
396	F. e T. Corcovado Cr$ 200	270,00
150	Petropolitana pt. Cr$ 200	320,00
50	Nac. de Tec. N. América Cr$ 200 - Nom.	550,00
782	Taubaté Industrial Cr$ 200 - Ord. Nom.	200,00
52.416	Idem Ord. port.	200,00
40	Arno S. A. Ind. e Comércio Cr$ 1000 Pref.	1.200,00
100	C. Brahma Ord. Cr$ 200	620,00
3.920	Idem Pref.	595,00
44	Idem	597,00
900	Idem	600,00
415	D. Santos port. Cr$ 200	200,00
10	Fáb. de Rendas Arp Cr$ 10.000	10.000100
257	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	150,00
500	Idem	152,00
1.389	Mesbla Cr$ 200	211,00
900	Idem	225,00
100	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.285,00
3	Sid. Nacional	210,00
100	White Martins	412,00
DEBENTURES:		
903	C. Brahma	4.500,00
ALVARÁS:		
D. Públicn:		
9	Apls. D. Emis. Nom.	695,00
93	Idem	696,00
2	Idem Cr$ 200	123,00
502	Aç. Progresso Ind. do Brasil Nom.	370,00
50	Idem	380,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7, passou a vigorar na pedra a base de Cr$ 270,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Entradas 18.877. Embarques 40.502. Existência 768.589. Café despachado para embarques 169.871 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	330,00
Tipo 3	318,00
Tipo 4	306,00
Tipo 5	294,00
Tipo 6	282,00
Tipo 7	270,00
Tipo 8	258,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 26,50 idem fino Cr$ 41,85 E. do Rio, café consumo Cr$ 27.00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	S/V	296,00
Novembro, 1955	S/V	304,00
Dezembro, 1955	S/V	310,00
Janeiro, 1956	S/V	313,00
Fevereiro, 1956	330,00	315,00
Março, 1956	S/V	317,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Fech.	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	308,00	298,00
Novembro, 1955	313,00	306,00
Dezembro, 1955	320,00	312,00
Janeiro, 1956	324,00	315,00
Fevereiro, 1956	330,00	317,00
Março, 1956	334,00	319,00

Mercado Firme.
Vendas — Nada.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 4.474 sacas, sendo 3.974 do Estado do Rio e 500 de Maceió. Saídas 7.095. Existência 41.469 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00 e cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama reagiu ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. Entradas 755 fardos, sendo 157 do Rio Grande do Norte e 598 de Pernambuco. Saídas 220. Existência .. 21.778 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 ..... 420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4 ..... 410,00 a 420,00
Fibra média:
Sertões, tipo 3 ..... 400,00 a 410,00
Sertões, tipo 5 ..... nominal
Ceará, tipo 3 ..... 390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5 ..... Nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 ..... 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 ..... 330,00 a 335,00
Matas, tipo 3 ..... Nimonal
Matas, tipo 5 ..... 360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.760	—
Arroz, sacos	41.116	—
Milho, sacos	6.848	—
Farinha, sacos	—	—
Açúcar, sacos	8.000	—
Banha, caixas	15.292	—
Charque, fardos	20	—
Cebolas, sacos	609	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 29

Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, á vista por Libra 2.7868 comp. e 2.7875 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.
Montevideu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.
Rio de Janeiro, livre Cr$ 183.00 comp. e 193.00 vend.
Canadá, por 2.7568 comp. e 2.7581 vend.
Berna, por 12.20 comp. e 12.2025 vend.
Bruxelas, por F. 139.25 comp. e 139.30 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.43 comp. e 14.4325 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend.
Amsterdam tel, por 10.6127 comp. e 10.6150 vend.
Paris, tel, por 977.62 comp. e 977.87 vend.
Gênova, por Libra 1.74450 comp. e 1.74550 vend.
Madri, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.45 vend
Berlim marco bloq. 11.7137 comp. e 11.7162 vend.
Oslo, por Kr. 19.9962 comp. e 19.9982 vend.

LONDRES, 29

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, á vista por Libra 2.7868 comp. e 2.7865 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 183.00 comp. e 193.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.
Montevideu por P 9.00 comp. e 10.00 vend.
Berna, por 2.7568 comp. e 2.7581 vend.
Amsterdam, por F. 10.6125 comp. e 10.6150 vend.
Oslo, por Libra Kr. 19.9962 comp. e 19.9987 vend.
Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.
Lisboa, por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend.
Paris, tel, por 977.62 comp. e 977.87 vend.
Gênova, por L. 1.74450 comp. e 1.74550 vend.
Bruxelas, por F. 139.25 comp. e 139.30 vend.
Estocolmo, por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend.
Berlim marco bloq. 11.7125 comp. e 11.7150 vend.
Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

NOVA YORK, 29

Abertura:
Londres, tel, por Libra 2.7868 comp. e 2.7881 vend.
Montreal, tel, por 1.0100 comp. e 1.0106 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.47 comp. e 1.52 vend.
Montevideu, tel, por 28.12 comp. e 28.37 vend.
Bélgica tel por 1.9887 comp. e 1.9925 vend.
Paris, tel, por P. 0.2830 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 4.50 vend.
Alemanha, tel, por Cr. 23.54 comp. e 23.56 vend.
Amsterdam, tel, por Gr. 26.24 comp. e 26.28 vend.

NOVA YORK, 29

Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.
Montreal, tel, por $ 1.0106 comp. e 1.0112 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.48 comp. e 1.52 vend.
Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.
Montevideu, tel, por P. 28.75 comp. e 29.00 vend.
Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel, por P. 0.2830 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Madri, oficial, por 2.36
Amsterdam, tel, por Gr. 26.23 comp. e 26.26 vend.
Bélgica tel por 1.9887 comp. e 1.9925 vend.
Alemanha, tel, por C. 23.54 comp. e 23.56 vend.

MONTEVIDEU, 29

Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de venda (P) — 9.63
Taxa de compra (P) — 9.68
Sôbre Nova York, à vista em 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 349,00
Taxa de venda (P) — 351,00

Café

SANTOS, 9

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	418,50	418,50
N. 4 - Est. Santo	391,50	390,00
N. 4 - Santos Riado	358,50	358,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	23.958	53.087
Entradas	23.915	36.570
Existência	2.233.144	2.235.388
Saídas	36.600	45.608

Foram retiradas 201 sacas.

TERMO CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	—	381,90
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	476,00	—
Dezembro, 1955	460,50	476,00
Outubro, 1956	476,00	476,00
Dezembro, 1955	460,00	460,50
Janeiro, 1956	457,50	457,50
Março, 1956	456,00	456,00
Maio, 1956	456,00	456,00
Julho, 1956	458,00	458,00
Setembro, 1956	457,50	458,00
Mercado	Es.	Es.
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 29

Tipo 7/0 Cr$ 201,60 por 10 quilos, Mercado ...

Algodão

RECIFE, 28

Preços de:	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	450,00	450,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	520	658
Desde 1.o de set.	26.196	25.676
Existência	10.008	12.742
Exportação	2.554	—
Consumo	700	700

Compradores:

S. PAULO, 29

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	31.50	31,20
Dezembro, 1955	35.05	34.70
Março, 1956	36.70	36.50
Maio, 1956	35.80	35.50
Julho, 1956	35.65	35.57
Vendas	30.000	410.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	34,20	34,20
4	33,67	33,67
4 1/2	33,33	33,33
5	32,00	32,00
5 1/2	30,33	30,33
6	27,60	27,60
6 1/2	25,73	25,73
7	24,67	24,67
8	23,13	23,13
9	22,73	22,73

NOVA YORK, 29

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	32,79	32,84
Dezembro, 1955	32,83	32,80
Março, 1956	32,58	32,50
Maio, 1956	32,63	32,42
Julho, 1956	32,32	32,10
Outubro, 1956	32,19	32,08
Dezembro, 1956	32,10	32,00
Amo. Up. Milds.	—	33,80

Na abertura - Estável, com alta de 1 a 4 pontos, parcial.
No fechamento - Apenas estável, com baixa de 3 a 29 e alta de 9 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 29

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	30.35	30,50
Março, 1956	30.70	30.87
Maio, 1956	31.08	31,03
Julho, 1956	31.00	31.16
Setembro, 1956	31.25	31.35

Na abertura - Acessível, com baixa de 29 a 34 pontos.
No fechamento - Estável, com baixa de 1 4a 21 pontos.
Vendas - 97 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 29

	Hoje	Ant.
Dezembro, 1955	2.0387	2.0412
Março, 1956	2.0662	2.0667

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 38.190.280,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ESPANHA	1a	76.000	76.000	—		
PRONTO	2a	86.000	86.000	—	25,00	25,80
	3a	152.000	152.000	—	35,20	37,40
	4a	24.000	24.000	—	41,00	43,60
	5a	7.000	7.000	—	75,10	75,30
				—	180,50	180,50
US$ HUNGRIA	1a	30.000	30.000	—	25,70	26,10
PRONTO	2a	23.000	23.000	—	30,00	30,00
	3a	83.000	83.000	—	35,40	36,00
	4a	10.000	10.000	—	42,00	42,00
	5a	4.000	4.000	—	100,00	100,00
US$ TCHECO-ESLOVAQUIA	1a	30.000	30.000	—	28,20	29,10
PRONTO	2a	51.000	51.000	—	30,00	30,10
	3a	162.000	162.000	—	36,10	36,80
	4a	22.000	22.000	—	61,00	61,10
	5a	5.000	5.000	—	116,00	116,00
US$ TURQUIA	1a	15.000	—	15.000	—	—
PRONTO	2a	90.000	—	90.000	—	—
	3a	30.000	—	30.000	—	—
	4a	12.000	12.000	—	41,50	41,50
	5a	3.000	—	3.000	—	—
COROAS DINAMARQUESAS	1a	182.000	182.000	—	5,20	6,81
PRONTO	2a	756.000	756.000	—	4,62	5,11
	3a	245.000	245.000	—	10,60	11,29
	4a	21.000	21.000	—	10,20	10,20
	5a	14.000	14.000	—	24,00	24,00

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29

| TITULOS BRASILEIROS | COMPRADORES - PLANO B Hoje | Anteri

GALO BRAVO

Primeiro Plano

Era forte e bravo, misturado de côres e de raças. Senhor violento de seu mundo, debaixo da mangueira. Bico pontudo e rápido, rubro, esporões crueis, destruia galos e frangos colocados em seu caminho. As galinhas — pobres histéricas — submetiam-se ao rei.

O galo não se intimidava diante do incompreensível ser humano. Brigava com quem ousasse transpor a porta de madeira, alçava-se no ar como ave de rapina, escarlate, coitado.

Durante algum tempo, a empregada aceitou o desafio, com essa coragem que as pessoas chamadas simples enfrentam os animais, como se da ferocidade dêles participasse um sentimento humano informado por extrema arrogância. Falam os humildes aos bichos e os entendem; assim, não admitem neles a rebeldia.

Também a empregada acabou por se cansar de combatê-lo dentro do galinheiro, com a vassoura. A missão cotidiana de enfrentá-lo ficou a cargo do menino de dois anos. Que tinha imaginação bastante, armado de um pau, para passar o dia a ameaçar o galo. O galo que saltava, os olhos avermelhados de cólera, penas eriçadas. O duelo tinha um sabor moral. Mas nenhum dos dois se fatigava do estilo puramente espiritual do combate. Eram dois guerreiros. Tinham nascido para lutar. Que importa se uma cortina de arame nos separe do objeto de nosso ódio? O ódio é mais perseverante que o amor. O indispensável é manter uma atitude combativa, fitar nos olhos o fulgor do inimigo, feri-lo com o nosso desprêso.

E o galo não mudava nunca. Não compreendia o acontecimento que aos homens igualmente desnorteia — o tempo — que a todos envelhece e corrompe e do esplendor faz a tristeza.

Um dia, a direção do lar providenciou um galo jovem, quase galo. Tentou-se a experiência. O bravo se ergueu em sua ira diante do intruso. Armas ferozes, não viu mais nada.

O frango negou-se à crueldade da luta, tirou o corpo, e deixou-se possuir pelo fogo da raiva. De um golpe vazou o ôlho do rei. Aturdido, o galo desconheceu o seu destino. O pequeno tripudiou sôbre a sua humilhação; furou-lhe o outro ôlho.

Cego, laivado de sangue, em pânico, o herói de uma vida correu, desarvorado, chocou-se uma, duas, três vezes de encontro à grade. Correu desarvorado como corre um galo cego.

A cozinheira, de coração bom e decidido, cortou-lhe o pescoço, e fez galo cozido. À mesa, comentou-se o episódio com piedade e ironia, acabando o assunto em uma referência sôbre a senectude (foi a palavra) da carne.

Manhã do dia seguinte, armado como sempre, o guerreiro, logo depois do café com pão e ovos quentes, saiu para o quintal à procura do galo. Convencido de que o galo não mais estava, teve vontade de chorar. Tinha perdido o seu primeiro inimigo.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Eurico Carvalho Cordeiro; tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Supremo Tribunal Militar; brigadeiro Nero Moura; capitão Orlando Gonçalves; S. Silva Araújo; Rui Ferreira de Queiroz; Antônio Moreira da Rocha; David Almeida; Alvaro de Oliveira; Fernando Veloso; Ciro da Silva; Pericles de Sousa; Antônio Meneses; Leôncio Ribas Marinho; Aníbal Bandeira; Manoel Francisco de Sousa; Alfredo Júlio Rodrigues; Sebastião Godinho; Fausto Rivera Cardoso; Albino da Silva Bandeira; Jonas Carneiro Leão; Epaminondas Martins; dr. Pedro Pernambuco Filho; dr. Manoel Vargas Neto; J. F. Pires de Carvalho; Eurico de Carvalho Cordeiro; Tertuliano de Sousa; Nicolau Bachá, industrial; Juracy Ferreira da Costa e Hélio Carlos de Araújo.

SENHORAS:

Beatriz dos Santos Lima; Honorina Coelho Fraga; Maria Emília Pereira Coutinho Burlamaqui; Alda Monteiro Borga; Olga Braga Molinaro; Edméa Moreira Ferreira.

MENINOS:

Paulo Cesar, filho do casal Dulce Sarmento Ferreira - Nelson Ferreira.

MENINAS:

Completa hoje 12 anos a menina Lêda Maria Borges Forjaz, do curso de admissão do colégio Guanabara e que representou êsse educandário no Dia do Papai. A aniversariante é filha do casal dr. Pedro Forjaz - Otília B. Forjaz.

CASAMENTOS

Amanhã, na Matriz de N. S. da Ajuda, na Ilha do Governador, da senhorinha Edna, filha do casal Jerônimo dos Santos, com o sr. Paulo Guapyassu.

— Amanhã, às 18 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, da senhorinha Ruth, filha do casal Afonso Egydio de Sousa Aranha, com o sr. William Trindade.

RECEPÇÕES

Em homenagem ao êxito da audição realizada sábado último na ABI, os alunos da professôra Ruth Hannequim do Valle oferecem hoje, pela passagem de seu aniversário, uma recepção, onde estarão todos presentes.

CURSOS

Acham-se abertas na Escola de Artes e Decoração do Rio de Janeiro as matrículas para um curso rápido de decoração, em dois meses, estando sendo realizados os cursos de cerâmica, flôres, vitrines, elegância, boas maneiras, desenho (moldagem para vestibular de belas artes), Informações na ABI, 10.º andar; na Rua Siqueira Campos, 18-A, em Copacabana e n. Rua Conde de Bonfim, 464, na Tijuca.

"IN MEMORIAN"

Prof. Inácio Azevedo do Amaral — O reitor da Universidade do Brasil por ocasião da passagem do 5.º aniversário do falecimento do professor e ex-reitor Inácio Manuel Azevedo do Amaral, fará celebrar, amanhã, às 10,30 horas, na capela do Palácio Universitário, missa em sua intenção.

Um jantar com os Farias
A rainha escolheu bem?

Embaixador Antônio Faria. É sempre um grande anfitrião

1 O Embaixador de Portugal senhor e senhora Antonio Faria aconteceram com um jantar elegante (o que já é tradicional). Estiveram presentes os casais Otavio Guinle, conde Sarish, Ari de Castro, Jorge Guinle, Paulo Sampaio, Aloisio Sales, Paulo Paranaguá, Paulo Bittencourt, Ermelindo Matarazzo, barão de Saavedra, Gui Neves da Rocha, Aire Fonseca Costa, John Gardner Williams, visconde Carnaxide e Willy D'Orée, senhoras Ivonne Monteiro, Maria Cristina Pomi, Baby Canaxide e Giovana D'Ajete e os senhores José D'Orée, Willy Giglioli, Jorge Doria, Pedro Lage. A cantora Amalia Rodrigues cantou mais tarde. E cantou decididamente bem.

♣

2 Na Embaixada da Itália aconteceu também um jantar elegante. Depois eu conto.

♣

3 A srta. Alda Ortega, Miss "Elegante Bangu" pelo Botafogo, é uma belezóca. A moça em questão será uma sério concorrente ao título. Desfilou com um modelo de José Ronaldo, e conquistou a simpatia de todos.

♣

4 Embarcou a bordo do "Queen Mary" com destino a Paris, à irrequieta Rita Hayworth. Viajou em companhia de suas filhas Yasmine e Rebeca.

Yasmine, passará uma temporada com o pai, príncipe Ali Khan, enquanto a senhora em questão visitaria Paris com Rebeca.

As duas crianças se fazem acompanhar de suas respectivas governantas.

♣

5 Maria Della Costa vai para a Europa. Sua estréia acontecerá em Portugal no dia 15 de outubro, no Teatro Apollo. Suas apresentações serão: "O canto da cotovia", "A ilha dos Papagaios", "A Mirandolina" e "Com a pulga atrás da orelha".

Como amostra do teatro nacional, ela apresentará "A Moratória" e "Manequim". Sua temporada não será somente teatral. Ela fará exposições de pintura moderna brasileira, conferências e debates etc. etc. Muito bem Maria Della Costa, bola pra frente e tudo.

♣

6 A rainha Elizabeth II, escolheu o filme "To catch a thief" para ser exibido no Royal Film Show. Essa escolha causou surpresa no meio cinematográfico britânico, já que se esperava a indicação do filme inglês "Richard III" dirigido por sir Lawrence Oliver, produzido por sir Alexandre Korda e estrelado por sir John Gielgud e sir Cedric Hardwicke.

♣

7 A Televisão Tupi está preparando uma "bomba" para o próximo dia 9, quando acontecerá a estréia das novas instalações no antigo cassino da Urca. Vocês vão ver.

♣

8 De Buenos Aires o casal Weber Cardoso Pôrto escreveu dizendo entre outras coisas, que a casa de apartamentos onde êles moram está em grandes festas. A filha do atual Presidente da República mora no andar de baixo.

A festa é diária e decididamente animada.

♣

9 Peço à senhora Tereza de Sousa Campos que me telefone hoje sem falta. Tenho uma correspondência aos meus cuidados endereçada à senhora em questão.

♣

10 Quero dar meus parabéns à senhorita Dana Darson, moradora à Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Acabo de saber que chegou uma ordem telegráfica dos Estados Unidos, para que fosse enviada a essa senhorita, 40 rosas.

A mensagem internacional vem assinada, "Love Bill".

♣

11 O novo romance em perspectiva nos Estados Unidos é o da estrêla Gene Tierney com o ator Lew Ayres.

♣

12 Outra paixão cinematográfica é o da veterana Glória Swanson com o conde Raymond Villanstrispi, de Roma.

♣

13 Alguém mal intencionado, inventou que o senhor Fernando Aguinaga tinha sofrido um sério acidente, o que fez o senhor Tácito Silveira e outros amigos, ficarem bastante preocupados. Felizmente não passou de um grande boato. Está tudo bem com o senhor Aguinaga.

Sociedade

Exegese de um poema

INFORMAÇÃO literária Raimundo Sousa Dantas

O estudo de Augusto Meyer, de interpretação de um poema de Rimbaud, "Le Bateau ivre", levou-me à leitura de alguns trabalhos sôbre aquele poeta, uns de análise de sua obra, outros sôbre o seu fim. O destino dêste autor, ainda hoje tão discutido, continua a provocar teses e comentários, como também sua obra as mais inteligentes interpretações, como esta do escritor brasileiro. Tenho em mãos um ensaio dos mais completos, de Claude Edmonde Magny que serviu de prefácio a uma coletânea de Rimbaud, publicada em 1949, ensaio êste que aclara muitos dos mistérios da obra, partindo do exame da própria ambição do poeta, que chegava às raias do sobrehumano. Para as invenções que possuiam a sua imaginação de vidente, tinha que descobrir formas novas. O estudo do sr. Augusto Meyer, não tão completo, pois não se trata de interpretação da obra, mas da exegese de um poema, um daqueles no entanto, que, com o "Sonnet des Voyelles", fornece material abundante para uma descida funda nos processos, como nas obcessões e na própria ambição mística e metafísica do poeta, o estudo do sr. Augusto Meyer é um dêsses que vêm acrescentar algo para o melhor entendimento de sua experiência poética.

Domingo último o crítico Heraclio Sales dedicou o seu rodape do "Diário de Notícias ao livro do escritor brasileiro, dando uma demonstração do conhecimento das realizações mais ousadas, e por isso mesmo mais significativas, no particular da análise e do estudo da obra do poeta. Forrado com estas leituras, teve a felicidade de fazer uma apreciação do ensaio de Augusto Meyer, indo mais longe do que a simples aceitação do mesmo, pois visa principalmente sua apreciação crítica em confronto com obras outras, baseadas nas preocupações que levaram o autor de "A Sombra da Estante" à sua análise daquele poema de Rimbaud.

Há grandes perigos neste tipo de crítica, mas também há grandes vantagens, e o sr. Heraclio Sales soube evitar os perigos, pelo visto. Pena que o nóvel crítico não tivesse se lembrado do ensaio a que me referi acima, para ali verificar a pouca importância, por exemplo, que dá a jovem francesa, a tôdas as interpretações esteticistas, da obra, para dedicar quase tôda a sua atenção ao destino metafísico do poeta, e à apreciação do seu grande pecado, o pecado da impaciência, para usar a própria frase da ensaista: "péché d'enfant, la non-résignation au temps".

— (Correspondência: Gal. Urquiza, 132, apt. 201, Leblon).

NOTÍCIAS

"Brasiliana" no Teatro do Hotel Quitandinha

Teatro Francisco Pereira da Silva

SÓ ATÉ DOMINGO "ASSIM DE MULHER" – o "S. S. Amazonas" com sua tripulação de "brotos", sob o comando da bela Glória May, e com passageiros de categoria como a excelente vedeta Renata Fronzi, Tamaris, Pina Brunete, Glória Norton, Dirce Pires (revelação do teatro musicado), Rui Cavalcanti, Agildo Ribeiro, Nick Nicola, Adolfo Machado, Artur Costa Filho e Chocolate, como atração, prepara-se para deixar o "pôrto" do Duleina onde há dois meses faz sucesso e vem recebendo os aplausos de um numeroso público.

"Assim de Mulher" (de Cesar Ladeira e Mário Lago) mantém o mesmo nível artístico, o mesmo bom gosto de "Brasil 3.000" e "Com Fôrça Total" – três valiosas produções que certamente darão a Cesar (e com justiça) a medalha de ouro da ABCT.

Vale a pena uma volta ao "S. S. Amazonas", revista de bom texto, alegre, divertida, e que só estará em cartaz até domingo próximo. Depois é "Piu piu pra você", ou seja uma nova produção de Renata, Cesar e Haroldo (com uma seleção de quadros dos seus famosos "cafés concertos"), e que no dizer de Cesar é "cem por cento revista, revista e aumentada". A estréia de "Piu piu pra você" está marcada para o próximo dia 5.

A ESTRÉIA DE HOJE – no Patronato da Gávea (Av. Lineo de Paula Machado, 795) o Tablado apresenta "Pluft, o Fantasminha", peça infantil de Maria Clara Machado, com Carmen Silvia Murgel, Kalma Murtinho, Roberto Cleto, Emílio de Matos, Germano Filho, Edi Resende, Vânia Borges, Napoleão Moniz Freire e João Augusto.

"BRASILIANA" EM QUITANDINHA – depois de uma ausência de quatro anos, durante os quais percorreu vitoriosamente mais de 400 cidades estrangeiras, fazendo excelente propaganda do folclore afro-brasileiro, estreou sábado passado no Teatro Mecanizado de Quitandinha o Conjunto Brasiliana. O já famoso conjunto de Miécio Askanazy apresenta-se diàriamente no palco do Quitandinha, a partir das 20,30 horas e aos domingos também em "matinée"-dançante às 16 horas.

CONCURSO DE PEÇAS PARA A JUVENTUDE – até 30 de novembro estarão abertas, na Divisão de Educação Extra Escolar (11.º andar do Edifício do Ministério da Educação e Cultura), as inscrições para o concurso de peças para a juventude, instituído pela Comissão de Teatro Escolar. Os interessados poderão obter mais amplas informações sôbre as bases dêsse concurso na DEE. Haverá três prêmios em dinheiro: de 25, 15 e 10 mil cruzeiros para os três colocados.

"O TEATRO NO TEMPO DE PASCOAL SEGRETO" — o Pen Clube do Brasil dando prosseguimento ao curso de extensão universitária sôbre teatro, promovido pelo Grupo de Estudos Teatrais, com o patrocínio da Universidade do Brasil, apresentará, quarta-feira próxima, o escritor Luís Peixoto que vai falar sôbre "o teatro no tempo de Pascoal Segreto".

ROSE RONDELLI – Geysa Boscoli anuncia o reaparecimento de Rose Rondelli como vedeta de "Ensaio Geral", ao lado do cômico José Vasconcelos. Geysa ainda não fixou a data de estréia de "Ensaio Geral", pois no teatrinho Jardel ainda é grande o sucesso de "Precisa-se de um Presidente".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

EFEMÉRIDES

30 DE SETEMBRO

1642 — Irrompe, no Maranhão, chefiada por Mutiz Barreto, a insurreição contra o domínio holandês no Brasil.

1849 — Nasce, no Rio de Janeiro, José Jerônimo de Azevedo Lima.

1852 — Morre, em Lisboa, Francisco Gomes da Silva — o "Chalaça".

1853 — Morre, em Orleans, na França, Augusto Saint-Hilaire.

1889 — Morre, em Piraí, Joaquim José de Sousa Breves.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
SEJA CLIENTE UM AMIGO

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º
Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507
Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

NO RIO O PRESIDENTE DA WARNER BROS. — O Rio de Janeiro hospeda desde domingo o sr. Wolfe Cohen, Presidente da Warner Bros. International Co. organização que distribui no mundo inteiro as películas dos estúdios de Burbank. O sr. Wolfe Cohen que viajou em companhia da espôsa, sra. Sibyl Cohen, vem mais uma vez ao Rio para manter contato com a alta direção da filial brasileira da Warner Bros. dirigida pelo sr. Ary Lima. No Aeropôrto do Galeão o sr. Wolfe Cohen que seguirá na próxima semana para São Paulo, foi recebido pelos srs. Ary Lima, Lester Cohen e José de Araújo, da Warner Bros. e os exibidores independentes representados pelos srs. Nelson Caruso, Carlos Flack e dr. João Pedreira Filho.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O LIBRIO" Mut com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "Assim de mulher", Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DUSE - 22-1239

FOLIES - 27-8416 - "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

GINASTICO - 42-4090 - "Santa Marta Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Uma Noite no Lido de Paris", às 19,45 e 22,30 horas.

MADUREIRA - "Vê se me Esqueces" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL - 42-3103

RECREIO - 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

R[illegible]BOLO A - 22-0271

RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "Fronteira", com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha".

TEATRO DE BOLSO 27-1037 — "S. Exa em 26 Poses", às 21 horas. Vesp aos sábados e domingos, às 16 horas

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

SEGREDOS DE ALCOVA ("Secrets d'Alcove" - Terra-Films. Cormoran). - Quatro histórias independentes, dentro da fórmula "Conflitos de Amor". "O Bilhete de Alojamento" (direção de Henri Décoin); "Riviera Express" (direção de Ralph Habib); "A Cama do Pompadour" (direção de Jean Delannoy); e "O Divórcio" (direção de Gianni Franciolini). Tôdas comédias de "boudoir". ELENCO: Martine Carol, Françoise Arnoul, Jeanne Moreau, Dawn Adams, Vittorio De Sica, Bernard Blier, Richard Todd, Marcel Mouloudji, François Perier. Nos cinemas S. LUIZ, REX, LEBLON, ALASKA, CARIOCA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO e MADUREIRA, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A FARRA DOS MALANDROS - ("Living it up" - Paramount). - Comédia musical e versão cinematográfica de um sucesso da Broadway, segunda versão afim de um filme chamado "Nada é Sagrado", de 1937. Direção de Norman Taurog. ELENCO: Dean Martin, Jerry Lewis, Janet Leigh, Edward Arnold, Fred Clark, Sammy White, Sheree North. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLON AL PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANTRO DA PERDIÇÃO - ("Destry" - Universal). - Refilmagem de "Atire a Primeira Pedra" filme de 1939 onde aparece como principal personagem um "sheriff" pacato mas cheio de determinação. Direção de George Marshall. ELENCO: Audie Murphy, Mari Blanchard, Thomas Mitchell, Charles Winninger, Lyle Bettger.

ISCA DE AMOR ("Bait" - Columbia). - A história antiga e sempre reeditada do personagem de meia-idade que se apaixona por uma jovem de "verdes anos". Direção de Hugo Haas. ELENCO: Hugo Haas, Cleo Moore, John Agar. Nos cinemas ALVORADA e FLUMINENSE: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A VINGANÇA DO CORSARIO ("La Vendetta del Corsaro" - Art-Films). - Episódios violentos envolvendo piratas do Mediterrâneo, amores contrariados e duelos numa história passada no século XVII. Direção de Primo Zeglio. ELENCO: Maria Montez, Jean Pierre Aumont. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA', S. JORGE, CASSINO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

... E TUDO INDICA BERLIM (Produção alemã). - Policial, com ação situada em Berlim. Direção de Carl Rap. ELENCO: Gordon Howard, Irina Garden, Kurt Meisel. Nos cinemas VITORIA, COPACABANA, PIRAJA': às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A VINGANÇA DO MONSTRO ("Tabor, the Great" - Republic). - Terror segundo as hipóteses da ficção científica. Direção de Lee Sholem. ELENCO: — Charles Drake, Karin Booth, Billy Chapin, Taylor Holmes, Steve Geray. Nos cinemas IMPERIO, TIJUCA, BOTAFOGO, MEM DE SA', LEOPOLDINA e FLORIANO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O VALOR DE VIVER (Mexicano). - Um compositor vítima de um êrro judiciário e uma bailarina, cuja determinação no seu amor proporciona o esclarecimento do equívoco. Direção de Tito Davison. ELENCO: Arturo de Cordoba, Rosita Quintana, Maria Douglas, Julio Villareal. Nos cinemas IDEAL, GUANABARA, IMPERIAL: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REAPRESENTAÇÃO

CONFLITOS D'ALMA ("Conflict" — Warner). - Filme de 1945, narrando as peripécias em que se envolve um homem cuja paixão o leva ao crime. Direção de Curtis Bernhardt. ELENCO: Humphrey Bogart, Alexis Smith, Sidney Greenstreet, Charles Drake. Nos cinemas IMPERATOR, COLISEU S. PEDRO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

FILMES EM 2a. SEMANA

SABADO VIOLENTO (Violent Saturday - Fox). - Um assalto a um banco com repercussão na vida de várias pessoas que habitam uma pequena comunidade americana. Technicolor e Cinemascope. Direção de Richard Fleischer. *Elenco:* Victor Mature, Richard Egan, Stephen McNally, Virginia Leith. No cinema PALACIO, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NASCE UMA ESTRELA (A Star is Born - Warner). - Uma história passada entre bastidores domésticos e "show" narrando a trajetória de uma "estrêla" do anonimato, à glória. Cinemascope e technicolor e refilmagem de um êxito de Janet Gaynor e Frederich March de 1937. Direção de George Cukor. ELENCO: Judy Garland, James Mason, Charles Bickford, Jack Carson. Nos cinemas AZTECA, às 14, 16,40, 19,20, 22 horas; CARUSO, às 14, 16,50, 19,40 e 22,30 horas.

MADALENA (Madalena - Titanus) - Moderna edição do drama de Maria Madalena e versão do livro "Servant of God" de Madeleine M. Delavalle. Filme italiano. Direção de Augusto Genina. ELENCO: Martha Toren, Charles Vanel, Gino Cervi, Fosco Giachetti, Antonio Sernas. Nos cinemas ART-PALACIO, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FILMES EM 4a. SEMANA

MELODIA INTERROMPIDA (Interrupted Melody - Metro) - A vida do soprano Marjorie Lawrence, antes e depois da crise de poliomielite e segundo a narrativa da própria cantora. Cinemascope e technicolor. Direção de Curtis Bernhardt. *Elenco:* Eleanor Parker, Glenn Ford, Roger Moore, Cecil Kellaway. Nos 3 cines METRO: às 14,30, 16,00, 18,30, 20,00 e 22,00 horas. (No Metro-Passeio, à partir do meio-dia).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Fazendeiros Fracassados" e "Levante dos Apaches".
CENTENÁRIO — 43-8543 - Fechado.
COLONIAL — "A Farra dos Malandros".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Abismo da Perdição".
FLORIANO — 43-9074 — "A Vingança do Monstro".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "O Valor de Viver".
IMPÉRIO — 22-9348 — "A Vingança do Monstro".
IRIS — 42-0763 — "Dinastia do Terror".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Sós e Abandonados" e "Asas de Fogo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Vingança do Monstro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Melodia Interrompida".
ODEON — 22-1508 — "Antro da Perdição".
OLIMPIA — 42-4983 — "Noite de Núpcias" e "Deserto Sangrento".
PALÁCIO — 22-0838 — "Um Sábado Violento".
PATHE' — 22-8795 — "A Vingança do Corsário".
PLAZA — 22-1097 — "A Farra dos Malandros".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Vingança do Corsário".
PRIMOR — 43-6681 — "A Farra dos Malandros".
REX — 22-6427 — "Segredos de Alcova".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Falcão Dourado".
RIVOLI — "A Um Passo da Glória".
S. JOSE' — 42-0592 — "Ribatejo".
VITÓRIA — 42-9020 — "... E Tudo Indica Berlim".

ZONA SUL

ALASKA — "Segredos de Alcova".
ALVORADA — 27-2936.
ART-PALACIO — 37-8443 — "Madalena".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Farra dos Malandros".
AZTECA — 45-6813 — "Nasce Uma Estrêla".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Vingança do Monstro".
CARUSO-COPACABANA — "Nasce Uma Estrêla".
COPACABANA - 47-2803 - "... E Tudo Indica Berlim".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "O Valor de Viver".
IPANEMA — 47-3806 — "Antro da Perdição".
LEBLON — 27-7805 — "Segredos de Alcova".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Melodia Interrompida".
MIRAMAR — "Antro da Perdição".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — 27-6621 — "A Estrêla da Serra".
PIRAJA' — 47-2668 — "... E Tudo Indica Berlim".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Monstro da Lagoa Negra".
RIAN — 47-1144 — Fechado.
RITZ — 37-7224 — "A Farra dos Malandros".
ROXY — 27-8245 — "Rochedos la Morte".
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Segredos de Alcova".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Antro da Perdição".
AVENIDA — 48-1667 — "Dinastia do Terror".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Volta do Renegado".
CARIOCA — 28-8179 — "Segredos de Alcova".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Isca de Amor".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Farra dos Malandros".
MADRID — "Rochedos da Morte".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Melodia Interrompida".
MARACANÃ — 48-1910 — "Dinastia do Terror".
NATAL — 48-1480 — "Dinastia do Terror" e "Alma Invencível".
OLINDA — 48-1032 — "A Farra dos Malandros".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Madalena".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Segredos de Alcova".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "A Vingança do Corsário".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310 — "Mulheres Condenadas".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Segredos de Alcova".
AGUA SANTA — "O Segredo" e "A Louca Aventura".
ALFA — 29-8215 — "Isto Sim é Que Era Vida".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Proscrito".
BELMAR — 29-1744.
COLISEU — 29-8753 — "Conflitos D'alma".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Um Estrêla Caiu do Céu".
IMPERATOR — "Conflitos D'alma".
IRAJA' — 48-8330 — "Escravos do Rancor".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Segredos de Alcova".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "A Farra dos Malandros".
MEIER — 29-1222 — "Tudo Por Você".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ano Novo Horizonte.
PADRE NOBREGA.
PARA TODOS — 29-5191 — "A Vingança do Corsário".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691.
S. JERONIMO — Fechado.
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Mundo Odeia-me" e "Espírito Indomável".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Isca de Amor".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Fechado.
LEOPOLDINA.
MAUA' — "A Vingança do Corsário".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Estrêla Caiu do Céu" e "O Tigre Branco".
PARAISO — 30-1060 — "Atalhos do Destino" e "Tributos de Sangue".
PENHA — 30-1121 — "Acordes do Coração" e "O Criminoso Não Dorme".
RAMOS — 30-1094 — "Princesa Sem Coroa" e "Mensageiro de Perigo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Veleiro da Aventura".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Náufragos do Titanic".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Garotinho Perdido".
S. PEDRO — 30-4181 — "Conflitos D'alma".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Hordas Selvagens".
ITAMAR — "Valiosa Consagração" e "Devoção de Assassino".
JARDIM.

NITERÓI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "O Segredo dos Incas".
EDEN.
ICARAI — "A Vingança do Monstro".
IMPERIAL — "O Valor de Viver".
ODEON — "Antro da Perdição".
PALACE — "Duelo de Assassinos".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Antro da Perdição".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Rumo ao Pacífico" e "Algéria".
PETRÓPOLIS — "A Viúva Negra".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUA

BARONESA — "Uma Aventura na Índia".
MEIO METRO.
MOÇA BONITA.
MODERNO — BNG-842 — "Vanda, a Pecadora".
REALENGO — BNG-472.

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "As Três Perfeitas Casadas".
PAZ.
POPULAR.
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
SÃO JORGE — "A Vingança do Corsário".

VILA MERITI

GLORIA — "A Morte Espera no 322".

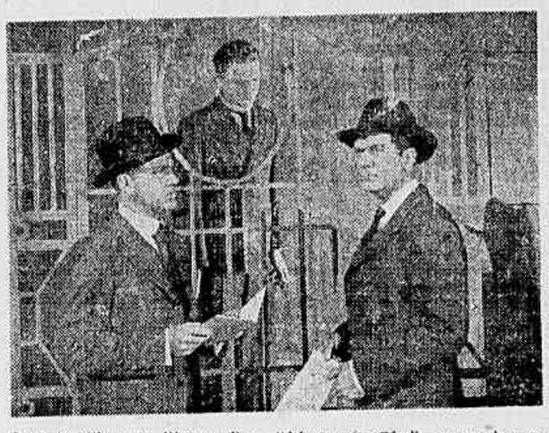
TRES RIOS

REX.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

AMANHÃ ÀS 13 HS. INAUGURAÇÃO DO Palácio HIGIENÓPOLIS
O NOVO E MAGESTOSO CINEMA DA ZONA DA LEOPOLDINA! R. DARKE DE MATOS, 28
OFERECE AO PÚBLICO AR REFRIGERADO PERFEITO — POLTRONAS ESTOFADAS — TÉLA PANORAMICA — EQUIPAMENTO DE SOM E PROJEÇÃO DE ALTA FIDELIDADE.
COM O GRANDE FILME ITALIANO "AS INFIEIS" (LE INFIDELI) DIREÇÃO: STENO E MONICELLI
GINA LOLLOBRIGIDA — ANA MARIA FERRERO — PIERRE CRESSOY — PROIBIDO 18 ANOS



Cena do filme da Warner Bros. "Museu de Cêra", que volta ao cartaz 2.ª-feira no Alvorada, Nacional, Fluminense e Rio Branco

Randolph Scott e Forrest Tucker, numa cena de "Homens Que São Feras", o cartaz da RKO, 2.ª-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Próximos LANÇAMENTOS

Mala Powers e dois eventos em sua vida!

O contrato de Mala com Nat Holt para personificar a irmã dos Reno, em "HOMENS QUE SÃO FERAS", deu-lhe chance para passar sua lua de mel nas montanhas perto de Sonora, Califórnia, gozando das belezas panorâmicas. "Monte não tinha planos de ficar ao meu lado, de princípio", disse ela, "mas quando soube que eu ia ser a única mulher de elenco e no meio de todo aquêle pessoal — e 108 homens — êle decidiu acompanhar-me..." Seu marido ainda teve a sorte de chegar no dia em que as cenas românticas com Randolph Scott estavam sendo tomadas. "HOMENS QUE SÃO FERAS" será distribuido pela RKO Rádio Filmes, que o apresentará ao público a partir de segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza, num tecnicolor magnificente.

Inocentes pagam pelos crimes impunes, praticados pela alta sociedade!

Trata-se do filme italiano "As INFIÉIS" (Le Infedeli), da Art Films, com Gina Lollobrigida, Marina Vlady, Anna Maria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas, Carlo Romano e outros, um potente drama social que será estreado segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli — Azteca — Caruso — Copacabana — Presidente — Imperator — Coliseu — São Pedro e que já a 1º de outubro, sábado, estará em exibição a partir das 13 horas no cinema Higienópolis, efetuando então a sua inauguração.

Hoje, nos Metros "O Belo Brummell"

"O Belo Brummell" (Beau Brummel), produção da MGM em metroscope, em côres e com som estereofônico, é o que hoje apresentam os três cines Metro. Protagonizado por Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Merley, "O Belo Brummell" foi dirigido por Curtis Bernhardt, produzido por Sem Zimbalist e trata sôbre as aventuras românticas de um dos homens mais famosos do século passado, George Bryant Brummell, ditador da moda em sua época, influenciador de monarcas e grande sedutor de mulheres belas.

O Rio ganha mais uma luxuosa sala em Cinemascope!

Amanhã, o cinema Santa Alice, motivo de orgulho dos moradores da zona norte, inaugurará suas novas instalações de CinemaScope, com o belo e tocante filme da 20th Century Fox, "O MANTO SAGRADO" (The Robe), com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature e Jay Robinson, seguidos por um grande elenco sob a direção de Henry Koster. Estão assim, de parabéns os frequentadores daquela sala e a Emprêsa Severiano Ribeiro. As primeiras seções serão realizadas às 19 e 21 horas, ùnicamente.

A volta do filme das emoções: "Museu de cera"!

"MUSEU DE CERA" (House of Wax), que agora volta em tela normal para atender milhares de pedidos dos que desejam vê-lo novamente e daqueles que não conseguiram assistí-lo da primeira vez, é a história do horripilante Prof. Jarrod (Vincent Price), um artista semilouco que resolve fundar no coração de Paris um museu de cera utilizando para modêlo seres humanos!

Vincent Price, um extraordinário ator de múltiplos recursos, personifica o Prof Jarrod e o faz de maneira notável, apresentando-se com uma máscara que qualquer fã dificilmente esquecerá! Tomam parte no elenco de "MUSEU DE CERA" (House of Wax), produção da Warner Bros. com as côres da Warnercolor, mais os seguintes artistas: Frank Lovejoy, Phillis Kirk, Charles Buchinsky e Paul Picerni. "MUSEU DE CERA" (House of Wax) estará segunda-feira no cartaz dos cinemas Alvorada — Nacional — Fluminense e Rio Branco.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1,45 3,50 5,55 8,10 11 — HOJE 1,30 1,45 3,50 5,50 8,10 11 — HOJE 1,45 3,50 5,55 8,10 11
O BELO BRUMMELL
STEWART GRANGER · ELIZABETH TAYLOR · "Beau Brummell" Em CÔRES
PETER USTINOV · ROBERT MORLEY · METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS, APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

UMA SATIRA DE ALTA VOLTAGEM!
TOTÓ O MONARCA DO RISO! em O Imperador de CAPRI
YVONNE SANSON · MARISA MERLINI · LAURA GORE
DIREÇÃO LUIGI COMENCINI
2ª FEIRA: PATHE · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ · SÃO JORGE · COMPLEMENTOS NACIONAIS

Totó, o maior cômico do cinema europeu como o rei dos amalucados!

Totó é, da vida real, um homem compreensivo e compreendido por todos os seus companheiros do cinema italiano. Êsse impagável cômico, que atravessa fronteiras nos filmes com suas graças, fazendo rir e despoilar os fígados mais rebeldes, está aí no appel do rei dos amalucados numa comédia cem por cento moderna. Trata-se de "O IMPERADOR DE CAPRI", realizada sob a direção de Luigi Comencini, o diretor que nos deu "Pão, Amor e Fantasia", com Gina Lollobrigida, e que agora consegue outro tento bem marcante dirigindo Totó em "O IMPERADOR DE CAPRI". Êste filme da Art Films está finalmente sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé — Art Palácio — São José — Paratodos — Mauá e São Jorge de Olinda.

UMA PAIXÃO VIOLENTA LEVOU-O AO CRIME!
PROIBIDO 14 ANOS
Conflitos D'ALMA
HUMPHREY BOGART · ALEXIS SMITH · SIDNEY GREENSTREET
DIREÇÃO CURTIS BERNHARDT
HOJE: IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

SENSACIONAL! A volta de ROULIEN a Ninguém Dorme em Florença
3 ANOS DE J. MAYER TRAD. M. ROULIEN
NELY RODRIGUES · MARA RUBIA · CATALDO · CARACA
TEATRO SERRADOR
ESTRÉIA DIA 5, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' - - MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
a cantora Noêmia Cavalcanti e o cantor ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

BEGUIN Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS
"ASSIM DE MULHER" De C. Ladeira e M. Lago
Renata e Cesar
TEATRO DULCINA (REFRIGERADO) TEL. 32-5817
DIA 5 OUTUBRO Piu Piu Pra Você
Só até o dia 2 — HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

RENATA Fronzi · CESAR Ladeira
TEATRO DULCINA apresentam
RUY CAVALCANTI
"Piu Piu Pra Você" (DE CESAR-RENATA E HAROLDO BARBOSA)
GLORIA MAY UM GRANDE ELENCO E A ATRAÇÃO CHOCOLATE
UMA SELEÇÃO DOS "CAFÉS-CONCERTOS"
A REVISTA 100% REVISTA
ESTRÉIA DIA 5 ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
3.º MES DE SUCESSO
HOJE — às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
É PRECISO VIVER
(COME BACK LITTLE SHEBA)
de WILLIAM INGE
GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR
IRACEMA DE ALENCAR EM GENIAL CRIAÇÃO
TEL. Ramal 57-1818 TEATRO COPACABANA
Hoje às 21,30 horas — 2.º mês de sucesso

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MUSICA E DANÇA — ABERTO TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS
SÒMENTE ATÉ O DIA 16
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE — às 21 horas — HOJE
Aos sábados às 20 e 22 horas

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chargue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR QUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (UNICO NO MUNDO)
espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
200 figuras em tamanho natural. Diàriamente: das 11 às 24 hs.
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

NIGHT AND DAY
DOIS SHOWS! às 23,30 horas
"A GRANDE REVISTA"
à 1,15 horas da manhã
CARLOS RAMIREZ
atuará no CHA' tôdas quartas e sábados
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863 —

BOITE PLAZA
APRESENTA
CHOCOLATE
animando e apresentando
DÉO MAIA
a sambista n. 1 e PIMENTINHA
A única "boite" do Rio com grande "show" e sem "couvert"
AV. PRADO JÚNIOR, 258 — Reservas: 57-1870

A SUA PRA 9 informa:
18.00 — Folhinha do dia; 18.02 — Audição de Julinha Silva; 18.15 — Audição de Ciro Monteiro; 18.25 — Propaganda de Ademar de Barros; 18.30 — Bailinhas em marcha; 18.45 — Crônica de Juarez Távora; 18.50 — Audição "Óleo de Lima"; 18.55 — Correspondente; 19.00 — Esportes pela voz PRA-9; 19.25 — Programa político; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.01 — Programa "Tic-Tac"; 20.25 — Variedades; 20.30 — Audição "Sabril"; 20.55 — São coisas da vida; 21.00 — Você me conhece?; 21.30 — Aquarela Setaneira; 21.55 — A cidade; 22.00 — Propaganda política; 22.25 — Conversa de amigos; 22.40 — Correspondente; 22.45 — Propaganda política de Juarez Távora; 24.00 — O mundo em sua casa; 0.30 — Música de Cilon e 1.00 — Programa especial da madrugada.

FLORA MEDICINAL
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGAGIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Mais um para a clínica do Dr. Mário Jorge

J. Barros, pilôto de QUERMESSE, na reunião de ontem sofreu uma queda na altura da grande curva. Levado imediatamente para o Hospital Central dos Acidentados e examinado pelo médico de plantão, da clínica do dr. Mário Jorge de Carvalho, o dr. Tavares, foi constatado um traumatismo crânio-encefálico, fratura dos ossos próprios do nariz e contusão do hemitórax esquerdo. O seu estado até as últimas horas de ontem era relativamente bom. Nada entretanto puderam adiantar os médicos que se mantém à cabeceira do esperançoso pilôto, pois todo o traumatismo crânio-encefálico não permite prognóstico algum, segundo nos informaram.

RUBENS CARRAPITO, CONFIDENCIALMENTE:

"Donaire está como nunca"

INCIDENTE DESAGRADÁVEL

Há muita gente que não analisa o outro lado da história para dar a sua opinião sôbre determinado fato. Essa precipitação é prejudicial e muitas vêzes provoca injustiças. Estivemos na capital paulista, sábado e domingo últimos, e como era natural, comparecemos ao grandioso hipódromo de Cidade Jardim. Tudo transcorria normalmente sem fato algum digno de um comentário até à altura do quarto páreo. De volta do cânter, os pilotos passaram para a sua sala quando fomos informados de que na repesagem teria havido um sururu provocado pelo sr. Paulo Piza de Lara, que acusara ao «starter» por haver prejudicado na partida o seu esperançoso potro Egó, no qual havia jogado muito dinheiro. Esta a primeira versão que correu pelo hipódromo, talvez tão depressa como se fosse irradiada pelos alto-falantes, e uma notícia saborosa como essa teria que ser saboreada à tarde tôda como um verdadeiro pão de ló.

Várias foram as opiniões que conseguimos ouvir sôbre o assunto. Muitos foram os desafafos dos que se antipatizam pelo titular da jaqueta lilaz do Stud Fazenda Nova, mas também encontramos na tribuna social muita gente criteriosa e sensata que não quis se manifestar antes de conhecer profundamente, em todos os seus mínimos detalhes, o incidente havido. Temos a mais absoluta certeza de que se fosse o sr. Joacir Porto o «starter», nada teria acontecido, pois conhecemos de longa data o «magnífico starter» e sabemos da maneira inteligente como divide as questões entre treinadores, jóqueis e proprietários. Principalmente entre os proprietários, dos quais desfruta da integral e unânime amizade e confiança, sabendo incutir no espírito do desportista apaixonado a realidade do que se passa nos trabalhos de alinhamento, explicando convenientemente os motivos da má partida de um parelheiro.

Não conhecemos o substituto do sr. Joacir Porto, mas acreditamo-lo irritadiço, neurastênico e hepático, pois sempre assistimos às performances boas e más dos cavalos do sr. Paulo Piza de Lara e jamais notamos a menor irritação do proprietário de Guaraz quando perde uma corrida. Não fazem justiça ao titular do Stud Fazenda Nova os que disseram ou pensaram que a agressão foi motivada pela perda de grande quantia nas patas do Egó, pois o sr. Paulo Lara não é dos que jogam fortunas. Joga relativamente pouco e o faz exclusivamente por diversão e não por pretender auferir lucro elevado. Também não é verdade que o proprietário de Cid não sabe perder. E' um desportista integral, cem por cento e continuador de uma tradição de família iniciada com Antenor de Lara Campos, de quem é filho e cujo nome está indelevelmente marcado no turfe nacional como criador, proprietário e importador.

O que se passou de verdade mesmo na repesagem foi motivado pelo «starter», que não soube atender como devia a um simples e muito comum pedido de informações do proprietário do potro Egó. O sr. Paulo Lara desejava saber o que tinha havido nas cintas com o seu pupilo, que teve de fazer uma partida desfavorável. O «starter» não lhe deu a atenção devida e, segundo dizem, teria respondido mal ao sr. Lara. Ora, já irritado com a má performance do seu potro, decepcionado com a partida e esperando receber uma explicação razoável que justificasse o prejuízo sofrido, não contava com a desconsideração do funcionário do Jockey Club à sua pessoa. E deu-se a «melódias». Não foi, portanto, a perda da corrida nem o prejuízo na aposta os causadores do incidente.

Desejamos que o caso não tome corpo e seja o incidente levado à conta do calor esportivo provocado por uma tarde maravilhosa num ambiente cheio de emoção que só o turfe sabe proporcionar aos seus aficionados, e arquivado o processo, se é que chegou a tanto.

Até amanhã.

JOTAHE

DONAIRE está como nunca! É o que nos fala o R. Carrapito

Aprontou suavemente e não foi muito exigida durante a semana — Adair Feijó não acredita na derrota de Mas Tua

O Clássico "Imprensa" elevado a categoria de Grande Prêmio, será disputado domingo no Hipódromo da Gávea, reunindo a fina flor da atual geração no setor feminino. O equilíbrio existente entre as potrancas não autoriza a cátedra a indicar a provável vencedora do páreo com que o Jockey Club Brasileiro anualmente homenageia a imprensa em geral. Qualquer indicação será mero palpite e por isso resolvemos consultar os respectivos treinadores das mais em evidência e que são DONAIRE, MAS TUA e DIADEMA.

FALA O RUBINHO

— DONAIRE está como nunca! Não creio que me decepcione. Tenho confiança, na vitória e espero encontrar-me novamente na Tribuna da Imprensa depois do páreo com uma taça de champanhe na mão".

— E quais são as adversárias, Rubinho?

— Tôdas. Mastua é uma bichinha duta e eu acho que é com ela que a minha terá que disputar a vitória, salvo alguma surprêsa.

ADAIR CONFIA EM MAS TUA

A vista do que foi dito pelo Carrapito fomos imediatamente ao Stud do Adair Feijó para auscultar-lhe a alma e arrancar-lhe as impressões.

— Não acredito na derrota da MAS TUA. Dei instruções ao Bequinho da forma como deverá dirigí-la e se fôr obedecido a vitória será nossa

— E a Donaire?

— Surpreendeu-nos uma vez e acredito que não repetirá o feito.

— Quer dizer que MAS TUA é barbada?

— Mas quem é que falou em barbada?

Eu acho que ganha mas também pode ser que são ganhe.

DARIO COM BOLA BRANCA

Gonçalino Feijó o popular Gonçá também está esperançoso com a potranca do compadre.

— O Dario ganhou contra a morte um páreo duro pilotado pelo dr. José Lauro porque e que não repetirá a façanha do Tio Capataz!

— Mas a DIADEMA está em forma?

— Que pergunta! Olhe moço nêsse negócio de cavalo o que vale no duro é a bola branca. Quem estiver com ela está bem e o DARIO MOREIRA está com a bola mais branca do que o leite sem água.

"SEU FREITAS" NÃO ACREDITA

— Acho que não dá para ganhar, fôi o que o "Nhonhô" nos disse ontem no prado, e acrescentou, mas como uma vez eu disse a um amigo para acumular os meus cavalos com exceção de QUILHA e esta foi a única vencedora, eu acredito em tudo pois tudo pode acontecer, até a vitória do RELEIGH.

Estão pois os leitores-do DC orientados a respeito do Grande Prêmio Imprensa a ser corrido domingo — Mas Tua — Donaire é a fórmula mais próxima do espêlho de chegada.

COM SIMIÃO NO MEIO DO BRINQUEDO

FARINELLI E QUINTILIUS NUM NOVO "PEGA"

O recordista dos 1.200 metros foi mal dirigido em sua última apresentação — "Handicap" de dois quilos do pensionista de Ernani de Freitas em favor do seu rival — Simião não teve uma corrida favorável

A carreira mais interessante da reunião de amanhã na Gávea é o quinto páreo, na distância de 1.400 metros cujo campo está bastante equilibrado, principalmente com a presença de QUINTILIUS e de FARINELLI que tiveram um bonito "pega" a última vez que estiveram juntos. Não podemos esquecer, todavia, que o SIMIÃO é adversário a ser respeitado.

MAL DIRIGIDO

Não foi feliz o Luiz Leighton no dôrso de FARINELLI em sua última carreira. Nos 360 metros finais, quando o veloz parelheiro já havia dominado o seu rival QUINTILIUS, deixou que êste retomasse a ponta e livrasse escassa diferença ao atingirem o espêlho de chegada.

MAIS DISTÂNCIA

Apesar do pensionista de Ernani de Freitas dar desta feita um "handicap" de dois quilos ao FARINELLI, o aumento de cem metros em relação à última corrida compensará perfeitamente e o duelo deverá se repetir.

NO BRINQUEDO

Embora aparentemente só haja o nome dêstes dois concorrentes no quinto páreo da reunião de amanhã, não poderá ser esquecido o SIMIÃO, que não teve uma carreira muito favorável. O pensionista de Carlos do Carmo Cabral correu quase o percurso todo da prova sem passagem e somente nos metros finais conseguiu atropelar, vindo terminar em bom terceiro lugar.

Em carreira normal, SIMIÃO estará no meio do brinquedo, tomando parte ativa neste "pega" que irão ter mais uma vez Quintilius e Farinelli.

Grande Prêmio Imprensa

O Clássico de domingo — Dois programas dedicados aos jornalistas — Almoço no Hipódromo Brasileiro.

Domingo próximo será realizado o Grande Prêmio Imprensa, com que o Jockey Club Brasileiro homenageia, anualmente, o jornalismo carioca. Essa prova, na distância de 2.000 metros, para potrancas nacionais de 3 anos, terá a dotação de Cr$ 150.000,00. Antes das corridas, no Salão das Rosas, do Hipódromo Brasileiro, o Jockey Club Brasileiro oferecerá um almoço à imprensa e que está marcado para às 12 horas. Os programas das corridas de sábado e domingo, 1 e 2 de outubro, são totalmente dedicados aos jornalistas e terão as seguintes denominações: Francisco de Moraes Cardoso, Oscar Medeiros, Gilberto Vereza, Ary de Carvalho, Briani Júnior, Adalma de Magalhães Corrêa, Alberto Smith e Cleantho Jequitiçá, no sábado; Heitor Beltrão, Costa Rego, Grande Prêmio Imprensa, Centro de Cronistas e Esportistas de Turf, Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro e Associação dos Cronistas Desportivos, o de domingo.

De La Cruz será advertido

Circulou por quase tôda a imprensa especializada que, JUAN DE LA CRUZ seria substituído por Armando Rosa ou, por Domingos Ferreira.

Mas, segundo apuramos, tal fato não sucederá, DE LA CRUZ permanecerá mesmo respondendo pelo "entreinement" da cavalhada do Stud SEABRA, cujos titulares após êsse rumoroso caso prestigiaram-no dando-lhe "carta branca".

Por outro lado, a C. C. bandeirante aplicar-lhe-á uma penalidade que, de acôrdo com a informação por nós recebida, não passará de uma severa advertência.

Taça 'Monteiro de Rezende'

Maurício Naslausky — Flamengo 80x38 — Sitio 65x58.
Everardo Guilhon — Flamengo 82x36 e Sirio 66x59.
Deodato Maia — Flamengo 78x39 e Sirio 63x57.
Mariano Junior — Flamengo 77x40 e Sirio 68x53.
Fred Quartaroli — Flamengo 68x36 e Vasco 60x58.
Nilton Ribeiro — Flamengo 85x41 e Sirio 63x54.

Kirsh mostrou que ficou na conta!

EL MAYOR está na ponta do cascos — GUAYASCO impressionou bem na reta — RESOLUTA cravou 21" numa partida de 360 metros — PICKWICK bem nos 600

Em pista de areia leve em ótimas condições estiveram em ação ontem pela manhã os animais anotados na próxima sabatina. A reportagem presente anotou diversas marcas das mais sugestivas.

OS MELHORES

Entre os que mais se destacaram, vale mencionar os nomes de KIRHS mostrando que agora ficou na conta. EL MAYOR cada vez melhor e ainda GUAYASCO e PICKWICK em boas partidas ao longo dos 600 metros.

OS APRONTOS

Eis a relação completa das marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

RIO NEGRO, O. Ulôa, 600 em 38"
IAFUL, J. Marchant, 700 em 44"

2.º PÁREO

INAUNA, O. Ulôa, 600 em 39"2/5
RASPA, P. Labre, 600 em 38"2/5
SUAVE, A. Portilho, 360 em 22"3/5
SILIS, J. Marcnant, 600 em 38"

3.º PÁREO

SCOLLOPS, A. Araújo, 600 em 37" 2/5
RESOLUTA, J. Marchant, 360 em 21"
PICWICK, O. Ulôa, 600 em 36"
NEXT, M. Silva, 600 em 36"2/5

4.º PÁREO

EL MAYOR, N. Pereira, 800 em 50"
JAMEGÃO Castillo, 600 em 36"2/5
FRADE, J. Martins, 700 em 43"2/5
EL MAMBO, J. Marchant, 600 em 36"4/5
CABANEL, U. Cunha, 600 em 36" 2/5

5.º PÁREO

FARINELLI, L. Leighton, 600 em 36"3/5
JONLE, D. Moreira, 600 em 37"
EL VALIENTE, L. Lins, 600 em 36 4/5
SIMIÃO, A. Portilho, 700 em 47" 4/5
KING SPORT, O. Serra, 800 em 50"1/5
KEBRAÇO, U. Cunha, 700 em 43"

6.º PÁREO

TELUS, M. Henrique, 360 em 22"
EXPERIÊNCIA, M. Chirino, 360 em 22"2/5

7.º PÁREO

KIRSH, A. Portilho, 800 em 49"
KANDY BOY, J. Portilho, 700 em 43"
GROGUE, P. Tavares, 800 em 52"
PRINCE, D. Tetti, 700 em 42"
SPORTSMAN, H. Lima, 600 em 37" 3/5
GUAYASCO, L. Diaz, 600 em 36" 2/5
QUEIXUME, I. Pinheiro, 600 em 36"1/5

8.º PÁREO

TABU, I. Pinheiro, 600 em 39"
KANTAR, J. Portilho, 600 em 38" 3/5
CERTERITO, P. Labre, 700 em 43" 4/5

Novas doações à Biblioteca do Jockey Club

Ao dr. Júlio Moura, diretor da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, acabam de ser entregues as seguintes obras, destinadas àquele departamento cultural: "Alonso Cano", de Manuel Martinez Chumillas e "Pintura espanola contemporânea", de M. Sanchez-Camargo, oferecidos pelo Embaixador Tomás Suner Ferrer, da Espanha, e o livro "La Yougoslavie", de Doré Ogrizek, oferecido pelo Embaixador Rados Jovanovic, da Iugoslávia.

Camal Pachá surpreendeu nos 2200 metros!

DONA YAYÁ "POULE" DE 15 CRUZEIROS

Dando prosseguimento à sua temporada oficial dêste ano, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões do meio da semana.

A vesperal foi iniciada com uma poule de quinze cruzeiros, proporcionada pela grande favorita, a Dona Yáyá. Entretanto, a filha de Maranta derrotou a sua rival Notelia com certa dificuldade, pois, ao cruzar a meta, trazia apenas meio corpo de vantagem sôbre ela.

Em compensação aos azaristas, a melhor prova deu ensejo a que o cavalo Camal Pachá, ao ganhar, também com dificuldade do Himeto, pagasse a compensadora quantia de Cr$ 127,00.

Aliás, todos os vencedores da reunião de ontem cruzaram o disco com pequena vantagem sôbre os seus "runner-ups".

Damos abaixo o resultado técnico da vesperal:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,000 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dona Yáyá — M. Silva	58	38.274	15,00	12	11.261	34,00
2.º	Notelia — G. Almeida	55	15.262	38,00	13	2.247	169,00
3.º	La Chula — M. Alves	51	3.973	146,00	14	1.492	254,00
4.º	Zingara — J. Baffica	50	3.362	172,00	22	3.616	105,80
5.º	Brilhantina — G. Donato	47	2.981	194,00	23	19.175	20,00
6.º	E. Star — N. Pereira	54	7.300	79,00	24	7.254	52,00
7.º	Lunera — A. Caceres	50	1.719	337,00	33	501	757,00
					34	1.774	214,00
			72.871		44	376	1.008,00
						47.696	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (23) 26,00 — Placés: (2) 10,00 e (4) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.303.570,00.

DONA YAYÁ — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Dana — Proprietário: José Joaquim Seabra Góto — Treinador: Valdemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,000 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cruzado — J. Portilho	53	20.204	33,00	12	9.238	46,00
2.º	Camaleão — A. Araújo	53	41.396	16,00	13	20.741	20,00
3.º	Mont Royal — O. Ulloa	54	18.419	36,00	14	1.872	227,00
4.º	Tio Amaral — L. Lins	54	2.380	282,00	23	16.519	26,00
5.º	Matipó — H. Vasconcelos	49	1.919	349,00	24	1.877	228,00
					34	2.774	153,00
			84.318		44	326	1.361,00
						53.347	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 89"2/5 — Vencedor: (1) 53,00 — Dupla: (13) 20,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.447.310,00.

e Alagôas — Proprietário: Mário C. T. de Sousa — Treinador: Carlos Cabral — Criador: João Goulart.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,000 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quiron — L. Lins	60	10.357	68,00	11	1.237	431,00
2.º	Bom Conselho — U. Cunha	52	6.891	102,00	12	5.175	103,00
3.º	Tio Pepito — D. Moreira	56	6.716	104,00	13	10.407	51,00
4.º	Blue Sky — N. Pereira	52	12.664	55,00	14	2.323	230,00
5.º	Igaratim — J. Portilho	58	34.179	21,00	22	2.589	206,00
6.º	Romantico — J. Marinho	55	5.499	128,00	23	28.024	19,00
7.º	Spitfireson — L. Leighton	58	9.399	75,00	24	4.060	131,00
8.º	Querelante — M. Henrique	58	2.578	272,00	33	3.477	153,00
					34	9.344	57,00
			88.274		44	451	1.182,00
						67.077	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 100"4/5 — Vencedor: (3) 68,00 — Dupla: (12) 103,00 — Placés: (3) 38,00 — (2) 40,0 0e (7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.678.940,00.

QUIRON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Tifinar e La Charmentine — Proprietária: Antônio Mueyster — Treinador: Henrique Ribeiro — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Camal Pachá — N. Pereira	56	5.80	127,00	11	1.029	468,00
2.º	Himeto — J. Marinho	52	8.666	92,00	12	11.427	42,00
3.º	Eslavo — I. Pinheiro	56	26.890	27,00	13	11.988	40,00
4.º	Téo — G. Almeida	57	15.452	48,00	14	11.024	40,00
5.º	Ardeólo — J. Portilho	53	14.338	52,00	22	2.222	217,00
6.º	Murbal — A. Cardoso	57	20.550	36,00	23	7.627	63,00
7.º	Picardo — G. Donato	49	1.789	413,00	24	6.742	71,00
					33	1.723	279,00
			92.985		34	5.892	82,00
						60.574	

Não correu: Utilíssima.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 144"3/5 — Vencedor: (6) 127,00 — Dupla: (23) 83,00 — Placés: (6) 51,00 e (3) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.618.790,00.

CAMAL PACHA — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — Por: Cesar e Ruidosa — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianese — Criador: Elias Jacob Bainy.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Jones — M. Henrique	54	4.861	135,00	11	3.298	170,00
2.º	Baurú — J. Tinoco	56	11.594	58,00	12	14.976	37,00
3.º	Admiravel — G. Almeida	57	34.006	19,00	13	18.451	30,00
4.º	Cap. Mozart — J. Marinho	53	5.405	121,00	14	15.282	37,00
5.º	Boussac — J. G. Martins	60	5.477	119,00	22	1.763	316,00
6.º	Palheta — I. Pinheiro	60	8.872	74,00	23	6.395	88,00
7.º	Bangu — F. Madalena	60	1.394	410,00	24	3.109	180,00
8.º	Dianne — E. Cardoso	54	7.955	82,00	33	1.911	293,00
9.º	Quermesse — J. Barros (x)	51	2.822	232,00	34	4.655	120,00
					44	895	807,00
			82.265			70.555	

(a) Calu.

Não correram: Fumeiro e Joniúsa.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (5) 135,00 — Dupla: (23) 88,00 — Placés: (5) 17,00 — (7) 15,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.628.820,00.

JONES — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Clistenes — Proprietário: Carlos Figueiredo Costa — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: Haras Santa Lúcia.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,000 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Goianita — H. Lima	55	21.115	38,00	11	1.001	495,00
2.º	Elvante — D. P. Silva	58	16.771	48,00	12	2.260	210,00
3.º	Eska — J. Portilho	58	9.734	83,00	13	4.671	106,00
4.º	Hollands — Jos. Baffica	55	8.663	94,00	14	4.976	99,00
5.º	Camila — N. Pereira	55	8.663	94,00	22	824	601,00
6.º	Inventina — J. Baffica	54	3.904	208,00	23	6.150	80,00
7.º	Igarataí — J. Marinho	55	5.061	160,00	24	6.639	73,00
8.º	Neninha — S. Henrique	52	2.712	290,00	33	6.202	80,00
9.º	Invertina — M. Silva	56	15.814	51,00	34	19.144	26,00
10.º	Maritaca — G. Almeida	55	10.337	79,00	44	10.400	48,00
11.º	Candongas — V. Andrade	58	6.993	116,00			
12.º	Diabrura — M. Coutinho	58	1.037	783,00		62.267	
			102.141				

Não correu: Garrana.

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (6) 38,00 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (6) 15,00 — (9) 21,00 e (11) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.758.970,00.

GOIANITA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Zorro e Irene — Proprietário: Stud Dois Irmãos — Treinador: João Attianesi — Criador: Haras Paraná Ltda.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,000 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Refem — I. Pinheiro	60	25.490	32,00	11	9.649	59,00
3.º	Firebolt — H. Lima	57	3.357	228,00	13	27.077	21,00
2.º	Falernito — Jos. Baffica	57	1.285	631,00	12	11.205	51,00
4.º	Guararapes — D. Moreira	60	15.068	54,00	14	2.439	232,00
5.º	Bolero — A. Cardoso	57	2.683	302,00	22	* 666	851,00
6.º	Marquês — J. Tinoco	60	10.468	77,00	23	10.389	55,00
7.º	By Pass — G. Almeida	57	5.443	149,00	24	1.127	503,00
8.º	Pinga Fogo — L. Coelho	60	28.068	29,00	33	6.745	84,00
9.º	Acanthus — M. Alves	49	8.566	95,00	34	1.819	212,00
10.º	Cleofas — E. Furquim	56	1.336	607,00	44	201	2.821,00
			101.964			71.317	

Não correram: Riso, Gambito e Ever Night.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (7) 32,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placés: (7) 21,00 — (5) 62,00 e (8) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.845.470,00.

REFEM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Valerian e Juruna II — Proprietário: Luís R. L. Rocha Espinola — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO D EAPOSTAS	Cr$ 11.281.870,00
CONCURSOS	Cr$ 326.765,00
TOTAL GERAL	Cr$ 11.608.635,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os "Concursos" e "Bettings", ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Sem ganhador — Líquido a ser acrescido ao de quinta-feira próxima: Cr$ 168.012,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-6-7 — 15 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.512,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-7 — 6-9 — 7-5 — Sem ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de quinta-feira próxima: Cr$ 136.616,00.

AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — *(Francisco de Moraes Cardoso)*

		Col.	Ks
1	1 *Cedro, L. Diaz*	3	55
2	2 *Rio Negro, O. Ulôa*	4	55
3	3 *Ibatan, D. Silva*	2	55
4	4 *Tatuí, J. Marchant*	1	55

★

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — *(Grama)* *(Oscar Medeiros)*

		Col.	Ks
1	1 *Iraima, O. Ulloa*	2	56
2	2 *Giarola, M. Silva*	4	56
3	3 *Semanhaia, D. P. Silva*	6	56
3	4 *Raspa, P. Labre*	5	56
	5 *Suave, A. Portilho*	1	56
4	6 *Sarja, E. Castillo*	7	56
	" *Silis, J. Marchant*	3	56

★

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — *(Grama)* *(Gilberto Vereza)*

		Col.	Ks
1	1 *Scollops, A. Araújo*	2	54
2	2 *Resoluta, J. Marchant*	3	54
	3 *Escaler, J. Portilho*	5	56
3	4 *Pickwick, O. Ulloa*	6	54
	5 *Chanchão, A. Caceres*	4	54
4	6 *Everyreen, E. Castillo*	1	52
	7 *Next, M. Silva*	7	58

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00 *(Ari de Carvalho)*

		Col.	Ks
1	1 *El Mayor, N. Pereira*	6	60
2	2 *Jamegão, E. Castillo*	4	58
	3 *Frade, J. Martins*	3	56
3	4 *Bororó, L. Diaz*	7	58
	5 *Inuassú, L. L. Castro*	1	54
4	6 *El Mambo, J. Marchant*	5	56
	7 *Cabanel, U. Cunha*	2	52

★

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 *(Briani Júnior)*

		Col.	Ks
1	1 *Farinelli, M. Silva*	4	56
	2 *Jaule, D. Moreira*	2	56
2	3 *Quintilius, O. Ulloa*	3	58
	4 *El Valiente, L. Lins*	8	56
3	5 *Simião, A. Portilho*	1	52
	" *Saga, J. Portilho*	5	52
	Kiwi Sport, J. Tinoco	7	52
	Kebraço, U. Cunha	6	52

★

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — *(Betting)* *(Adhemar de Magalhães Corrêa — Grama* Col. Ks

1	1 *Bong Lad, R. Mala*	6	55
	2 *Teluz, P. Labre*	4	55
2	3 *Tiana, W. Andrade*	5	55
	4 *Trama, M. Silva*	3	55
3	5 *Experiência, M. Chirino*	8	55
	6 *Guaia, N. Pereira*	7	55
4	7 *Eroaline, D. P. Silva*	2	55
	8 *Sentinela, D. Moreira*	1	55

★

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00 — *(Betting)* *(Alberto Schmidt)*

		Col.	Ks
1	1 *Kirsh, A. Portilho*	3	56
	2 *Kandy Boy, J. Portilho*	10	56
	3 *D'raidongas, não corre*	13	56
2	4 *Grogue, G. Almeida*	12	56
	5 *Positivo, L. Lins*	11	56
	6 *Prince, D. Tetti*	8	56
3	7 *Sal Amargo, W. Meirelles*	1	55
	8 *Sportsman, H. Lima*	6	56
	9 *Crâneur, não corre*	14	56
	10 *Mimopigro, D. P. Silva*	5	56
4	11 *Guayasco, L. Diaz*	2	56
	12 *Queixume, A. Cardoso*	7	56
	13 *Outubro, I. Pinheiro*	4	56
	14 *Rubi Cacho, M. Silva*	9	54

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)* *(Cleantho Jequitiçá)*

		Col.	Ks
1	1 *Corregio, J. Marchant*	7	60
	2 *Tabu, I. Pinheiro*	8	54
2	3 *Piratini, A. Cardoso*	6	60
	4 *Kantar, J. Portilho*	3	52
	5 *Monte Vernon, H. Oliveira*	11	52
3	6 *Certerito, P. Labre*	9	54
	7 *Idi, A. Rosa*	4	52
	8 *Lilibety, não corre*	5	54
4	9 *Cancês, I. Lins*	10	60
	10 *Abaé, não corre*	1	54
	11 *Nordestino, L. Diaz*	2	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00 *(Heitor Beltrão)*

		Col.	Ks
1	1 *Racy, O. Ulloa*	3	55
2	2 *Ceres, A. Araújo*	4	55
	3 *Tayaca, M. Silva*	2	55
4	4 *Arrevita, J. Baffica*	1	55

2.º PÁREO — às 14,.. Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00 *(Costa Rêgo)*

		Col.	Ks
1	1 *Uirapuru, U. Cunha*	4	55
2	2 *Lyns, E. Castillo*	2	55
	3 *Cruzador, L. Lins*	3	55
3	4 *Giovatti, D. Silva*	1	55
	5 *Scipião, D. P. Silva*	6	55
4	6 *Amigo, J. Marchant*	7	55
	7 *Reinito, A. G. Silva*	5	55

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 150.000,00 *(Grande Prêmio Imprensa)*

		Col.	Ks
1	1 *Mas Tua, M. Silva*	3	55
2	2 *Donaire, J. Portilho*	4	55
3	3 *Rebeldia, N. Pereira*	5	55
	4 *Treta, J. Marchant*	1	55
4	5 *Diadema, D. Moreira*	2	55
	6 *Releigh, O. Ul

DEFINITIVO O TESTE DE HOJE PARA A PRESENÇA DE RUBENS

ASSINATURA DO ACÔRDO

Conforme noticiamos ontem, com exclusiviade, a luta de "jiu-jitsu" Carlson Gracie e Waldemar Santana foi adiada para o dia 8 de outubro próximo, ainda no Maracanãzinho. Hoje, podemos adiantar maiores detalhes, informando que as exigências da ADEM (cobrança de taxa e percentagem, conjuntamente), estão pràticamente contornadas, tendo influido para isso a interferência do vereador Couto de Sousa, presidente da FMP, junto ao prefeito Alim Pedro. — Na foto, Carlos Gracie e Waldemar Santana, no exato momento quando assinavam, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, o acôrdo que selou a transferência

Garcia, difícil - Servílio x Jadir - Constituição do ataque - Outros fatos

Rubens treinará pelo menos um tempo, a fim de qué possa ser feito um juízo sôbre suas reais possibilidades, para o prélio-sensação com os cruzmaltinos, já que o preparador Fleitas Solich não esconde o desejo de incluí-lo na equipe.

Com êsse apronto que se realizará na tarde de hoje, o Flamengo encerra os preparativos para o "clássico dos milhões".

GARCIA DIFICIL

Garcia, apontado como o goleiro do Flamengo, para domingo, por alguns, dificilmente atuará. Hoje será empenhado mais seriamente. Devido a sua inatividade forçada é problemática a sua presença nepois de amanhã. Quanto ao seu estado físico, não há mais problemas, pois já consegue erguer os braços, sem mui-

(Conclui na 11.ª pág.)

DEFESA DE ANTONINHO

Neste lance, o goleiro da Portuguesa evitou o tento do empate

Portuguêsa derrotou ontem o Olaria: 4 a 3

Miguel Cicarino foi expulso e os "lusos" jogaram com 10 — Renda reduzida em Campos Sales

A vitória obtida pela Portuguêsa sôbre o Olaria por 4 a 3, na peleja antecipada para a tarde de ontem pela oitava rodada do certame carioca, disputada no gramado de Campos Sales, constituiu surprêsa para o público torcedor esportivo que apontava os leopoldinenses como favoritos, mercê do que vêm realizando na presente temporada.

O feito dos lusos cresce de brilhantismo quando se sabe que a equipe se viu desfalcada a partir do décimo sexto min. de luta do seu zagueiro Cicarino, obrigado a retirar-se do gramado por decisão do juiz, que o pilhou dando uma "chuteirada" no adversário Léo.

No primeiro período, que transcorreu dentro de relativo equilíbrio, a Portuguesa, graças a dois pênaltis, aliás bem assinalados pelo árbitro, marcou a vantagem de 2x0. Na primeira penalidade cometida pelo zagueiro Renato sôbre Miltinho eram transcorridos 31 minutos. Quatro minutos após, ou sejam, aos 35 minutos, quando o centroavante da Portuguesa se preparava para aumentar a contagem, foi novamente aterrado. Novo pênalti, que a exemplo do primeiro, o próprio Miltinho, cobrou com sucesso.

FINAL: DOMINIO DO OLARIA

Para a fase complementar, acreditava-se que o Olaria viesse a descontar a diferença, e superar consequentemente o marcador da etapa inicial, porquanto depois do segundo tento da Portuguesa, o quadro já se desenvolvia com grande desembaraço, chegando mesmo a obrigar o recuo completo da defesa contrária. Realmente, tôdo o Olaria, voltou animado do propósito de vencer e não fossem as duas falhas dos seus zagueiros, e teria atingido àquele objetivo, pois muito embora, a Portuguesa voltasse a dilatar o placard para 4x1, com 19 minutos de jôgo, àquele, em apenas 27 minutos, conseguiu diminuir sensàvelmente a diferença para 4x3. Mas daí por diante, os lusos souberam manter coesa a defensiva, que não teve outra alternativa senão fechar um círculo intransponível em tôrno de seu arco.

DETALHES DO PRELIO

Juiz — Frederico Lopes (bom).
Renda — Cr$ 8.803,00.

(Conclui na 11.ª pág.)

Lance do 3.º gol do Olaria de autoria de Léo. O atacante cabeceou certeiro e a bola balançou as rêdes

Fla-Vasco estrearão no basquete

O Ginásio do Maracanã abrirá hoje os seus portões para a realização de mais uma noitada do Super-Campeonato Carioca de Futebol.

Às 20,30 horas jogarão Flamengo x Tijuca e em seguida preliarão Vasco x Sirio Libanez. São duas pelejas que prometem muito interêsse e sensação, daí esperar-se que numeroso público acorra ao majestoso ginásio municipal.

ESTREIAM FLAMENGO E VASCO

Flamengo e Vasco da Gama farão a sua primeira apresentação nesta finalíssima de bola ao cesto, reinando grande expectativa em tôrno da atuação dos dois conjuntos. Para o quadro do Vasco da Gama a sua peleja de hoje com o Sírio constituirá um teste decisivo de vez que nesta contenda serão conhecidas as possibilidades técnicas dos comandados de Fu-Manchu. A turma do Sírio já deu provas de experiência técnica ao arrazar o quadro da Tijuca por uma contagem ampla e expressiva.

O Flamengo por sua vez estará em ação com todos os seus conhecidos e destacados valores e no compromisso de hoje com os tijucanos entrará em luta como franco favorito. Jogará o clube da Gávea a sua partida inicial da campanha para a conquista do penta-campeonato, contando com Algodão Zé Mário, Godinho, Alfredo, Guguta, Artur, Walton, Fernando, Simões, todos constituindo um conjunto coeso e poderoso perfeitamente capaz de grandes façanhas. Embora a contenda com o Tijuca não permita avaliar da capacidade total do five rubronegro, a apresentação do tetra-campeão está despertando justo e desusado interêsse.

DESFILE DE AZES

Os que afluirem ao Maracanãzinho terão a oportunidade de verem em ação vários dos mais destacados cestobolistas do país.

No cmbate de abertura, estarão em atividade os veteranos "scratchmen" Algodão, Zé Mário, Alfredo da Mota Godinho e Artur envergando a camiseta rubronegra, enquanto que na equipe antagonista encontram-se em maior destaque: Zezinho, Barcelos e Valdir. No jôgo Vasco x Sírio, veremos azes de reconhecida capacidade técnica como Gedeão, Oliveira, Ardelim, Alvaro Assab, Odim, Vinagre, Caco no time dirigido por Rui de Freitas e o "cestinha" Edson sobressaindo-se no time do São Januário.

DETALHES

1.º jôgo — às 20,30 horas —

(Conclui na 11.ª pág.)

Zèzinho: 7 instrumentos no quadro do Madureira

Zezinho: 7 instrumentos em Madureira

Correu tôdas as posições, o jovem atacante — Simpatias pelo Botafogo —

Zezinho (José César do Nascimento), 22 anos, carioca, começando para o futebol no juvenil do América, é um novo craque dos "sete instrumentos" que surge nos gramados metropolitanos. No seu clube o Madureira, Zezinho já andou por tôdas as posições, sempre com geral agrado, não só pelas críticas favoráveis que tem recebido da imprensa como também pelas atuações que temos visto.

Antes de ingressar no tricolor suburbano, Zezinho fêz um estágio no Paraná, jogando no Clube Atlético Monte Alegre, permanecendo cêrca de um ano e três meses, isso por volta de 1953

NAS "PELADAS"

Sua vida futebolística propriamente dita começou sas "peladas", passando depois para os clubes do Departamento Autônomo (Del Castilho e Manufatura). Acha que um jogador deve sempre (que puder) fazer experiências e mesmo procurar se adaptar em qualquer posição, pois não só traz benefícios ao atleta como ao clube, já que um certame carioca ou outro qualquer hoje em dia, exige muito esfôrço físico, sendo comum as contusões em massa, ficando os grêmios com dificuldades para formar um quadro. Contudo, Zezinho, prefere atuar de médio-direito "apoiador". Acrescenta o jovem "player" que tem rendido mais nesse setor, mas "topa qualquer parada dentro de um campo".

BOTAFOGO

Confessa Zezinho que tem simpatia pelo Botafogo, onde se fôr possível espera ainda jogar, mas não deixa de enaltecer o Madureira e gostar muito, a começar pelo técnico Plácido Monsores, dirigentes e seus companheiros Do Plácido diz: "é amigo em qualquer hora".

Não compreende porque o Madureira são vem rendendo o suficiente nêste certame. Possui bons valores, todos procurando dar o maior entusiasmo, mas a sorte que favorece a uns não tem sido camarada com o seu Madureira. Como porém o certame ainda está no primeiro turno, espera que o time possa se recuperar e conquistar uma colocação de destaque.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

ASSOCIAÇÃO DE VELEIROS DA CLASSE SHARPIE

Flagrante da reunião dos sharpianos que marcou o movimento para a fundação da Associação dos Veleiros da Classe Charpie. Dentre outros notamos o sr. Abel Fernandes Mousão, Presidente da Mesa, ladeado por Wanderley Gonçalves Cruz e Milton Santi, vencedores de regatas em seus clubes, e agora representante da Classe de Sharpie

Murilo Alves Presidente da F. Basquete

Em Assembléia Geral realizada ontem na F. M. B., foi eleito presidente da entidade cestobolística o desportista Murilo Pinheiro Alves, com 10 votos contra 6 conferidos a Otacílio Braga.

Tal resultado constitui autêntica surpresa, pois o nome do dirigente eleito não foi lançado nem mencionado até à última hora. Acresce a circunstância do novo mentor da F. M. B. ser quase desconhecido do setor cestobolístico, tendo, ao que se adianta, formado quase incógnito na gestão de Aníbal Pelon, como secretário. Sabe-se que Murilo Pinheiro Alves foi apoiado pelo Vasco, Sírio e Vila Isabel, tendo o bloco derrotado sido liderado pela dupla Flamengo-Fluminense.

APOIO AO PRESIDENTE

Passada a fase movimentada da eleição e conhecido o novo pre-

(Conclui na 11.ª pág.)

Viajando a iluminação do Maracanã

A bordo do navio «Mormacktides», da frota da Boa Vizinhança, partiu de Nova Iorque, no dia 23 do corrente, o material necessário para restabelecer a esplêndida iluminação do Estádio do Maracanã. Trata-se de uma encomenda vultosa, constante de 20 interruptores de alta tensão, em banho de óleo, 160 fusíveis e 12 válvulas eletrônicas.

Uma vez colocadas as peças que a instalação elétrica do Maracanã precisa, os refletores voltarão a iluminar a cancha das noites de grandes acontecimentos desportivos. Acedendo a um pedido da ADSM, a General Electric S. A. serviu de intermediária na obtenção do material, todo êle adquirido à International General Electric nos Estados Unidos.

Assim, as luzes voltarão a brilhar dentro de breves semanas no Maracanã, cujos refletores, aliás, jamais apresentaram defeito algum, desde que tudo se prendia à falta do material indicado, principalmente fusíveis especiais para êsse tipo de instalação.

BRAÇADAS e Remadas

É verdade que o "quatro com" de seniors (Dezir, Nelson, Rui, Schmidtt) largou para os 500 mts., portanto com uma voga alta, enquanto o "quatro sem" (campeão sul-americano — Lon, J. Grande, M. Armando e Mario Lamosa) lançava-se em "tiro" para os 2.000 mts., mas o tempo de qualquer forma do "quatro com" é bomba: 1'28" para os 500 mts.

E na balisa dos 500 mts. o "quatro sem" chegou meio barco (pouco menos) atrás. Como se vê é um colosso êsse barco vascaino, que dia a dia entra em forma. Por seu turno, o (também), vascaino "quatro sem" se prepara para a luta com os rubronegros.

Ainda sessa Lagoa parada, boa para tempos, tivemos entre os cruzmaltinos o "dois sem" de juniors (Silvio Ghelli e Nelson) dando o "tiro" de 1.000 mts. com o "double" de juniors (Isaac e Ivan) O "double" não foi "sparring" à altura da "dois sem", que marcou 3'59", chegando com 3 barcos de luz sôbre o "double" que fz 4'09".

3'55" PARA O "2 COM"

O "dois com" de seniors (Nelson Guarda e Rui Kopper) está asdando bem. Bem êo preparo para a luta com os rubro-negros. Ontem fêz 3'55" para os 1.000 mts. E também temos entre os cruzmaltinos o "oito" de novíssimos fazendo 3'100" para os 1.000 mts., enquanto a "iole a 8" de principiantes cobria a mesma distância em 3'25".

GUANABARA

O Guanabara segundo se diz, sentiu-se prejudicado com a alteração de duas provas do programa da próxima regata do

(Conclui na página 11)

Agitado o futebol de Minas com as expulsões

BELO HORIZONTE, 29 — (SP) — Continuam bastante agitados os meios futebolísticos locais, sendo assunto obrigatório das discussões o prélio do último domingo entre o Vila Nova e Atlético, o qual como é do conhecimento de todos não terminou, em virtude da briga generalizada em que se envolveram 21 jogadores.

Os boatos são os mais desencontrados havendo diversas versões para o que será decidido pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

ANULAÇAO DO JÔGO

Conseguimos apurar, em fontes merecedoras de crédito que o prélio não poderá ser anulado, havendo um outro ponto no qual ambas as partes são concordes: seja qual fôr a decisão do Tribunal haverá recurso para o Superior Tribunal, pois nenhum dos dois clubes concorda em perder os pontos da peleja de domingo. Apuramos também que o advogado do Vila Nova vai basear sua defesa no fato de ter havido êrro de direito contra seu clube, enquanto

(Conclui na pág. 11)

O apronto do Vasco (hoje) também dissipará dúvidas

O Vasco da Gama apronta esta manhã, com os olhos voltados para o clássico de domingo. Pinga e Ademir, que estão com a perna gessada, tirarão esta manhã o aparelho, a fim de participar do treino coletivo que será o último dos cruzmaltinos, para o jôgo com o Flamengo.

O goleiro Hélio, que a partir de amanhã, pode ser transferido, sem qualquer outro problema ou risco, para o Vasco da Gama, e que na quarta-feira, participou do treino ocupando a meta do quadro de suplentes (sempre ocupada pelo goleiro titular), voltará hoje a campo, no mesmo quadro, a fim de serem aquilatadas as suas condições definitivamente.

PODERA' ESTREAR

Tem muita chance de atuar, assim como não será surprêsa se Vitor Gonzalez aparecer no arco. A decisão em definitivo, será dada pelo preparador, sòmente na manhã de domingo.

DARIO X BETO

Outra luta e que sòmente será decidida no domingo, será a travada entre Dario e Beto. Êste na equipe titular e aquêle, na equipe de suplentes. Dario vem de uma contusão, enquanto Beto vem de boa atuação contra o Fluminense. O páreo será duro.

VAVÁ A POSTOS

O centroavante Vavá não está fora do jôgo. Estêve acamado em face de ter tido entapora. Voltou a treinar na quarta-feira, substituindo a Ademir. Agradou pela sua mobilidade, pode inclusive, se Ademir não fôr bem, ser lançado em seu lugar.

MANECA

O meia Maneca terá sua chance de voltar à equipe titular no caso de Pinga não ter condição física. Isso ficará decidido no treino de hoje.

Novos horários para o futebol

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol determinou, ontem, novos horários para os jogos do campeonato da cidade, que passaram a ser os seguintes: aspirantes, 13.15 horas; profissionais, 15.15 horas.

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONÁUTICA

Realizar-se-á domingo na praia da Bandeira uma regata em homenagem ao General Marcos Perez Gimenez, Exmo. Sr Presidente da República da Venezuela. O programa está assim organizado:

1.ª prova — Taça "Fernando A. Bandeira de Melo) — hidroplanos cl. "J" (5HP);

2.ª prova — Taça "Santos Vahlis" — hidroplanos cl. "B" (10 HP);

3.ª prova — Taça "Embaixador Atilano Carnacal" — hidroplanos cl. "D" (25 HP);

4.ª prova — Taça "Gen. Marcos Perez Gimenez" — hidroplanos fórça livre.

NA VELA

O Rio Iate Club, aristocrático clube de Niterói, acaba de remeter para as classes "Carioca", Guanabara e Star, as taças e medalhas correspondentes as provas anuladas das regatas do dia 24 de julho p.p.. A Associação de Veleiros da Classe Carioca, promoverá uma regata íntima, em homenagem ao Rio Iate Club, oferecendo êstes prêmios aos vencedores.

Esta semana os meios iatistas descansarão, preparando seus iates para as próximas competições dos dias 8 e 9 ,quando haverá duas importantes regatas promovida uma pelo Iate Club do Rio de Janeiro, e outra pela Escola Naval.

NO POLO

I — Dois encontros estão sendo

(Conclui na página 11)

ENTRANDO EM FORMA...

Aí está o "quatro sem "(que é inclusive campeão sul-americano) do Vasco que dia a dia se apura. Está entrando em forma o conjunto para a luta com o Flamengo. Ontem fêz 1'29" no "tiro" com o "quatro com"

TRANSFERIDA A RODADA DE 9 PARA DIA 16: — Os jogos Flamengo e América; Bonsucesso e Vasco; Botafogo e Portuguêsa; Bangu e Fluminense; S. Cristóvão e Olaria; e Canto do Rio e Madudureira, marcados para a rodada do dia 9 de outubro foram transferidos para o dia 16, ontem, na Federação, por estar o Maracanã ocupado, naquela data com a apuração das eleições presidenciais. De comum acôrdo os clubes poderão antecipar seus jogos, desde que sejam fora do Maracanã.

As orelhas ARDEM

E dizia aquêle professor de história universal falando francamente e sem rodeios: "Ser tricolor é ser bem. Ser bem é ter certeza de ser bem nascido, de possuir confôrto, boa casa, de comer bem, de vestir bem. E' ter certeza de que nem todos podem possuir uma Taça Olímpica". O velho professor ajeitou os bigodes e prosseguiu: "Ser vascaíno é alinhar campeonatos de futebol. E' competir em tudo. E' participar da vida esportiva em todos os setores. E' brigar, é correr, é ter a certeza de que os dias maus passam rápidos, é saber que sua posição tem que ser na frente. E' andar com a cruz de malta ao peito, muito orgulhoso". Então prosseguiu o velho professor: "Ser rubronegro é vibrar em cada lance, é transformar derrotas em vitórias, é sofrer calado e arrebentar a cidade de foguetes nos dias de triunfo, ser rubronegro é levantar todo o país com uma bandeira". Depois o velho professor ajeitou a lente dos óculos de tartaruga, suspirou firme e disse, calmo: "Ser botafoguense não é ser torcedor...". Tôda a classe o olhou espantado. E o professor, bem firme: "...ser botafoguense é autoflagelação...". (Fim da aula).

ESTÓRIA

E quando a roda estava formada à porta do Cineac com gente que conversa e gente que toma nota aproximou-se o sr. Benício Ferreira Filho que não vinha de dentes à mostra desta vez. Muita gente falava sôbre tais e quais assuntos. Muita gente escutava e o resto olhava as moças passando. O sr. Benício Ferreira Filho chegou calado e sério. Alguém perguntou pro senhor Benício o que havia de novo. O sr. Benício disse que não havia nada. Então alguém perguntou: "O que o senhor está querendo, assim tão sério?". O sr. Benício pensou que a pergunta fôsse com respeito ao Fluminense, e algum desejo do Fluminense. Então o sr. Benício olhou sério pro perguntador e respondeu: "Eu, por enquanto, só quero Cacá...". Pois o sr. Mário Vale (Diario da Noite) que estava na roda, completamente distraído: "Virou-se pro senhor Benício e disse, muito sério: vá por êste corredor, na terceira porta à esquerda...". (Velha estória com a devida adaptação).

OUTRA ESTÓRIA

Oduvaldinho Cozzeta adora pronunciar labial-dental os nomes complicados. Quando Oduvaldinho Cozzeta transmite jôgo de futebol com nome estrangeiro pelo meio é um amor. Oduvaldinho faz misérias. Pois ontem eu encontrei Oduvaldinho e o convidei para tomar um café. Oduvaldinho Cozzeta me disse: "Não posso, seu Super, estou estudando...". Estudando? O que estaria estudando o Oduvaldinho? E êle: "Tô estudando a pronúncia dêsse novo jogador do Botafogo". Perguntei: "O Casnock?". E Oduvaldinho: "Não sei ainda se a gente diz Casnóqui, ou Cásno, ou Casnoquí, ou...". Então Oduvaldinho respirou com fôrça e disse: "...ou talvez seja Césnicok...". (Não é uma beleza?).

O QUE SE DIZ...

...QUE o dr. Paulo São Tiago anda amolado com essa estória do joelho doente do Rubens... ....QUE o dr. Paulo teria dito aos íntimos: "No joelho de um Esquerdinha a gente abre, fecha e não acontece nada... No de Rubens dá uma onda danada...". ...QUE o jornalista Zé Araújo perguntou a razão da renda do Flamengo em Olaria ter sido inferior à do Vasco... ...QUE rubronegros responderam: "Pela mesma razão porque a renda do Fluminense e Vasco foi inferior à do Fla-Flu...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O meu idolatrado amigo Giampaoli voltou a escrever, ontem. Então Giampaoli conta que viu futebol pela televisão. Giampaoli, filho, repórter tem que ir no local do delito, "darling", não pode ficar em casa de pijama, uai... — Mário Júlio Rodrigues está resolvendo tudo. Ainda ontem: "Problema solucionado, passemos a outro...". Mário Júlio está chamando Gradim de "mestre". Tomem nota: estamos em setembro de 1955!

NOTÍCIA

José Araújo me pediu, ontem, encarecidamente, que eu o apresentasse à moça de óculos. Disse que não.

SUPER XX

Pequenos Fatos POLICIAIS

Condenado a morte zulu assassino de 15 pessoas

PIETERMARITZBURGO — (Africa do Sul), 29 — (AFP-DC) — Elifasi Msomi, africano zulu de 45 anos de idade, acusado do assassinato de 15 dessoas na provincia de Natal, foi condenado à morte pelo Tribunal de Pietermaritzburgo. O juiz A. Kennedy, rejeitou como "absolutamente falsas e desprovidas de qualquer verossimilhança" as alegações mantidas pelo acusado durante o processo, segundo as quais os homicidios teriam sido cometidos por uma criatura de lenda, o "Tokoloshe", muito conhecida no folclore zulú. O acusado sustinha efetivamente que Tokoloshe o obrigou, sob ameaça, a recolher o sangue de 15 vitimas para entregá-lo a um feiticeiro. Os 15 homicidios, ocorridos entre agôsto de 1953 e janeiro de 1955, foram todos cometidos a machadadas.

Exaltou-se a moça e foi processada

BAGDAD, 29 (AFP) — Uma jovem de 17 anos, que entrou como acusadora perante o Tribunal de Menores, saiu dêste como acusada. Queixava-se ela contra um jovem da mesma idade que, segundo dizia, a importunava. O advogado do jovem exibiu então à Côrte fotos que foram entregues à moça para identificação. As mesmas representavam os dois jovens. A queixosa, que as julgou talvez pouco a seu favor, apressou-se em rasgá-las e atirá-las ao chão. O Comissário, abandonando a acusação, transformou-a em processo contra a moça por «destruição de documentos oficiais».

Colidiu o bonde com o automóvel

Na violenta colisão ocorrida com o bonde da linha 21, conduzido pelo motorista Antônio de Sousa, regulamento 9841 e seu auto chapa 4-47-42, o motorista Antonio Gomes de Araujo (27 anos, solteiro, português, Rua Francisco Eugênio), sofreu fraturas do crânio e do nariz, além de várias escoriações generalizadas.

Transportado para o Hospital Miguel Couto, ficou ali internado, enquanto a policia do 3.º distrito registrava a ocorrência, que se verificou na entrada do Tunel Novo, em frente a Igreja Santa Terezinha.

Tonelada e meia de ouro contrabandeado

MILÃO, 29 (AFP - D.C.) — A importação clandestina na Itália de uma tonelada e meia de ouro fino, e o contrabando de divisas estrangeiras de um valor de aproximadamente, quarenta bilhões de liras, são atualmente objeto de amplo inquérito, anuncia o jornal "La Notte". O jornal acrescenta que os principais responsáveis dêsse tráfico ilegal de ouro e divisas teriam conseguido deixar a Itália com passaportes falsos paraguaio, já que seus passaportes italianos lhes foram retirados pela policia no início do inquérito em curso. O tráfico foi descoberto quando, há aproximadamente um ano, foram apreendidos pacotes "sem valor", vindos de Roma e Nápoles, contendo divisas estrangeiras e lingotes de ouro fino.

Atingido por tiro misterioso

Ao passar pela Av. Salvador de Sá, esquina da Travessa Lopes, o marinheiro João Egidio Loia (20 anos, solteiro), pertencente à guarnição do navio CT-APA, ouviu um disparo, sentindo-se ferido. No HPS, para onde fôra transportado, apresentando ferimento na região lombar direita, afirmou desconhecer quem o atingira e também, qual o motivo.

As autoridades de serviço no 14.º DP registraram a ocorrência, abrindo inquérito a respeito.

Atropelado por auto não identificado

Marta Santos (20 anos, solteira, doméstica, rua Pereira Bastos, 62), quando tentava atravessar o Largo do Estácio, foi colhida por um auto não identificado, sofrendo concussão e fratura do braço esquerdo, além de escoriações generalizadas.

Transportada para o HPS, foi ali internada, sendo a ocorrência comunicada à Policia do 14.º Distrito, que a registrou.

Surdo-mudo esfaqueado pelo próprio irmão

Agredido a faca por um dos seus irmãos, o surdo-mudo Abdias Pereira (23 anos, solteiro, sapateiro, morador em Caxias) foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos penetrantes no torax esquerdo. Abdias fôra socorrido no SAMDU de Caxias, mas como piorasse o seu estado, foi removido para aquêle hospital. A Policia de Caxias está em diligências para prender o agressor e esclarecer o motivo da agressão, de vez que, além da vitima não poder falar, está em estado desesperador.

Bêbedo atropelado em Copacabana

Na esquina da Ladeira dos Tabajaras com a Rua Siqueira Campos, um auto não identificado atropelou José de Sousa (casado, 45 anos, garil causando-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas. A vítima, que apresentava etilismo agudo, foi internada no Hospital Miguel Couto e as autoridades de serviço no 2.º D.P. registraram a ocorrência.

Menor atropelado

Um auto não identificado, na Rua Bulhões Marcial em frente à Estação de Cordovil, atropelou o menor Antonio, (16 anos, filho de Antonio Tuburcio Caetano, Rua Jacopema, 29, Penha) causando-lhe contusões e escoriações generalizadas. Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, o menor retirou-se depois de medicado. As autoridades de serviço no 21.º D. P. aregistraram a ocorrência.

TRINTA QUILOS DE MACONHA APREENDIDOS PELA POLÍCIA

Numa mala a erva maldita — Em Copacabana a apreensão — Destinava-se aos fumantes da Zona Sul — No Norte o chefe do grupo de vendedores — Aberto inquérito

Uma mala contendo trinta quilos de maconha, foi ontem apreendida em um apartamento, em Copacabana, por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, que, prenderam, ainda, José Geraldo Castelo Branco e Jaime Gago, portadores da erva proibida.

A maconha era para venda aos viciados e a quadrilha estava sob a direção de Silvio Parga, que se encontra no Norte do pais, comprando mais erva para o tráfico.

HISTÓRIA COMPLICADA

José Geraldo Castelo Branco (32 anos, casado) contou à Polícia uma história complicada. Disse que havia sido abandonado por sua amante e que para uma reconciliação levou toda a bagagem dela para o apartamento de Jaime Gago (23 anos) à Avenida N.S. de Copacabana, 117, apto. 501 onde foi preso na madrugada de ontem, pois ali estava guardada a maconha.

No apartamento de Jaime Gago (foto acima), foi apreendida a maconha

Declarou que nada tinha com o caso, enquanto o seu comparsa, o acusa de ter participado do plano de distribuição da erva maldita.

O DONO E' SILVIO

Silvio Praga é o dono da maconha e a trouxe do Maranhão, onde se presume estejam reunidos grande número de vendedores da erva maldita. Para lá haviam viajado com o intuito de comprar mais maconha que distribuiriam no Rio de Janeiro, principalmente em Copacabana, onde estão localizados os fumantes.

A Policia arrecadou uma carta, de Silvio Praga, que revela os negócios suspeitos que estava praticando.

TERIAM SIDO DENUNCIADOS

Segundo José Geraldo êstes teriam sido denunciados, não sabendo por quem, uma vez que poucos conheciam suas atividades.

Foi aberto inquérito na Delegacia de Costumes e Diversões.

TRAÍDO

José Geraldo, na Delegacia de Costumes, procura fugir a objetiva

Oito pescadores desaparecidos em alto mar

LIMA, 29 (AFP) — Desapareceram em alto mar oito pescadores, na altura das costas peruanas de Chimbote, porto que haviam deixado no sábado último para cumprir tarefas profissionais.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N.º 98

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Cortes de luz . . .

blica determinou a todos os Ministérios medidas de restrição nos gastos da energia retirada das rêdes de distribuição. Em suas considerações ordena que sejam postos em funcionamento imediato os aeradores das repartições que os possuem, a fim de evitar a sobrecarga das referidas rêdes.

Para os demais consumidores

Na reunião que se processará dentro de poucos dias, o Conselho Nacional de Energia deliberará sôbre as medidas a serem adotadas para o racionamento da energia destinada aos consumidores ainda não discriminados.

Possível o desligamento de circuitos

A falta de cumprimento às determinações do Conselho de Energia poderá, entretanto, implicar em desligamento de circuitos, segundo nos foi dado informar. Tal medida seria posta em prática, desde quando o abastecimento de águas a esta capital estivesse ameaçado de sofrer restrições.

Hoje os primeiros cortes

Serão efetuados hoje os primeiros cortes no fornecimento de energia elétrica a consumidores faltosos. Muitos serão apenas advertidos, correndo o risco de lhes ser aplicada a penalidade máxima, em caso de reincidência.

Excedendo as quotas

As medições de ontem, constataram que os consumidores, abaixo relacionados, estavam excedentes suas cotas: — Klabin Irmãos & Cia. — Avenida Suburbana, 8.472; Cotonifício Rio Branco S/A. — Estrada Barro Vermelho, 484; Cia Industrial São Pedro e Rio — Rua Viuva Claudio, 456; Ibrasic Ind. Bras. de Cerâmica S/A. — Estrada Vicente de Carvalho, 1.159; M. Agostini Com. e Ind. S/A. — Avenida Automóvel Clube (Ca. ligação), 361; Cia. Litográfica Ferreira Pinto - Avenida Democráticos, 7; Cia. Brasileira de Vidros — Av. Automovel Clube, 2.468; Vulcan Artefatos de Borracha - Estrada do Colégio, 380; Indústria texteis Alpha S/A. — Rua Cons. Mayrink, 270/2870; Cia. Luz S/a-trica — Rua Benedito Otoni, 19; Condoroll Tintas S/A. — Rua Conde de Leopoldina, 701; Hime Comércio e Indústria — Rua Figueira de Melo, 203; Hotéis Tiradentes S/A. — Rua Imperatriz Leopoldina, 8; R. Gráfica Editora Ltda. — Rua Itapiru, 1.209.

Consumidores reincidentes

A seguir transcrevemos a relação dos consumidores reincidentes, que estão sujeitos a corte sumário no fornecimento de energia elétrica:

— Mineração Geral do Brasil Ltda. — Av. Marechal Floriano, 2.630; Cia. de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial" — Rua Artidoro da Costa, 67; Mesbla S/A. — Rua do Passeio, 42/52; Cia. Comercial e Industrial Brasileira de Borracha "Dural S/A." — Av. Sargento de Milicias, 51; Tamuri & Cia. — Av. Itaoca, 2.151; Fábrica de Papel São Geraldo Ltda. — Av. Itaoca, 2.127; Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A. — Rua Luisa Barros, 61 e B. H. Comércio e Indústria S/A. — Avenida Carlos Seidl 299/321.

Levam tôda . . .

viço Florestal do Ministério da Agricultura, sr. Renato Domingues, justificando o decreto recentemente baixado pelo Govêrno para disciplinar a exportação de plantas.

A denúncia sôbre êsse comércio, que implicava em grave prejuizo para as reservas nacionais — inclusive extinguindo muitas espécies raras — constituiu a base sôbre a qual se elaborou o decreto, apresentado pelo ministro Munhoz da Rocha e assinado pelo sr. Café Filho.

A regulamentação

A regulamentação do decreto — disse o sr. Renato Domingues — será publicada dentro de breves dias e o seu maior interêsse está em aumentar o rigor da fiscalização, que se procederá mediante a emissão de certificados especiais baseados em critério que leve em conta os interêsses econômico e técnico.

Feriado no Fôro...

Justiça escolheu os substitutos dos desembargadores aposentados, srs. Oliveira Sobrinho e Toscano Espinola, escolhendo os seguintes componentes da lista tríplice que será encaminhada ao presidente da República: juizes — Martinho Garcez Neto (25 votos), Hugo Auler (23 votos) e Alberto Moarão Russel (27 votos no 2.º escrutínio; representantes do Ministério Público — Procurador Fernando Maximiliano, Caetano Estelita e Francisco de Paula Baldesarim.

Serviço . . .

tradição da marmita, que o inquérito da Juventude Operária Católica concluí condenando, por prejudicial à saúde.

As razões enumeradas nos itens "a" e "c" foram comprovadas, nêsse trabalho, sendo a primeira integralmente e a segunda em grande número de casos.

Ponto falso

No motivo contido no item "b" no entanto, descobriu a JOC um fator não percebido pelos trabalhadores, que é a deterioração rápida dos alimentos mal acondicionados.

Via de regra, levam os operários para o seu trabalho marmita preparada de véspera, ou às primeiras horas do dia com a sobra de comida feita na véspera. Sua refeição será guardada, então, fermentando no seu recipiente, pelo espaço de seis horas, ou mais. Ao almoço, já está imprópria para uma digestão normal, iniciando-se o processo de lento envenenamento de quem a ingeriu.

Comício J-J . . .

Local de festa

Ressalve-se, porém, as melhores condições publicitárias com que se realizou a concentração do general. Iluminação feérica, visto o aparato policial (proporcional, pela Fôrça Pública a mando do governador Jânio Quadros) e um belo e espaçoso palanque. Já para a reunião de Juscelino, a iluminação foi precária, o policiamento esteve ausente e o palanque, embora bem feito, carecia do esplêndor do outro.

Marcha triunfal

Um dos momentos mais emocionantes do comício do general Távora foi o que precedeu o seu discurso. Ao anunciá-lo, o locutor que dirigia os trabalhos, fêz-se ouvir uma clarinada na "Marcha Triunfal" da Aida de Verdi, a mesma com que ingressam na Avenida, no Desfile das Grandes Sociedades, os Tenentes do Diabo. Talvez, uma alusão ao Tenente de 30.

Números

Sôbre o total do comparecimento aos dois comícios, a imprensa paulista variava bastante ontem, mas, geralmente, em tôrno de 50.000 para Juarez e 120.000 para Juscelino. Exagêro, naturalmente. Considerando-se que a área ocupada pela multidão no Anhangabau era de 10.000 m2 e na Praça Roosevelt, entre 3.000 m2 e 4.000 m2 — ambas as medidas, aproximadas — e levando-se também em conta que, em cada metro quadrado, cabem cêrca de três pessoas, poderemos deduzir que ao comício de Juscelino compareceram mais ou menos 30.000 pessoas, enquanto no de Juarez o total oscilava entre 9.000 e 12.000 pessoas.

Os marítimos . . .

entendimentos com as autoridades do Ministério da Fazenda para obter o imediato pagamento dos benefícios a que têm direito.

Vários telegramas têm sido passados pelas diretorias dos sindicatos, a fim de fazer com que as autoridades sintam o descontentamento existente em suas classes.

Articulação

As dificuldades existentes para obter o pagamento do abono causa descontentamento entre os dirigentes sindicais, pois têm sempre de promover articulação de suas classes para conseguir a liberação da verba no Ministério da Fazenda.

Numerosos telegramas têm sido enviados pelos sindicatos. Entre estes destaca-se o do Sindicato dos Empregados em Escritórios e que é o seguinte:

"Solicito providências vossencia sentido determinação urgente liberação verba pagamento abono servidores Loide Brasileiro e Companhia Navegação Costeira Assunto prende-se direito legal não comportando justificativas sua negação razão porque apelo seja assunto permanentemente colocado termos legais evitando destarte permanentes sobressalos milhares beneficiados com o não recebimento êsse sagrado complemento salarial respeitosamente Oswaldo Costa — Presidente Sindicato Empregados Escritórios Emprêsas de Navegação".

Mamede . . .

pois do contrário todos os conselheiros se sentiam prejudicados.

REUNIÕES SECRETAS

O sr. Toledo Piza, representante do Sindicato dos Empregados em Escritórios da Marinha Mercante, afirmou que há muito esperava uma definição do sr. Mamede Caetano, esclarecendo que o presidente da entidade não se definisse antes, uma vez que de várias fontes foram lançadas suspeitas de que estivesse exercendo atividades subversivas.

Afirmou, ainda, o conselheiro Toledo Piza que os comunistas pretendem lançar no meio dos trabalhadores marítimos a maior balbúrdia, para iniciar amplo trabalho de agitação. Denunciou, também, a existência de um trabalho bem coordenado dos comunistas para regimentação de líderes sindicais para o FCB.

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica afirmou que os elementos comunistas infiltrados nas entidades marítimas fazem frequentes reuniões secretas, sem permitir que os dirigentes da classe compareçam, embora afirmem dedicar êsses encontros a debater sôbre assuntos de interêsses dos trabalhadores.

Definição

O sr. Mamede Caetano da Silva, no entanto afirmou que não pertence ao Partido Comunista e que à sua revelia é que os vermelhos utilizaram seu nome em numerosos documentos, pois jamais assinou qualquer documento ou aceitou cargos em organismos políticos.

Greve na . . .

apuradoras para as eleições da diretoria da União Metropolitana de Estudantes no saguão de entrada e no 8.º andar do edifício, sob a justificativa de que os móveis e a concentração de estudantes nos dois locais impediam o trânsito de alunos e professôres.

Pouco depois determinava, ainda, o professor Carneiro Leão que todos os cartazes e faixas, alusivos às eleições fôssem retirados das dependências da Faculdade, complementando a medida proibitiva.

Ameaçou extinguir

Procurado pelo Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Hélcio Prallon, reafirmou o diretor da Faculdade sua decisão quanto às eleições da UME em locais que considerava impróprios, no edifício, acentuando que possuiam os estudantes uma sala reservada ao Diretório, onde deveriam ser colocadas as mesas receptoras de votos. Acrescentando que o desrespeito à sua decisão poderia determinar a extinsão do Diretório, fato que tinha um antecedente em 1947, quando aplicara medida idêntica.

Nova recusa

Ante nova solicitação do estudante Hélcio Prallon pedindo que a Faculdade cedesse o salão nobre para a realização de uma assembléia onde seria debatida a atitude da direção da Faculdade, negou-se também o sr. Carneiro Leão em fazê-lo, afirmando, segundo declarações do Presidente do Diretório Acadêmico, que não permitiria, no salão da Escola "a realização de assembléias revolucionárias".

O reitor foi informado

Imediatamente foi deflagrada a greve geral com a paralisação de tôdas as aulas que até aquêle momento eram ministradas na Faculdade e a pronta adêsão de todo o seu corpo discente. Um telegrama do órgão estudantil foi também expedido ao reitor Pedro Calmon; pedindo-se, ainda, a convocação extraordinária do Conselho de Representantes do DCE e da UME.

Assembléia no restaurante

A assembléia do diretório acadêmico será efetuada no restaurante da Faculdade, hoje, às 17 horas, contando com o apoio antecipado (de qualquer decisão que a maioria vote) do presidente da União Nacional de Estudantes.

Comissão no DC

Uma comissão de estudantes solicitou, ontem, através do D.C. o apoio de tôdas as entidades estudantis para a greve, bem como a notificação antecipada a tôdas as Uniões Estaduais de quem espera o integral e imediato apoio ao movimento de protesto. Compunham-na: Hélcio Prallon, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia; Tharceu Nehrer, 1.º vice-ptedente; Luis Cesar Leal, 2.º vice-presidente; Henrique Costa, 1.º secretário; e Luso Dantas, representante da Faculdade Católica, secretário de Assistência da UME e fiscal da chapa da União Universitária.

Côrtes . . .

tar que o mesmo fôsse exibido em São Paulo e em Porto Alegre.

O que os relatórios apresentados contavam era suficiente para mandar sustar a apresentação do filme, de acôrdo com o artigo 27.º do Regulamento da Policia, e que não tinha culpa de que ninguém o tivesse usado).

São comunistas

Em seguida, o Chefe de Polícia declarou que 90 por cento dos que defendem «Rio — 40 Graus» são comunistas ou simpatisantes, e que sòmente uma minoria de 10 por cento o defende sem política, mas, sem conhecer o filme.

Foi ver o filme

"Na segunda-feira, esclarece o Chefe de Polícia, um amigo meu, que contribuiu para a realização do filme, convidou-me para assisti-lo, pois assim eu poderia tomar uma decisão, que de forma alguma alteraria a outra. Fui ver o filme na terça-feira; conheci o diretor-técnico do filme, Jessé Valadão e um rapaz de nome Curi, que fêz o levantamento do dinheiro para a realização da película, cujas cotas variaram de 500 a 1.000 cruzeiros. Tudo me foi mostrado espontâneamente".

"Vi o filme sem falar a ninguém, pois não desejava influir, apesar de ter lido dois relatórios que muito me serviram para apreciar detalhadamente a obra". Êstes relatórios, frizou, eram não menos candentes, do que o meu parecer, agora.

Dissecando o filme

Quanto ao filme, o Cel. Côrtes disse que o título não existe, pois o Rio de Janeiro nunca teve a temperatura de 40 graus e, portanto, de posse de um anuário estatístico do Rio de Janeiro, mostrou que sòmente em março de 1953 a temperatura (média) máxima ocorrida foi de 30,7 graus, sendo portanto inexistente os 40 graus.

«O filme — prossegue o Coronel — não tem enrêdo, é uma sucessão de «flashes» que mostram o Rio de Janeiro desorganizado e com as suas misérias. Apresenta um pai de família humilde e bêbedo, que prostitue a filha, e tem a mãe para trabalhar, o que não representa a família carioca. Os meninos que vendem amendoim pela cidade são vítimas de um rapaz que lhes estorque dinheiro. Tudo isto não existe — diz o Coronel Côrtes.

Choque emocional

A intenção dos contrastes apresentados — diz Côrtes — são ùnicamente para provocar um choque emocional negativo, sem apresentar o outro lado da vida. Tôdo o filme se passa sem esclarecer que é no domingo. O único menino bom do filme, morre.

Debate

Após a sua explanação, o jornalista Pompeu de Souza, chefe da redação do DIARIO CARIOCA, fez várias perguntas ao Chefe de Polícia que, às vezes perdendo a calma, tentou rebater as ponderações apresentadas, de que o filme era arte, e portanto, não podia sofrer aquela proibição, uma vez que nada de grave tinha que pudesse ofender as instituições.

Na edição de domingo, relataremos, o debate, travado e que foi gravado pela Rádio Nacional.

Grande incêndio em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Às 15,30 horas de hoje rompeu violento incêndio num depósito de madeiras da Cia. Siderúrgica Manesmann, na "Cidade Industrial". Em pouco tempo, as chamas atingiram proporções alarmantes, transformando uma área de 300 metros quadrados em imensa fogueira, destruindo também, um depósito de carvão.

Usando guindastes e tratores, os operários da Manesmann, juntamente com os soldados do Corpo de Bombeiros, conseguiram retirar das imediações tôda a maquinaria, evitando, assim, prejuízos incalculáveis.

DANOS

O operário José de Lourdes Calisto ficou bastante queimado, ao dar combate às chamas.

Atingindo apenas um depósito de madeira usada, para fôrmas de concreto, e outro de carvão vegetal, os prejuízos foram de pequeno vulto, relativamente às proporções atingidas pelas chamas.

Chocaram-se os dois navios

HAYA, 29 (AFP — DC) — O navio-cisterna finlandês «Hevmring» chocou-se contra o navio pesqueiro alemão «Elba», ontem à noite. O pesqueiro afundou a 80 milhas, aproximadamente, ao noroeste do porto holandês de Texel. O vapor finlandês lançou imediatamente ao mar as suas embarcações de salvamento para tentar recolher os eventuais sobreviventes. Estão desaparecidos 15 dos 17 membros da tripulação do pesqueiro.

Cruel mistificação acusa a mãe do negro assassinado

DETROIT, 29 — (AFP) — A senhora Mamie Bradley, mãe do jovem Emmett Till, declarou hoje à tarde que as "informações" lançadas pelo gabinete do Chefe de Polícia de Sumner (Mississipi), segundo as quais o seu filho teria sido encontrado vivo nesta cidade, são "uma cruel mistificação".

Foi em Sumner que se realizou recentemente o processo dos dois suspeitos do assassínio do rapaz negro, Roy Bryant e J. W. Wilam, finalmente absolvidos.

EXUMAÇAO

«Quero que o corpo de meu filho seja exumado — declarou a senhora Bradley. Quero dar cabo de todos êsses malvados rumores. Nada me pode dar mais desgôsto do que tenho tido. Por isso, desejo a exumação».

Por outro lado, o representante negro do Michigan, sr. Charles Diggs, declarou que recebeu ameaças telefônicas, em cujos têrmos o marido de uma das testemunhas da acusação, senhora Mandy Bradley (que não tem parentesco algum com a senhora Mamie Bradley), tinha sido agredido, sexta-feira passada, em Sumner, quando terminou o julgamento. Ainda segundo o sr. Diggs, o sr. Mose Wright, tio de Emmett Till e principal testemunha da acusação, tivera de ficar escondido num cemitério, até que pudesse partir para Chicago, onde se refugiou. Três carros, cheios de homens, andavam à sua procura pela cidade.

LIBERTADOS

O juiz do condado de Leflore (Mississipi) declarou haver lavrado hoje sentença sôbre a libertação, sob caução, de Bryant e Wilam. Estes, absolvidos pelo assassinio de Emmett Till, no condado de Tallahatchie, serão julgados em Greenwood (condado de Leflore), sob acusação de rapto.

A senhora Mamie Bradley e uma outra testemunha de acusação, o jovem Willie Reed, de 18 anos, que também está refugiado em Chicago, foram colocados sob proteção especial pela polícia. Afirmou Willie Reed, no curso do processo de Sumner, que vira Emmett Till, no dia do rapto, num caminhão em que se encontravam quatro homens brancos e dois negros.

Manifestação de solidariedade anti-racista

OSLO, 29 (AFP — DC) — Setenta personalidades norueguesas acabam de enviar mensagem de simpatia à mãe do jovem negro Emmet Till, cujo assassínio provocou na Noruega profunda indignação, aumentada pela absolvição dos dois irmãos acusados dêsse crime. Figuram entre os signatários da mensagem vários professores universitários, escritores e redatores-chefes de jornais de Oslo.

Criminoso quer aquecer-se no presídio

TRENTE, 29 (AFP) — "O presídio de Rovereto é aquecido no inverno e é o que necessito para meus reumatismos", declarou Giobanni Serrutti, de 52 anos de idade, ex-capitão de pequeno cargueiro, ao apresentar-se no comissariado de polícia de Rovereto, perto de Trento.

Cerrutti, que era procurado desde há quatro anos por contrabando, acrescentou que, durante o período em que permaneceu nas florestas, para escapar à detenção, suas dores reumáticas tornaram-se intensas, e que, prevendo que não poderia passar outro inverno nessas condições, preferia entregar-se e passar os meses de frio num presídio aquecido... Imediatamente foi atendido.

EMIL EGG NÃO OBTEVE HABEAS-CORPUS

O Tribunal Federal de Recursos que ontem se reuniu para apreciar a ordem de habens corpus impetrado em favor de Emil Egg, um dos implicados no escândalo dos francos franceses e recentemente em outro que está sendo objeto de investigações, por parte das autoridades, não pôde concluir o julgamento da matéria em virtude do ministro Cunha Melo ter solicitado vista do processo.

No entanto como cinco ministros já proferiram os seus votos denegando o habeas corpus os dois restantes que faltam não alterarão o resultado do julgamento final, porque a maioria já se pronunciou desfavoràvelmente à concessão da ordem.

Tenente acusado de vender jipe foi absolvido

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria de Guerra, absolveu por unanimidade de votos, o 2.º tenente Nelio Saldanha da Cunha, denunciado por crime de falsificação. O referido militar entre outros crimes foi acusado da venda ilegal de "jeep" a diversos agricultores, falsificação da assinatura de seus superiores.

A defesa a cargo do advogado Renato Pardeau de Albuquerque, sustentou a falta de prova dos delitos atribuidos a seu constituinte. O Conselho absolveu-o por deficiência de provas.

Funcionaram como juizes do Conselho os capitães Oswaldo Neves Barata, Alcibeades Dantas da Silva, Eduardo Olimpio Cassaris, sob a presidência do cel. Carlos Sayão Dantas e orientação jurídica do auditor Francisco Anselmo Chagas. A acusação esteve a cargo do promotor Walter Wilderowitz, sendo escrivão o oficial judiciário Waldemir Figueiredo.

Quer saber qual irmão (gêmeo) é o seu marido

BOGOTÁ, 29 — (AFP-DC) — Uma jovem de 25 anos, mãe de dois filhos, casada com um de dois irmãos gêmeos — de semelhança tão grande que jamais conseguiu distingui-los apelou para a justiça boliviana a fim de que seja identificado seu verdadeiro marido, caso contrário — diz ela — ficará "totalmente louca".

....E assim foi revelada a história quase inacreditavel de uma mulher que, sem que disso desconfiasse, vinha sendo espôsa de dois irmãos gêmeos, ambos apaixonados por ela.

DIVERTIDO

Pouco depois de casada, a jovem foi apresentada, pelo marido, a seu cunhado: ficou, então, espantada de ver a total semelhança, mesmo nos mínimos detalhes, entre os irmãos gêmeos. Os equívocos que logo surgiram — conta ela — foram divertidos e sem importância. Isso até que começou a desconfiar de que ambos estavam apaixonados por ela.

DOIS MARIDOS

Passados cinco anos, a mulher veio a descobrir que tem sido espôsa dos dois irmãos, incapaz que é de diferençar o seu marido do irmão. Ao mesmo tempo, os gêmeos começaram a desentender-se, pois tornaram-se reciprocamente ciumentos dela.

"Rogo que identifiquem meu autêntico marido para ir bem longe com êle", pede a mulher à justiça boliviana, depois de dizer que, se isso no fôr possível, "terá de matar um dos dois, para viver em paz e não enlouquecer".

QUEM O PAI?

Entre as espantosas revelações feitas pela desesperada mulher destaca-se a de que não sabe qual dos irmãos é pai dos seus filhos, pois tem sido espôsa dos dois, conforme descobriu agora. "Por tudo isso — concluí ela na sua petição — quero que seja identificado meu verdadeiro marido, para pôr fim ao pesadêlo que tenho sofrido".

Foi o maior . . .

ca, pedia saudasse em seu nome os dois candidatos. A carta, escrita num tom de inteira solidariedade a Juscelino e Jango teve sua leitura entrecortada de vibrantes aplausos.

O discurso seguinte, fê-lo a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, num esclarecimento das razões que a levaram a apoiar os candidatos do PSD-PTB-PR à Presidência da República, e, num apêlo de concórdia, conclamando o povo a responder "ao ódio, com o perdão; à calúnia, com o desprêzo; à mentira, com a verdade". O discurso foi encerrado com a recordação de que "a violência gera a violência; só o amor constrói para a eternidade".

Jango

Um novo e longo período de aplausos intercalou os discursos de d. Alzira e do sr. João Goulart. O candidato à Vice-Presidência pronunciou um longo discurso, de improviso, discorrendo sôbre o programa de reivindicações dos trabalhadores com a qual concorre ao pleito — salário-família, aposentadoria in-genal, extensão a todos os trabalhadores do benefício da Legislação Trabalhista e Social. Enalteceu, ainda, o sr. João Goulart, a figura do seu companheiro de chapa, em cuja eleição repousam tôdas as esperanças de consolidação das referidas reivindicações.

Juscelino

Juscelino falou por último (publicamos seu discurso, na íntegra, em outro local desta edição), sob redobrado entusiasmo da multidão. Ao concluir, 15 depois das 24 horas, foi êle novamente levado nos braços de seus correligionários até o carro, sob uma espetacular aclamação, que prosseguiu à medida que o carro se afastava, lutando para romper a massa humana que o cercava, sequiosa de ver de perto o seu candidato.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

De passagem . . .

mações, sendo pensamento geral que o gen Peron tencionava viajar incognito.

Já as primeiras horas de hoje, as agências de notícias iniciaram sondagens junto às suas filiais de Montevidéu e Assunção para se informar quanto à procedência dos boatos circulantes.

Tesouro na casa de Perón

BUENOS AIRES, 29 (AFP - DC) - Foi divulgada (extra-oficialmente), nesta capital, a descoberta nas diversas residências de Perón de verdadeiro tesouro, que conteria, entre outras jóias, uma esmeralda encrustada na tesa de um elefante de ouro, que parece ser, pelo seu tamanho, a segunda pedra do mundo (a primeira pertence ao Aga Khan), alora 10 aparelhos de televisão e outros haveres.

Entrementes, continua sendo objeto de longas especulações o local do asilo do ex-dirigente portenho (o novo govêrno não o quer próximo da Argentina), admitindo-se como mais prováveis países onde Perón pretende fixar-se, a Suiça e a Alemanha Oriental, a cujo govêrno, segundo se diz, êle teria pedido acolhida.

Inventário do tesouro

A notícia da descoberta do tesouro de Perón foi revelada pelo jornal "Buenos Aires Herald", que também disse já haver o govêrno iniciado o inventário dos bens encontrados.

Segundo tal informante, até o momento já foram encontrados os seguintes haveres: dezenas de automóveis, um aparêlho telefônico de martim e ouro, grande quantidade de pratarias, leques de renda encrustrados de pedrarias, quadros de Rembrandt e Velasquez, bem como numerosos objetos de arte. Tais haveres foram encontrados em uma casa particular do bairro residencial de Belgrano, de propriedade do ex-presidente.

Recebidos os diplomatas

O presidente Lonardi recebeu, hoje, na Casa Rosada, os chefes das missões diplomáticas estrangeiras. Na ocasião, o novo dirigente argentino achava-se acompanhado pelo vice-presidente, almirante Rojas, e pelo Ministro das Relações Exteriores, Mario Amadeo.

Os chefes das missões diplomáticas foram apresentados, individualmente, ao Presidente Lonardi, pelo decano do Corpo Diplomático, monsenhor Zanin, Núncio Apostólico.

Colaboração dos Partidos

O Presidente Lonardi está disposto a receber os dirigentes dos partidos políticos a fim de pedir a colaboração de todos, declarou à imprensa o Ministro da Justica, Edgardo Busso, depois das conversações que teve com os representantes dos Partidos Socialista, Radical, Democrata, Progressista e Conservador.

Acrescentou o ministro que, "em circunstâncias como as atuais, é necessário ter o apoio dos organismos políticos e de sua colaboração a fim de saber se agimos segundo os interêsses do povo".

Conselho Consultivo

A criação de um Conselho Consultivo, para orientar o govêrno provisório, é pensamento dos novos dirigentes, Esse Conselho seria integrado por elementos dos diversos partidos.

Segundo o ministro Busso, "essa é uma prova de orientação francamente democrática do Govêrno, que deseja atingir o mais depressa possível o momento da consulta eleitoral".

Por seu lado, os representantes partidários, que estiveram com o ministro, salientaram que a entrevista foi bastante cordial, e que êles se esforçariam para contribuir para o sucesso do trabalho do novo govêrno.

Substitui . . .

erer que o desvio de armas cumpria objetivos de um complot organizado" acrescentou que espera estejam os dois inquéritos encerrados dentro do menor prazo possível.

Eisenhower . . .

ráter "normal" e "regular" é frisado nos meios oficiais, o Vice-Presidente pediu fôsse observado um minuto de silêncio, em agradecimento a Deus "pelo milagroso restabelecimento do Presidente Eisenhower, até aqui observado".

Sigilo absoluto

Nenhuma declaração foi feita ao término da reunião, como aliás é comum, uma vez que as deliberações do Conselho de Segurança, em todos os tempos, em que foram cercadas de absoluto sigilo.

Adianta-se, porém, os assuntos tratados possivelmeste diziam respeito aos resultados da Conferência dos três ministros ocidentais das Relações Exteriores, ao equilíbrio dos armamentos no Oriente Médio e ao preparo do orçamento para o ano de 1956-1957. O problema de uma eventual delegação de poderes presidenciais não foi objeto de cogitação, segundo tudo indica.

Duas razões

Reportando-se à portaria em que transferiu do general Maurell para o general Olimpio Falconieri as responsabilidades de apuração no inquérito das armas, acrescentou o ministro Teixeira Lott sua decisão fôra motivada por duas razões: 1a. — O fato do Secretário Geral do Ministério da Guerra ter de afastar-se do país, a fim de recolher elementos para o inquérito que visa a apurar a autenticidade da carta do deputado Antonio Brandi ao sr. João Goulart; 2a. - Que no inquérito do desvio de armas em suas últimas diligências haviam surgido novos implicados que, naturalmente, o encarregado do inquérito teria dificuldades em ouvir para continuar o desenvolvimento de seu trabalho, necessitando também para a nova fase das apurações de um "general de Exército que virla a facilitar as diligências".

Embaixador Caio de Mello Franco

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para os funerais do EMBAIXADOR CAIO DE MELLO FRANCO, que serão realizados amanhã, sábado, dia 1.º de outubro, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista.

IZABEL GURGEL DE M. SÁ
(IZA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 4, têrça-feira, às 9,30 horas.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9.ª página)

lia 9. Portanto sòmente correrá dois páreos: o "double" de juniors e o "quatro com" de novíssimos. Outem o "double" largou junto com o "double" botafoguense do Sabu e China para um "tiro". O "double" do Botafogo passou fácil os 1.000 mts. com vantagem de 4 barcos. Por seu turno o "quatro com" fêz os 250 mts. finais da raia olímpica da Lagoa, ao lado do "dois sem" do Botafogo (Conceição e Sabu).

BOTAFOGO

Com o timoneiro Manes na ré, ontem às 6.10 horas, o "oito" de principiantes (sole) do Botafogo desceu sòzinho a raia numa média de 30 remadas por minuto, completando os 2.000 mts. em 7'09". O "double" de seniors (Carapaú e Conceição) confirmou os 7'26" para a distância olímpica, enquanto numa descida o "double" "B" do Sabu e China, segundo um cronômetro chegou em 8' cravados.

RUBRONEGROS

Apesar de ter ido dormir às 2 horas da madrugada (em face de ter ido representar o Flamengo na Assembléia Geral da FMR) o eficiente remador rubronegro Andre Gustavo Richê esteve treinando na manhã de ontem.

Treinou no "quatro sem" de seniors. O conjunto encostou no "pontão" de saída oficial, fêz uma largada de um minuto vivo, diminuindo a vôga para 22 por minuto, passando pelos 500 metros em 1'50". Da balisa dos 500 mts. diminuiu mais ainda a vôga, vindo para a garage do Flamengo.

VARIAS

Como noticiamos ontem o Conselho Técnico da FMR resolveu antecipar para o dia 13 de novembro o certame carioca (que seria realizado no dia 20 do mesmo mês), considerando para tanto detalhes que sòmente podem beneficiar a conquista do título nacional. Todavia, a Assembléia Geral, na reunião da noite de 4a.-feira última, tomando conhecimento da antecipação, resolveu sustar a medida do órgão técnico (isto depois do assunto entrar em votação) a fim de uma consulta às direções técnicas dos clubes (evidentemente ao Vasco, Flamengo e Botafogo).

Para decidir o assunto, a Assembléia voltará a reunir-se na próxima 3a.-feira, lá de posse das respostas dos clubes.

Está claro que nenhum dos clubes consultados se oporá a antecipação, mormente quando isso é apenas de oito dias. O Vasco, segundo conseguimos apurar, nada terá a opôr.

Mas o que ficou claro é a falta de coerência com os pontos de vista. Ora se no caso da alteração de duas provas no programa da próxima regata (dia 9) os clubes votaram (contra dois votos: Flamengo e Botafogo) pela orientação do Conselho Técnico, desta feita resolveram promover uma consulta aos clubes. Não resta a menor dúvida, que a consulta é uma medida ilavável e que até certo ponto se admite como equilibrada e justa. Porém o que se viu na Assembléia Geral da última 4a.-feira, foi a falta de coerência dos representantes dos clubes. Nêsse particular, o representante do C. R. Grajaú, sr. Percio de Aguiar, foi coerente. Da vez anterior votou de acôrdo com o Conselho Técnico, e ainda desta vez votou com o órgão técnico. E' uma opinião, está claro, mas é coerente...

WATER POLO

Hão rodada de polo aquático teremos amanhã, na piscina do Fluminense, em prosseguimento ao "XV Torneio Aberto". Vasco "A" e Guanabara, farão o encontro mais equilibrado da tarde enquanto Fluminense "B" e Lagoa completarão a rodada, sendo que o quadro tricolor é o favorito.

Plínio e a Vida de Jesus

(Conclusão da 4.ª pág.)

para o resgate com duas pombas, junto ao altar".

Há, aqui grande confusão. O Sr. Plínio Salgado leu duas passagens de S. Lucas (II, 23, 24), que mencionam dois fatos diversos, e transformou-os num só. Realmente, segundo a lei mosaica, todo primogênito era consagrado ao Senhor (Êxodo, XIII, 2; Números, III, 13). Mas a afirmação relativa às duas pombas está totalmente errada. O que a lei determina é que os pais levem qualquer filho, ou filha, pouco depois do nascimento, ao Santuário, em Jerusalém (à porta do Tabernáculo nos tempos das doze tribos), e entreguem ao sacerdote, para holocausto pelo pecado, um cordeiro de um ano e um pombinho ou uma rôla. E se a mãe não tiver posses para tal oferta, dará duas rolas ou dois pombinhos. Além disso, a viagem não é feita quando nasce a criança mas tão sòmente depois de decorridos os dias de purificação da mãe: isto é, trinta e três dias, se o filho fôr macho, e sessenta e seis, se fêmea. (Levítico, XII, 1-8). Não devia o Sr. Plínio Salgado ignorar que, de acôrdo com a lei mosaica, a mulher, ao ter criança, era considerada "imunda", e, como tal, era-lhe proibida a entrada no Templo.

Concluindo o capítulo, e referindo-se ao caráter dos nazarenos, também sujeitos às paixões e vícios, procura o Autor amenizar o seu juízo, dizendo que "o mal é ingênuo, quase infantil nos pequenos aglomerados humanos". E remata: "Pode-se dizer que é a humanidade em estado nascente, a humanidade em bruto, sem lapidação, sem as sutilezas do mal purificado e isento de resíduos da inocência".

Com esta frase julga o plumitivo descrever os nazarenos como criaturas inocentes, almas infensas aos grandes pecados; mas, em realidade, está afirmando o contrário, pois "humanidade em estado nascente", "humanidade em bruto" é exatamente o oposto do que êle supõe, ou seja — humanidade primitiva cruel, egoísta, selvágem, bestial — humanidade representada pelos homens da éra paleolítica, como os de Neanderthal, Krapina, Chapelle-aux-Saints, etc. senão mais bestial e violenta, como o Pithecanthropus, o Palaeanthropus, o Sinanthropus etc.

No fim do período citado, referindo-se ainda àquela "humanidade em bruto", usa o Autor uma expressão que não vinguei compreender, por mais tratos que desse à bola: "sem as subtilezas do mal purificado".

Que pretende êle dizer com êsse mal purificado? Ora, purificado é o mesmo que tornado puro sem mácula. Porém mal sem mácula é uma incoerência; é o mesmo que dizer: uma beleza medonha. A coisa se agrava, quando o elegante escritor introduz aquela "subtileza". Efetivamente, não há quem entenda o que significa "subtilezas do mal purificado". Será "mel purificado"? Mas o mel tem subtilezas? Não pode ser. Desisto. É inútil tentar decifrar.

Poderíamos ainda respigar outras maravilhas nesse primeiro capítulo do livro, mas creio que as citadas são bastantes para mostrar a fôrça do gênio.

Como já deve ter notado o leitor, esta crítica abrange, apenas, um capítulo da obra, capítulo aliás minguado, pois conta somente sete-e-uma linhas. Escolhemo-lo propositadamente, para evidenciar como, num trecho exíguo, comete o Autor tantos deslizes. Porque, se fôssemos analisar todo o livro, tais deslizes dariam, certamente, um volume muito maior que a volumosa Vida de Jesus.

Todavia, é possível que voltemos ao assunto, examinando, aqui e ali, mais algumas dessas luminosas páginas do infável escritor, que usa a pena só para atrapalhar.

Motor . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

programados para esta semana. O Primeiro dêles, sábado no Itanhangá, veremos as equipes do 1.º R. C. e domingo na Gávea encontrar-D. contra o Celeste Santo Antônio, se-ão o Gávea e os Gatos.

II — O sr. Paiva Garcia, Presidente do Petrópolis Country Club, está tomando às últimas providências para que êste clube amplie o mais breve possível seu departamento de polo. Disse-nos aquêle dirigente, que tendo em seu quadro social, diversos amantes dêste esporte, não lhe será difícil formar uma boa equipe. Ontem em sua residência houve uma reunião da Diretoria daquêle grêmio, onde foi lembrado o nome do sr. Alfrêdo T. dos Santos para dirigir aquêle setor, embora oficialmente sada tenha sido divulgado. Infelizmente as possibilidades do dr. Alfredo T. dos Santos aceitar, são muito poucas. Confiamos na fôrça de argumentação do osr. Paixa e esperamos a nota oficial do Clube.

Definitivo . . .

(Conclusão da 9.ª página)

ta dificuldade e o que é mais importante, sem dôr.

SERVILHO x JADIR

Jadir, que se casou na semana retrasada, já voltou aos treinos e hoje estará preseste ao ensaio conjuntivo, atuando pela equipe de suplentes, a fim de ser aquilatada a sua condição técnica. Servilho, que atuou domingo contra o Olaria, é forte candidato à posição de Jadir. A escalação de um dêsses dois, dependerá, sem dúvida alguma do treino desta tarde.

PAULINHO OU DIDA

Se Rubens entrar na meia direita, o posto vago, isto é o centro, com a contusão de Índio, ficará para ser disputado por Dida e Paulinho. Se pender para êste, Evaristo atuará pela meia canheta e se para aquêle, Evaristo continuará no comando. O mais provável, porém, é que Paulinho seja mantido, já que a condição física é que mais influi. Dida sentiu um ligeiro cansaço no encontro com o Olaria, foi, porém, durante esta semana, muito solicitado nos treinos individuais, a fim de conseguir obter sua melhor condição física.

Fla-Vasco . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Flamengo x Vasco — Juízes: Hélvio Cezarino e José Ribeiro.

2.º jôgo — às 21,30 horas — Vasco x Sítio Libanês — Juízes: Aladino Astuto e Luiz Marzano.

Ingressos: Arquibancada: 15 cruzeiros. Cadeira, 40 cruzeiros.

Português . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Primeiro tempo — Portuguesa, 2x0 (tentos de Milinho, cobrando penalties, aos 31 e 35 minutos).

Final — Portuguesa, 4x1 (tentos de Léo, aos 14 minutos; Guilherme, aos 15 minutos; Guilherme, aos 19 minutos; Léo, aos 24 minutos, e finalmente, Léo, aos 37 minutos).

Quadros — PORTUGUESA: Antoninho; Valter e Cicarino (Jock); Haroldo, Joe (Neca) e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Milinho, Neca e Jairo.

OLARIA: Valter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tião, Cosme, Léo, Russo e Mário.

Anormalidades — O zagueiro Cicarino foi expulso do gramado aos 16 minutos da primeira etapa por ter aplicado um pontapé no centro avante Léo do Olaria.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Estudante

Temas jurídicos

JOSÉ ROSA FILHO
(da Faculdade de Direito da UDF)

Em breve comentário, através desta coluna, aludimos aos prazos prescricionais que incidem sôbre a ação de investigação de paternidade ilegítima e prometemos voltar ao assunto para fundamentar o caráter da manifeste prescritibilidade dessas ações.

Preliminarmente, e para sermos objetivos, convém assinalar que o Código Civil, não disciplinou expressamente a matéria, isto é, inexiste fixação de prazo prescricional para a ação de investigação de paternidade ilegítima, o que vale dizer que a hipótese fica ao sabor das correntes doutrinárias que se entrechocam.

A própria jurisprudência dos nossos Tribunais, inclusive do STF vinha e vem se ressentindo do calor das discussões que se travam entre os mais conspícuos cultores das letras jurídicas. De um lado, pugnando pela imprescritibilidade dessas ações, deparamos com Mendes Pimentel, Alfredo Bernardes, Estevão de Almeida e Silvio Portugal. De outro lado, sustentando que a ação de investigação de paternidade ilegítima é prescritível, encontramos a figura de um Clóvis Bevilaqua, Luiz Frederico Cárpenter, Filadelfo de Azevedo, Carlos Maximiliano, Astolfo de Rezende, Nelson Hungria e outros "ases" da ciência jurídica.

Obviamente, a matéria não é tão simples como parece, tendo provocado até um ruidoso dissídio jurisprudencial, movimentando e sacudindo a frieza e a impassível austeridade dos nossos mais altos Tribunais.

Seria extremamente cômodo para nós, que agora encetamos a nossa iniciação jurídica, oscilar em tôrno de opiniões tão autorizadas, dançando ao sabor da música e assumindo a neutral atitude de um arrivismo jurídico esteril. E' necessário, entretanto, que cada estudante forme sua opinião e extraia da flutuação das doutrinas que se contrapõem as idéias que se nos apresentem mais lógicas e juridicamente irretorquíveis.

A mim me parece que o sistema doutrinariamente iluminado pelo gênio e pela dialética de um Clóvis, é o que apresenta fundamento jurídico inconfundível. O estado de filiação ilegítima, como acentua o jurista Arnoldo Medeiros da Fonseca, não pode evidentemente ser um direito imprescritível, uma emanação direta da personalidade, uma situação jurídica permanente de modo mais amplo, como, por exemplo, o estado de filiação legítima, êste sim, amparado expressamente pelo que dispõe o art. 350, do Código Civil, E, completando a admirável fundamentação do jurista Astolfo de Rezende, se a situação de ilegitimidade não resulta de um título que inequivocamente gere a certeza, é evidente que a ação de investigação de paternidade ilegítima, cujo prazo especial não foi fixado, está sujeito, obviamente, à regra geral da prescrição trintenária, nos têrmos do art. 179, que manda disciplinar os casos omissos, conforme dispõe o art. 177, do Código Civil.

Terminando êstes rápidos comentários, cabe salientar que esta foi a tese vitoriosa nos debates travados nas reuniões do "Seminário de Direito Civil", sob a direção do prof. José Pereira Lira, Catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da UDF.

Centenário de nascimento do prof. A. de Paula Freitas

Será comemorado, no mês próximo, o primeiro centenário de nascimento do professor Alfredo de Paula Freitas, fundador do conhecido educandário desta capital. No dia 3 de outubro, data natalícia do professor Paula Freitas, será celebrada missa, às 10 horas, na Igreja da Candelária, pelo ex-aluno D. Cristóstomo Pacheco, O.S.B., sendo pregador monsenhor dr. Henrique de Magalhães. No dia seguinte, domingo, às 10 horas, promovida pelos ex-alunos da Escola Politécnica e do Colégio Paula Freitas, será realizada uma cerimônia junto ao monumento do ilustre educador, na Praça Afonso Pena. A última homenagem será prestada 2a.-feira, dia 10, às 20 horas, quando haverá uma sessão solene, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, dedicada pelos Colégio Paula Freitas e Escola Técnica de Comércio Paula Freitas ao seu grande patrono.

PROTESTAM OS UNIVERSITÁRIOS CATÓLICOS

Agitado o ambiente estudantil com as eleições na UME — Repelida com energia a acusação feita à União Universitária

A propósito das recentes declarações prestadas ao vespertino "O Globo", pelo sr. Alaim Araújo, recebemos as seguintes notas oficiais do Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social e do Diretório Central de Estudantes, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro: "Cumpre-nos manifestar pùblicamente a voz de repulsa dos colegas componentes do DA Leonel Franca da ESSUC, diante das caluniosas palavras do sr. Alain Araújo, divulgadas em "O Globo", difamando o nome do universitário José Batista Junior, da Faculdade de Direito da PUC e dos seus componentes na chapa da U.U. apresentada para a diretoria da UME.

Na sua absoluta ausência de verdade, a maneira indigna daquele caluniador nem tanto nos admirou, porque nós o conhecemos bem. Conhecemos o atual e os seus antecedentes e, sôbre isso mesmo, nos pronunciremos em breve. Sim, êle, nem tanto nos admirou, conhecemos os métodos inerentes aos da sua formação. O que grandemente nos surpreendeu foi o jornal do sr. Roberto Marinho quebrar a sua tradição para dar ênfase aos instintos de um desordeiro, apresentando-o como líder estudantil, através de palavras tanto insidiosas quanto improcedentes. A quem publicou suas calúnias, protestamos a maneira leviana como transmitiu à sociedade uma difamação contra a integridade da Pontifícia Universidade Católica e contra seus alunos, enquanto que, endossando as palavras do Diretório Central dos Estudantes da PUC, dirigidas ao senhor redator do mesmo vespertino solicitamos também, que o mesmo apure quanto a falsidade das afirmativas all transcritas e desminta oficialmente àquele pronunciamento. E, ao infeliz moço que tão alto vociferou asneiras no seu desvairo de angariar votos para seus candidatos, transmitimos que seus atos estão sendo apreciados e que êle responderá pelas infâmias levantadas.

(as.) **Antônio Carlos Ribeiro**, Presidente do DA da ESSUC.

PRONUNCIA-SE O D.C.E.

"Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica, através dos seus legítimos representantes, vêm tornar público sua veemente repulsa diante das palavras injuriosas do sr. Alaim Araújo, publicadas em "O Globo", difamando o colega José Batista Junior e seus companheiros de chapa apresentada pela UU, para a Diretoria da PME. Acrescentamos que, muito nos surpreendeu, a atitude daquele vespertino, que deu publicidade a uma nota de procedência duvidosa, partida do um elemento de procedência mais duvidosa ainda, atentando contra a integridade da Universidade Católica e seus alunos. Diante dos fatos, solicitamos ao sr. redator do citado órgão apurar as afirmativas que ali foram transcritas e desmentí-las oficialmente.

A União Universitária é uma agremiação partidária estudantil, fundada há mais de cêm anos, exatamente para evitar infiltração de elementos de ideologias incompatíveis com o regime democrático, e, quando o nome do colega José Batista foi aprovado juntamente com seus companheiros de chapa, foi porque, com a presença da totalidade dos representantes das Faculdades Católicas e ante os representantes que congregam a maioria dos universitários do Distrito Federal, a UU encontrou qualidades morais e idoneidade política na sua formação, para que êles fôssem credenciados a assumir a direção da entidade máxima dos estudantes cariocas.

(ass.) **Aureo Renato Viana**, Presidente do DA da EPUC; **Paulo César Carvalho Mendonça**, Presidente do DA da FD. PUC; **Antônio Carlos Ribeiro**, Presidente do DA da ESSUC; **Guilherme Dutra da Fonseca**, Presidente Faculdade de Filosofia da PUC".

Assembléia de professôres

Comunicamos aos srs. associados do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária em nossa sede social, alta na Av. 13 de Maio, 13 — 4.º andar — sala 402, no dia 1.º de outubro, amanhã, às 15 horas, em 1a. convocação, e às 15,30 horas, em 2a., para tratar da "Suplementação do Ensino Médico".

Constituído o Conselho Diretor da Casa do Professor

O Ministro da Educação e Cultura designou, através de portaria, os srs. Armando Hildebrando, Orlando Calaza, Mário Paulo de Brito, Heloísa de Almeida Araújo, Iracema França Campos, Maria Violeta Vilas Boas e Manuel de Castro Filho, para constituirem o Conselho Diretor da Casa do Professor.

Para presidente do referido Conselho Diretor, foi escolhido o professor Armando Hildebrando, da Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Cultura.

De acôrdo com a portaria instituindo a Casa do Professor, assinada no mesmo dia da inauguração, caberá ao primeiro Conselho Diretor elaborar o Regimento Interno, devendo submetê-lo à aprovação do Ministro da Educação, 60 dias após sua designação.

À venda o passe de Baltazar do América Mineiro

BELO HORIZONTE, 29 (Sport Press) — Por não ter chegado a um acôrdo com o América o jogador bandeirante Baltazar teve seu passe colocado à venda pela quantia de 30 mil cruzeiros. Trata-se de um bom elemento que se destacou na temporada passada e que segundo apurou a reportagem pretende voltar para São Paulo, reingressando no futebol bandeirante.

Tão seria o responsável

BELO HORIZONTE, 29 (Sport Press) — Apesar do sigilo que está cercando o relatório do juiz Eurípio de Queirós, já entregue à Federação, a reportagem da Sport Press poude apurar que o apitador carioca indicou como elemento iniciador dos tristes acontecimentos de domingo, o médio Tão, do Vila Nova, que agredira Amorim, dando começo à pancadaria que acabou por se generalizar. Outro pormenor interessante também por nós apurado é de que o árbitro não apontou vencedor, agindo pois de acôrdo com o que manda o Código de Futebol.

Agitado o . . .

(Conclusão da 9.ª página)

que o causídico do Atlético partirá de ponto exatamente contrário.

POSIÇÃO DO ATLETICO

Por outro lado estourou como uma bomba a notícia de que o Atlético pretenderia abandonar o campeonato mineiro caso não fôsse considerado vencedor da partida e de modo nenhum concordará com a anulação da peleja.

Do sua parte o Vila Nova considerá como líquido o seu direito quanto aos dois pontos da peleja de domingo, e dizem seus dirigentes estarem baseados em antiga lei do futebol mineiro a qual estatui que o clube que tiver maior número de pontos ganhos será considerado vencedor da série melhor de três.

Murilo Alves . . .

(Conclusão da 9. página)

sidente da Federação, torna-se necessário agora que todos os clubes se unam em tôrno de Murilo Pinheiro Alves, para que o dirigente recém-eleito possa trabalhar e conduzir-se à altura no leme da entidade. A união, o apoio e a colaboração de todos fazem-se necessários, ainda mais quando se sabe que o basquete carioca atravessa atualmente o seu momento decisivo com a realização do Supercampeonato no Maracanãzinho e a próxima efetivação do certame brasileiro, quando os metropolitanos

Comportamento da URSS em face do espírito de Genebra

NOVA YORK, 29 (AFP) — Falando em um jantar organizado pelo "Council of Foreign Relations", o sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, declarou que as decisões que tomar a União Soviética sôbre o problema da unificação da Alemanha, mostrarão se ela tem a intenção de "se conformar com o espírito de Genebra".

Acentuando que a URSS justifica sua presença na Alemanha Oriental pelo cuidado de se defender contra uma agressão, o sr. MacMillan afirmou: — "Não duvidamos de poder elaborar planos que, aos olhos do mundo inteiro, dariam à Rússia uma garantia integral contra a ameaça de uma Alemanha reunificada".

O sr. MacMillan acrescentou que se "êsses planos forem aceitos, o nó górdio terá sido cortado e o espírito de se terá afirmado como uma realidade tangível".

— "Se, doutra parte, êsses planos forem rejeitados — prosseguiu o sr. Mac Millan — forçoso será concluir que a recusa da Rússia de libertar a Alemanha é baseada não em considerações legítimas de segurança nacional, mas sôbre uma resolução inteiramente ilegítima de consolidar seu domínio sôbre uma metade dêsse país, e mesmo de estendê-lo sôbre a outra metade".

Centro de Estudos de Anestesia Odontológica

Reune-se hoje, em São Cristóvão o Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, sob a Presidência do dr. Aristeo Leite, começando assim o novo período de atividades, com um programa de descentralização de reuniões, proporcionando aos profissionais que trabalham e residem nos bairros, acompanhar as atividades do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica.

A reunião de hoje, 6a.-feira, é no tradicional bairro de São Cristóvão onde militam na Odontologia e na Medicina, centenas de profissionais.

Consta do programa:

1 — Filme sôbre TRILENE (colorido), com comentários sôbre analgesia pelo dr. Edgard Allan.

2 — Considerações em tôrno dos acidentes de anestesia local odontológica pelo dr. Aristeo Leite.

A reunião será no Instituto Culleno, Rua de São Januário, 295.

Estão convidados os interessados.

Educação: atos do prefeito

O Prefeito autorizou: a criação de serviço para os cursos supletivos noturnos e nos de continuação e aperfeiçoamento, determinando a realização de exames de saúde completos e abreugrafias de tôdos os alunos de cursos compreendidos no Departamento de Educação de Adultos; a matrícula de mais 800 excedentes em estabelecimentos de ensino primário particular; a construção e instalação de salas de Física, Química e História Natural no Colégio Municipal José Pedro Varela; e a assinatura de convênio com a Associação Brasileira de Odontologia para desenvolvimento de um programa de prevenção e contrôle da cárie dentária em alunos das escolas municipais, sem ônus para a Prefeitura.

Prática do Processo Penal

Com aulas ministradas pelo criminalista Serrano Neves, foi iniciado ontem, às 20 horas, na sala Clóvis Bevilaqua da Faculdade de Direito de Niterói, o esperado curso de Prática de Processo Penal.

O citado curso, que se espera venha a ter duração de 1 mês e meio, será levado a efeito todas as 5a.-feiras, na, quele mesmo horário, dêle poderão participar tôdos os estudantes daquela casa de ensino superior, depois de inscritos no Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.

Reduzido o preço de Ney

S. PAULO, 29 (Asapress) — Havíamos noticiado ontem, que o Internacional de Milão estava em entendimentos com o jogador Ney, e com o Palmeiras, para a compra do atestado liberatório do centro avante palmeirense. O alviverde inicialmente estipulou a quantia de 2.500.000,00 cruzeiros pelo passe, tendo os emissários italianos, Piero Gancia, e João Chiavone, ficado de dar uma resposta ao Palmeiras, depois de consultarem o clube italiano. Agora, o Palmeiras vem de reduzir o preço do passe de Ney, para 1.600.000,00 cruzeiros, o que por certo, virá facilitar o ingresso de Ney, nas fileiras do Internacionalle de Milão. Nas próximas 24 horas, o assunto deverá ficar resolvido entre os emissários italianos e o clube do Parque Antártica.

Faculdade Nacional de Filosofia

Divisão de Ensino

O Chefe da Divisão de Ensino da Faculdade Nacional de Filosofia solicita o comparecimento dos ex-alunos da referida Faculdade, Bacharéis em Jornalismo, para tratar de assunto relativo à expedição dos respectivos diplomas:

Arnaldo Vieira Junior, Alzira Vieira de Brito, Carlos Fernando de Oliveira Santos, Cláudio Eboli Mendes, Edith Millan de Gonzales Ibarra, Elza Soares Ribeiro, Beatriz de Carvalho Nascimento, Hilton Araújo Alves, Heroldes Ribeiro Ribas, Heitor Indalecio Esmeril, Júlio Romão da Silva, José Ribamar S. de Freitas, Maria Manoela de Matos Aranha, Maria Bernadete Barros Cavalcanti, Maria Cláudia Prechet Mesquita, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Maria Francisca T. da Silva Carvalho, Noêmia Falluh, Nair Alves Ferreira, Nestor Ribeiro, Nelson Morocato, Osvaldo Leite Rocha, Tancredo dos Santos Melo, Umbelina Serra Kanguissé e Valdo Vieira Silva.

O Chefe da Divisão de Ensino solicita, também, o comparecimento de todos os ex-alunos cujos diplomas ainda não foram expedidos, ou que se encontrem em trânsito na referida Divisão para retirá-los, ainda, daqueles que não requereram a expedição dos referidos documentos. Serão tôdos atendidos diàriamente, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Comunicado

Comunicamos aos srs. associados do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária em nossa sede social, alta na Av. 13 de Maio, 13 — 4.º andar — sala 402, no dia 1.º de outubro, amanhã, às 15 horas, em 1a. convocação, e às 15,30 horas, em 2a., para tratar da "Suplementação do Ensino Médico".

PLÍNIO SALGADO

HOJE DE 20,35 ÀS 22 HORAS

Encerrando a sua campanha eleitoral falará para todo o Brasil, através uma cadeia de emissoras comandada pela RADIO GLOBO.

FIQUEI RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. — RLUEMOON Import, Ltda. — RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2508.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

A CONFEDERAÇAO NACIONAL DA INDÚSTRIA, tendo em vista as atribuições que lhe são conferidas pela Instrução n. 118 da SUMOC, publicada no "Diário Oficial", Suplemento de 2 de julho de 1955, referentes à expedição de certificados comprobatórios da inexistência de produção similar nacional, torna público que:

I — Os fabricantes nacionais dos produtos enquadrados no presente Edital, a fim de que sejam resguardados os seus interêsses legítimos, deverão processar o imediato registro dos mesmos, nas respectivas Federações de Indústrias, mediante o fornecimento dos seguintes dados:

a) nome e endereço da firma fabricante;
b) especificação do produto e aplicação industrial;
c) produção efetiva;
d) capacidade de produção;
e) condições de suprimento; se está abastecendo ou se pode abastecer suficientemente o consumo do mercado interno;
f) preços;
g) relação de compradores (consumidores) habituais do produto fabricado.

II — As firmas localizadas em Estados onde não existam Federações de Indústria deverão efetuar a referida Inscrição, por via-postal, no Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria — Rua Santa Luzia, 735 — 12.º andar.

III — Os produtos enquadrados nas condições previstas no presente Edital são os mencionados expressamente na Instrução n. 118 da SUMOC, conforme indicação abaixo:

2.ª CATEGORIA

5.82.60 — Resinas vinílicas, exceto cloreto de polivinila, seus compostos e copolímeros.

3.ª CATEGORIA

5.32.69 — Iononas.

5.60.69 — Óleos essenciais para perfumaria, não especificados.

5.79.03 — Máquinas de costura de uso industrial.

4.ª CATEGORIA

5.99.99 — Preparações químicas de qualquer espécie, que constituam matéria-prima para uso próprio, exclusive as especificadas nas listas anexas à Instrução n. 118.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1955

AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidente

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

ARTISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

COPACABANA — Apartamento novo, de frente, para pronta entrega, com 4 dormitórios, com armários — 2 salões — hall — 2 banheiros sociais — cozinha — dependências de empregadas e garagem. Vendo à Rua Toneleros, 138, apto. 102, em edifício acabado de construir, sôbre pilotis ajardinado. Preço 1.350.000,00, com 500.000,00 de entrada, 600.000,00 em agôsto de 1956 e o saldo de 250.000,00 em 24 prestações mensais a partir da entrega das chaves. Vêr no local com o encarregado e tratar na Imobiliária Nova América, na Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º, sala 801/3 — Fone: 42-5737.

T. V. ADMIRAL 21

Último tipo, caixa de madeira. Preço Cr$ 37.000,00 — instalada com dois canais e garantia — Facilita-se parte do pagamento.

Rua Ramalho Ortigão, 12 s/loja

FERRO-LIGAS

Temos disponível, para pronta entrega: Ferro-manganês, ferro-silício, ferro-cromo, ferro-silico-manganês, "spiegeleisen", etc.

MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, LTDA

RUA CANDELÁRIA, 9, 5.º ANDAR — TEL. 23-1872

Rádio Aquilhas Negras de Rezende

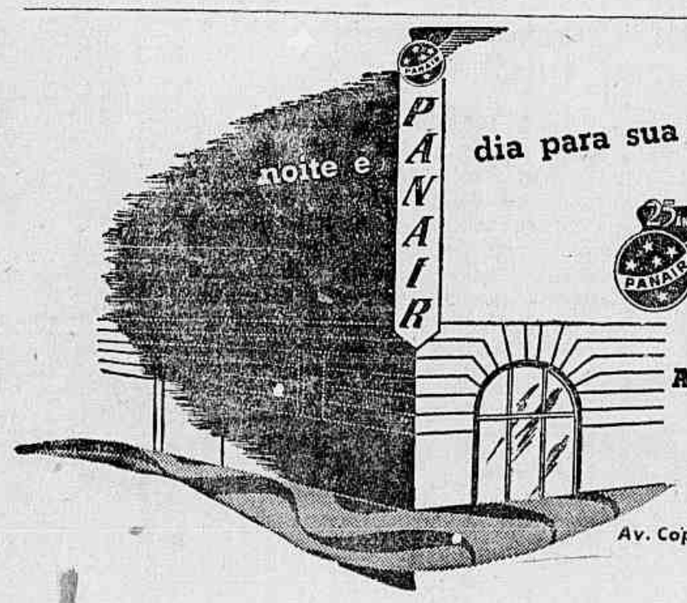
Z. Y. P. 22

Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.

REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO

ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

um céu aberto...
com os luxuosos
Super DC-6B da
ALITALIA
de SÃO PAULO
p/ Buenos Aires ds 2as. feiras
p/ Lisboa, Milão e Roma ds 3as. feiras
do RIO DE JANEIRO
p/ Buenos Aires ds 2as. feiras
p/ Montevideo e B. Aires ds 3as. feiras
p/ Lisboa, Milão e Roma ds 3as. e 5as. feiras
Para maiores informações, consulte sua Agencia de Viagens ou os Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR S/A
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 50-A - Telefone: 43-9778



dia para sua maior conveniência, a

PANAIR COPACABANA

25 ANOS PANAIR

no Edifício do Copacabana Palace Hotel à Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9272, funciona de 2a. a sábado, ininterruptamente de

8,00 às 22,30 hs.

Antes de programar sua próxima viagem, consulte a

PANAIR DO BRASIL

Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272 - Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7701 - Centro

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. Rua Senador Dantas, 76-4.º andar — Tel.: 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544

RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

ROSÁRIO 98 - De 1 às 6

PARA MUDAR . . .

PLÍNIO SALGADO

PARA CONTINUAR . . .

QUALQUER UM SERVE . . .

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)

Horário: de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

RÁDIO — AUTOMÓVEL

Compra-se um rádio de Plymouth, De Soto ou Dodge, 1948. Tratar com Dr. José. Rua da Assunção, 162, Botafogo.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 8.348

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Feriado no Fôro e nas escolas para as eleições

O expediente no Fôro estará interrompido de 4 a 11 do corrente, atendendo a que o número de juizes requisitados pela Justiça Eleitoral impedirá, naturalmente, o prosseguimento normal dos trabalhos da Justiça. A decisão em causa foi tomada ontem pelo Tribunal de Justiça.

Por outro lado, o Diretor de Educação Primária da Prefeitura ordenou a suspensão das aulas, em tôdas a escolas primárias municipais, nos dias 1 e 4, para arrumação e limpesa dos estabelecimentos, onde funcionarão sessões eleitorais.

TAMBÉM ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Serão suspensas as aulas nos dias 1 e 4 de outubro também nas escolas secundárias oficiais, onde vão funcionar sessões eleitorais, o que resulta, praticamente em estabelecer-se para o ensino secundário um período de férias desde amanhã até a próxima quarta-feira.

Na mesma reunião, o Tribunal de

(Conclui na 10.ª página)

Côrtes apavorado com os aspectos negativos do Rio

"Sou o Chefe de Polícia, e pelo regulamento do DFSP tenho autoridade para proibir a exibição do filme "Rio — 40 graus que tem como fim a desagregação do país" disse ontem o coronel Meneses Côrtes, durante a sua entrevista a imprensa, reunida em seu gabinete.

"O filme, — acrescentou o cel. Côrtes — só apresenta os aspectos negativos da capital brasileira, e, foi feito com tal habilidade que serve aos interêsses políticos do extinto PCB".

ATITUDE OBSTINADA

Iniciou o Cel. Côrtes a sua entrevista coletiva declarando que «esperara pelo pedido de informações feito pelo deputado Abguar Bastos, ao Ministro da Justiça, para depois falar à imprensa». Para reforçar o seu ponto de vista de que o filme interessa aos comunistas, disse que o deputado Abguar é fichado, pela Polícia de São Paulo, como comunista e que o jornal «Imprensa Popular» deu ao fato uma grande cobertura.

De acôrdo com uma denúncia (não revelou de quem), mandou que o Diretor do Serviço de Censura visse o filme e apresentasse um relatório, como, também, no mesmo sentido, ordenou à Divisão de Polícia Política, que foram candentes em seus relatórios sôbre o filme.

Porque não viu

Disse que não vira o filme imediatamente por não ter tido tempo, e se tomou a medida de forma drástica foi com o fim de evi-

(Conclui na 10ª página)

O HERÓI MIRIM

Jorge Inácio do Livramento, de apenas 9 anos de idade, recebeu ontem das mãos do Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, uma medalha de ouro por haver salvo, nas águas de Copacabana, a menina Elizabeth Porting. A condecoração, determinada pelo Presidente da República, concede, também, educação e assistência gratuita no Patronato de Caxambu. Jorge, ao salvar a menininha em dezembro de 1953, contava apenas sete anos de idade

Cortes de luz autorizados desde amanhã

O Conselho Nacional de Energia Elétrica aprovou, ontem, novas reduções ao fornecimento de energia elétrica, estipulando para os estabelecimentos industriais e comerciais a redução de 30% sôbre o consumo normal, estando os faltosos sujeitos a corte imediato de suas quotas, sem qualquer advertência.

A nova resolução entrará em vigor a partir de 1.º de outubro, estando a Light autorizada a proceder os cortes a partir de hoje, em virtude do crescente agravamento nas fontes fornecedoras.

SERVIÇOS PÚBLICOS E HOSPITAIS

A iluminação pública será reduzida ao mínimo, sem prejuizo do policiamento e do serviço de tráfego. Nos hospitais e laboratórios a redução será de 20% a fim de não serem prejudicados os seus serviços básicos.

Letreiros luminosos

Quanto aos letreiros luminosos, só será permitido o seu funcionamento das 21 às 22 horas. Nas casas residenciais a redução será de 20%, não atingindo, entretanto, os consumidores cujo gasto não ultrapasse a 50 kw.

Providências do CNAEE

Em nota distribuída, ontem, à imprensa, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica esclarece as razões do racionamento de energia, acrescentando que, de acôrdo com dados do Ministério da Agricultura, há 32 anos o rio Paraíba do Sul não atinge vazões tão baixas quanto a da presente estação sêca.

Como a acumulação das águas do reservatório de Lajes continua caindo, diàriamente, na proporção de 0,6% da sua capacidade útil, prevê-se o seu completo esgotamento até o próximo dia 15 de outubro, caso perdure a estiagem e não se reduza o gasto de energia.

Para evitar maior redução

Continua a nota do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica esclarecendo que as providências atuais visam impedir que estejamos sujeitos a um colapso no dia 15 de outubro, o que viria prejudicar, sensivelmente, os diversos setores de atividade desta capital. Correria o risco — adianta — de passarmos a gastar apenas 60% do 7.000.000 kwh consumidos presentemente.

Economia nos Ministérios — recomenda o Presidente da República

Preocupado com o problema da crise de energia elétrica o Presidente da Rep

(Conclui na 10ª página)

Instituído 'black out' nas ilhas

Ficaram sem luz e fôrça, desde a noite de ontem, as Ilhas de Governador, Paquetá, Brocoió e Boqueirão, em consequência de defeito verificado num dos cabos condutores que servem ao abastecimento dessas localidades.

O reparo será demorado, não se podendo prever por quantas noites a iluminação nesses pontos será prejudicada.

Providências

A Light iniciou ontem consertos de emergência, visando restaurar o abastecimento de eletricidade para Paquetá, Brocoió, Boqueirão, Ilha do Governador, Pitangueiras e Cocotá.

Logo que terminados êsses reparos, a Light atacará, em Governador, os que se fazem necessários na Estrada do Maracajá, no Este do Galeão, na Cacuia, no Jequiá, e, também, na Praia de Olaria.

O RIO À MODA

O coronel Côrtes mantêve o seu veredito: enquanto ficar na polícia, o "Rio" só poderá ser apresentado turisticamente

Os candidatos habilitados pedem suas nomeações

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, em reunião de ontem para deliberar sôbre as providências em favor dos oficiais administrativos aprovados e ainda não nomeados, decidiu telegrafar aos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Guerra, Marinha e Trabalho, solicitando informem ao DASP o número de vagas existentes para os candidatos aprovados.

A decisão de enviar telegramas adveio da verificação de que a culpa pelo fato de estarem os candidatos há cinco meses esperando sua nomeação não se deve ao DASP, e, sim, aos diretores dos departamentos de Pessoal daqueles cinco Ministérios.

ATE' À JUSTIÇA

Falando, ontem, ao DC, após a reunião, o presidente do Grêmio, Joaquim Reis, disse-nos:

— "Iniciaremos por enviar os telegramas aos diretores dos Departamentos de Pessoal dêsses Ministérios. No caso de não sermos atendidos, solicitaremos providências dos ministros, no sentido de que sejamos atendidos; e, se ainda não nos satisfizerem, iremos, então, ao Presidente da Republica. Como última solução, dispomos, ainda, do auxilio da Justiça. Se necessário passaremos por tôdas as etapas para que êsses oficiais administrativos já aprovados há cinco meses venham a ser, finalmente, nomeados".

O telegrama

O texto do telegrama enviado aos diretores dos Departamentos de Pessoal dos Ministérios, é o seguinte:

"Cumprindo determinação Diretoria Grêmio Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, solicito a V.S.ª envie, possivel urgência, ao DASP, levantamento vagas destinadas nomeação candidatos habilitados concurso oficial administrativo".

Comício J-J em S. Paulo: 3 vêzes o do Juarez

SAO PAULO, 29 — (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — Comparando-se as duas multidões que compareceram, ontem à noite, aos comicios de candidatos à Presidência da República, no Vale do Anhangabau e na Praça Roosevelt, pode-se afirmar (para menos) que o do sr. Juscelino Kubitschek (o primeiro) contou com o triplo dos assistentes do segundo, do general Juarez Távora.

Este cálculo, aliás, pode ser confirmado num matutino paulista filiado ao juarezismo, edição de hoje, que, justificando a enorme diferença entre as duas concentrações, diz que a multidão do comicio de Juscelino era formada pelos elementos juarezistas que haviam deixado o seu candidato para ouvir o do PSD-PTB-PR.

Entusiasmo

Também quanto à vibração popular, o comício de Juscelino superou de muito o de Juarez. Os aplausos, as aclamações, o foguetório, no primeiro, entrecortavam os discursos de cada orador, ganhando especial intensidade quando, encerrando a reunião, falou Juscelino. Isto, no entanto, não quer dizer que faltasse entusiasmo ao comício de Juarez. Neste, muitos populares levavam vassouras, outros, velas acesas e, num dado momento, todos entoavam com energia: "Ademar para o xadrez! Ademar para o xadrez". O general foi também muito aplaudido.

Os oradores

Os cinco últimos oradores de cada comício foram: no maior déles — os srs. Cirilo Júnior, Emílio Carlos, Ivete Vargas, João Goulart e Juscelino Kubitschek; no outro — srs. Regê Ferreira, Jânio Quadros, Auro Soares de Moura Andrade, Milton Campos e Juarez Távora.

No comício de Juscelino, os discursos versaram em tôrno das reivindicações dos trabalhadores, do petróleo e da expansão do crédito. No comício de Juarez, petróleo, crédito e punição

(Conclui na 10ª página)

Serviço ambulante de refeições para os operários

A criação de restaurantes ambulantes, para atender aos trabalhadores nas fábricas, oficinas, escritórios e estabelecimentos comerciais, oferecendo-lhes refeições de boa qualidade e abaixo do custo, é pleiteada pela JOC, junto ao govêrno, como um dos meios eficazes apontados para suprimir-se o uso da marmita, inquinado de nocivo à saúde dos que dela se utilizam.

O mesmo sistema de distribuição seria aplicado para alimentação dos nortistas que imigram para o Rio, evitando efeitos de um período de desemprêgo que muitas vezes se tornam fatais para jovens trabalhadores, porque então adquirem enfermidades que mais tarde ocasionam redução de sua capacidade de trabalho.

COMIDA DE CASA

Três motivos principais são apontados pela JOC, no inquérito que realiza, como alegados pelos jovens operários para permanecerem fiéis ao uso da marmita:

a) resulta em economia, pois não têm de pagar almoço;
b) comida feita em casa sempre é melhor e mais saudável;
c) a comida que os restaurantes de fábricas fornecem é intolerável.

Análise das razões

Dois terços dos jovens trabalhadores, em consequência mantêm a

(Conclui na 10.ª página)

Levam tôda a riqueza florestal

Comboios inteiros de caminhões cruzavam as fronteiras brasileiras, repletos de plantas ornamentais, sobretudo orquidáceas colhidas nas terras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná — declarou o diretor do Ser-

(Conclui na 10ª página)

Greve na Faculdade de Filosofia: eleições na U. M. E.

A partir das 17 horas de ontem e por prazo indeterminado, os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia encontram-se em greve geral, num gesto de represália à atitude do professor Carneiro Leão (seu diretor) que, proibindo as apurações finais para eleição da diretoria da UME, ameaçou de extinção o diretório acadêmico da Faculdade.

O movimento de protesto dos alunos da Filosofia já recebeu o apoio integral das diretorias da União Nacional de Estudantes, da UME e do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil. A noite de ontem, visando ampliar sua greve por todo o território nacional, as 42 Faculdades de Filosofia foram informadas do fato por telegrama, sendo-lhes pedida imediata adesão à greve.

Antecipação do Congresso

A antecipação do IV Congresso Nacional das Faculdades de Filosofia que está sendo organizado pela Faculdade congênere, em Aracajú, será solicitada, ainda hoje, em consequência da greve, para debater-se a autonomia dos diretórios acadêmicos (garantia por lei) em face da ameaça de extinção que pesa sôbre a entidade estudantil do Distrito Federal.

Origem da greve

Originou a greve a decisão do sr. Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade, que à tarde de ontem, proibiu a permanência das mesas

(Conclui na 10.ª página)

FILOSOFIA EM GREVE

A comissão de estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, quando informava, ao D.C., ontem, o movimento e protesto à decisão de greve

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pelo
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortenópolis, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Os marítimos reclamam seu dinheiro

A falta de pagamento do abono (há 2 meses) no Loide Brasileiro tem provocado protestos nas assembléias dos sindicatos marítimos, que autorizaram suas diretorias a entrar em

(Conclui na 10ª página)

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

Mamede repeliu a acusação de que é comunista

Exigindo que seu presidente definisse sua posição política, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos fêz com que o sr. Mamede Caetano da Silva na reunião de ontem afirmasse não ser comunista e repudiasse públicamente a doutrina marxista.

Essa exigência foi feita logo após o Presidente da Federação Nacional dos Marítimos haver declarado que fôra à polícia-política e obtivera a informação da existência de um "habeas-corpus" preventivo, em seu favor dos líderes comunistas Roberto Morena, Maria da Graça Dutra e Licio Hauer. Tal fato causou uma onda de protestos e foi pedida a definição do presidente da entidade,

10.ª pág.)

Prezada Sra.
dona de casa--
ZÉ KILOWATT
pede a sua colaboração
COM URGENCIA
Apelamos para todos os nossos consumidores, no sentido de que reduzam os gastos de luz e fôrça, enquanto durar a estiagem atual. O ano de 1955 é o terceiro de sêcas consecutivas. Em consequência, a baixa vazão do rio Paraíba não permite o pleno funcionamento das nossas usinas. A utilização forçada das águas está reduzindo o nível do reservatório de Lajes a um ponto crítico.
LIGHT
ECONOMIZE ELETRICIDADE